UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA

MEMORIAL DESCRITIVO

IDENTIFICAÇÃO DOCENTE:

Nome: André da Silva Mello
Lotação: Departamento de Ginástica/Centro de Educação Física e Desportos
Identificação única: 2313344 (SIAPE)
Área/Subárea (CNPq): Ciências da Saúde – Educação Física
Regime de trabalho atual: Dedicação Exclusiva
Situação atual na carreira (Classe e Nível): Classe C – Associado IV
Data da última progressão: 01/03/2023
Progressão pretendida: Classe D, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior

Vitória – ES
2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial de Carreira do Magistério Superior, apresentado ao Centro de Educação Física e Desportos para fins de promoção para a Classe D (Professor Titular), nos termos da Lei nº 12.772/2012 e da Resolução n°. 52/2017 do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo.

Vitória – ES
2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....6
2. FORMAÇÃO.....74
2.1. Graduação e Pós-graduação.....74
3. ATIVIDADES DE PESQUISA.....74
3.1. Projetos de Pesquisa.....74
3.2. Projetos de Extensão.....81
3.3. Outros Projetos.....85
4. MEMBRO DE COMITÊ DE ASSESSORAMENTO.....87
5. REVISOR DE PERIÓDICO.....87
6. IDIOMAS.....87
7. DIPLOMA, DIGNIDADES UNIVERSITÁRIAS E PRÊMIOS DE CUNHO CIENTÍFICO E CULTURAL.....88
7.1. Prêmios.....88
8. EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA UNIVERSIDADE.....89
8.1. Ensino de graduação (no interstício de 2023-1 a 2014-2).....89
9. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA.....90
9.1. Exercício de Cargos e Funções.....90
10. PRODUÇÃO INTELECTUAL.....90
10.1. Produção Bibliográfica.....90
10.1.1. Artigos completos publicados em periódicos.....90
10.1.2. Livros publicados/organizados ou edições.....106
10.1.3. Capítulos de livros publicados.....107
10.1.4. Textos em jornais de notícias/revistas.....116
10.1.5. Trabalhos completos publicados em anais de congressos.....116
10.1.6. Resumos publicados em anais de congressos.....123

10.1.7. Resumos expandidos publicados em anais de congressos.....125
10.1.8. Apresentações de Trabalho.....133
10.1.9. Outras produções bibliográficas.....138
10.2. Produção Técnica.....139
10.2.1. Assessoria e Consultoria.....139
10.2.2. Trabalhos Técnicos.....139
10.2.3. Demais Trabalhos.....139
10.2.4. Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia..140
10.2.5. Demais tipos de produção técnica.....141
10.3. Produção Artística/cultural.....142
10.3.1. Outras produções artísticas/culturais.....142
11. BANCAS.....142
11.1. Participação em bancas de trabalhos de conclusão.....142
11.1.1. Mestrado.....142
11.1.2. Teses de doutorado.....145
11.1.3. Qualificações de Doutorado.....147
11.1.4. Qualificações de Mestrado.....149
11.1.5. Trabalhos de conclusão de curso de graduação.....153
11.1.6. Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização.....164
11.2. Participação em bancas de comissões julgadoras.....165
12. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....165
12.1. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras.....165
12.2. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras.....165
13. ORIENTAÇÕES.....166
13.1. Orientações e supervisões em andamento.....166
13.1.1. Tese de Doutorado.....166
13.2. Orientações e supervisões concluídas.....16

13.2.1. Dissertações de Mestrado.....167

13.2.2. Trabalho de Conclusão de Curso.....171

13.2.3. Tese de Doutorado.....181

13.2.4. Monografia de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento e Especialização.....183

13.2.5. Iniciação Científica.....183

1. INTRODUÇÃO

Clarice Lispector, em sua célebre obra intitulada “A Hora da Estrela” (1977), afirma: “Ainda bem que o que vou escrever já deve estar na certa, de algum modo, escrito em mim. Tenho é que me copiar [...]”. Contudo, a escrita autobiográfica, típica do Memorial, “[..] não se fixa apenas no campo subjetivo, já que toda vivência, ainda que singular e auto referente, situa-se também num contexto histórico e cultural” (Souza, 2007, p. 63). Portanto, ao revisitar as minhas memórias para a escrita deste texto, as lembranças e esquecimentos, estão, de certa forma, condicionados à articulação de sentidos entre o individual e o coletivo, ou seja, aos determinantes socioculturais que me sensibilizaram e que me possibilitaram ter consciência e construir representações sobre mim mesmo.

Nesse sentido, ao romper “[..] com a metafísica da modernidade abandonando a noção iluminista de objetividade e apontando a necessidade da compreensão das realidades antropossociais” (Souza, 2007, p. 65), a escrita autobiográfica busca compreender os sentidos que os sujeitos atribuem aos seus percursos de vida. Olhar retrospectivamente não só para relembrar o que aconteceu, mas, ao ressignificar a minha trajetória pessoal e profissional, ter uma autocompreensão do que sou e de como me enxergo. Essa tarefa não é simples, pois nem sempre a projeção/representação que tenho de mim coincide com uma auto reflexão crítica sobre os meus percursos.

Os episódios narrados são representações do que vivenciei, a partir do meu olhar no tempo presente, e não o fato histórico em si. Nesse sentido, o mesmo fato pode ser representado por outras pessoas de maneira diferente, pois, como nos ensina Michel de Certeau (2014), proeminente representante da História Cultural, a cultura não é algo que se possui, mas aquilo que permanentemente fazemos e refazemos dela. Assim, o meu compromisso não é com a informação histórica, mas com a memória, que foi constituída por meio da minha experiência pessoal. Para Souza (2007, p. 66): “[..] a abordagem biográfico-narrativa pode auxiliar na compreensão do singular/universal das histórias, memórias institucionais e formadoras dos sujeitos em seus contextos, pois revelam práticas individuais que estão inscritas na densidade da História”.

Aos 56 anos de idade, delimitar e sistematizar acontecimentos significativos da minha trajetória pessoal e profissional não é uma demanda fácil, mas, como nos ensina Moscovici (2015), a cultura detesta a ausência de sentidos. Sendo assim, busquei atribuir sentido ao meu percurso pessoal, profissional e acadêmico na articulação de três campos indissociáveis, que se imbricam e se influenciam mutuamente: a capoeira, a educação física escolar e as infâncias. Esses três campos se entrelaçaram ao longo da minha história de vida e constituem a minha identidade, ativando as minhas lembranças na escrita deste Memorial. Afinal, como nos lembra Adélia Padro, “o que a memória ama, fica eterno”.

Tempo e memória são duas dimensões estruturantes do texto autobiográfico. Portanto, busquei articular esses três campos em uma perspectiva temporal, em que os fatos selecionados ocorreram em uma sequência cronológica. Todavia, as ocorrências diacrônicas interagem com as sincrônicas, sobretudo, quando falo do tempo presente, pois essa escrita autobiográfica incide sobre um objeto que está em curso, a minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica. Nessa narração sobre mim, colocarei em diálogo texto e imagem, ao compreender essa última como artefato da memória.

Este texto autobiográfico, na produção de memorial para fins de progressão para Classe D – Professor Titular, tem como foco a carreira acadêmico-profissional vivenciada na Universidade Federal do Espírito Santo, iniciada em fevereiro de 2009. Antes, porém, descrevo brevemente a minha trajetória pretérita à entrada na UFES para narrar como os três campos – capoeira, educação física escolar e infâncias – foram se articulando em minha história de vida, constituindo-se dimensões estruturantes da minha identidade pessoal, profissional e acadêmica. A escrita deste Memorial foi orientada pela Resolução nº 52/2017, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES, que estabelece critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior.

No exercício de narrar a minha trajetória, organizo a introdução do texto em quatro sessões: a primeira, denominada “Da infância à UFES: um percurso mediado pela capoeira”, discorro sobre os caminhos que me levaram à Educação Física e a graduação na UFES; posteriormente, na sessão “A experiência em São Paulo”, faço uma reflexão sobre o período em que vivi na capital paulista, com foco em minhas

ações no Departamento de Educação Física de Esporte da PUC/SP, na realização do meu mestrado nessa instituição e nos trabalhos com a capoeira; em seguida, na sessão “O retorno às terras capixabas”, focalizo à docência como substituto na UFES, o trabalho na Universidade Vila Velha e a realização do doutorado; e, na quarta e última sessão, o foco da narrativa incide sobre o trabalho no CEFD/UFES como professor efetivo. Essas sessões fazem parte da Introdução. Na sequência, sigo o roteiro exigido pelo Anexo VI, da Resolução nº 52/2017, para acesso à Classe D – Professor Titular.

1.2 Da infância à UFES: um percurso mediado pela capoeira

Em minha trajetória, fundem-se experiências pessoais e profissionais, constituindo a identidade do que sou hoje. Com base em Le Goff (1996, p. 476), compreendo que a memória “[..] é elemento essencial do que se costuma chamar de identidade, individual ou coletiva [..]. Portanto, esse texto assume um caráter memorialístico, um exercício de me autobiografar, uma escrita de si.

Nasci em 5 de agosto de 1969, em Vitória/ES. Sou filho de Carlos Eduardo Dumans e Mello e Rita de Cássia Ribeiro da Silva, tenho um irmão mais velho, chamado Edgard. Sou proveniente de uma família de classe média. Meu pai foi Procurador do Estado, embora seja uma profissão prestigiada, lembro-me das dificuldades financeiras que passamos, devido aos constantes atrasos no pagamento do seu salário. Para ajudar na renda familiar, a minha mãe atuou em diferentes frentes: foi motorista de transporte escolar (Kombi), fazia bolos por encomendas para festa de aniversário, deu aula de ginástica (foi prática, não tinha formação em Educação Física) e, nas décadas de 1990 e 2000, foi proprietária de um salão de beleza, onde trabalhou como massoterapeuta. Em que pesem os percalços econômicos que passamos nos meus primeiros anos de vida, tive todas as condições materiais e socioemocionais para me desenvolver com segurança e tranquilidade. A minha escolarização na Educação Básica ocorreu em escolas públicas e privadas.

Imagem 1: meu irmão, meu pai e eu (direita)

Imagem 2: Eu e minha mãe

A memória mais remota que tenho da minha infância e da época da Copa do Mundo de Futebol de 1974. Lembro-me que logo após uma vitória da seleção brasileira, como de costume, as pessoas foram à rua comemorar e, em frente a um bar perto da minha casa, testemunhei dois homens embriagados brigando. Um deles, em tom de ameaça, dizia para o seu oponente: “cuidado comigo que eu sou capoeira”, fazendo gestos similares à ginga e desferindo algumas pernadas. Não sei por qual motivo, mas a palavra “capoeira” e a performance corporal daquele sujeito me impactaram e ficaram no meu subconsciente, embora tivesse apenas cinco anos de idade.

Nove anos mais tarde, em 1983, quando os meus amigos-irmãos Leandro Pereira Machado (Lelê) e Michel Neves Sarkis, reconhecidos capoeiristas do Grupo Beribazu e da capoeiragem capixaba, convidaram-me para conhecer uma luta diferente, uma tal de capoeira, não hesitei. Foi uma reação instantânea, o convite ativou todas as memórias do episódio acima relatado, gerando grande predisposição em me aventurar nesse universo desconhecido, mas que outrora já havia me fascinado.

Assim, os três amigos foram à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no meu caso, a contragosto dos meus pais, que ainda tinham uma concepção marginalizada da capoeira, e nos matriculamos nas aulas desenvolvidas por Carlos Henrique Vieira, professor do Grupo Beribazu e irmão de Odilon, primeiro mestre formado pelo fundador do Grupo, Mestre Zulu. A sala de capoeira, na época, era onde hoje em dia está localizado o Auditório do Centro de Educação Física e Desportos

(CEFD). Esse foi o meu primeiro contato com o CEFD e jamais imaginaria que lá seria o meu local de formação inicial e de atuação profissional.

Imagem 3: jogando capoeira, em 1986, com os amigos de infância

Nessa mesma época, também ingressou na capoeira uma geração de adolescentes que se tornou a referência do Grupo Beribazu no Espírito Santo, sobretudo, os professores Fábio Luiz Loureiro (Mestre Fábio) e Pedro Carlos Ribeiro (Pedrão). Logo após o meu ingresso na capoeira, a convite do meu irmão, que também começou a praticar a capoeira em outro grupo, fui treinar com o Mestre Luiz Paulo, que na época era professor do Grupo Senzala. Por lá, fiquei seis anos, retornando ao Grupo Beribazu em 1989.

A minha infância e adolescência foi muito ativa em relação às práticas corporais.[1] Simultaneamente à prática da capoeira, joguei futebol por vários anos. Fui peladeiro a vida toda e só "aposentei" recentemente, isso foi fundamental em meus processos de socialização e de construção de uma identidade esportiva. Também frequentei muitos anos o Praia Tênis, clube em que tive a oportunidade de praticar diferentes

[1] "As práticas corporais são fenômenos que se mostram, prioritariamente, no plano corporal, constituindo-se em manifestações culturais de caráter lúdico, tais como os jogos, as danças, as ginásticas, os esportes, as artes marciais, as acrobacias, entre outras. Estes fenômenos culturais se expressam fortemente no âmbito corporal e, em geral, ocorrem no tempo livre ou disponível. São constituintes da corporalidade humana e podem ser compreendidos como forma de linguagem com profundo enraizamento corporal [...]" (Silva; Lazzarotti Filho; Antunes, 2014, p.526).

modalidades esportivas, como o basquete e a natação. Na escola, participei de competições em diversos esportes.

Imagem 4: certificado de participação em competição esportiva escolar

COLÉGIO SALESIANO NOSSA SENHORA DA VITÓRIA

VITÓRIA - E. SANTO

CERTIFICADO

Certificamos que ANDRE DA SILVA MELLO

participou dos I JOGOS INTERNOS DE BASQUETEBOL realizados no período de 13 de SETEMBRO a 04 de OUTUBRO de 1984 em Vitória, como ATLETA DA 1ª SERIE "D" - GANHANDO(SE) O CAMPEO

Vitória, 06 de OUTUBRO de 1984

PROFESSOR

Diretor

A paixão pela capoeira e o meu desejo de trabalhar com ela, foram decisivos na escolha da Educação Física (EF) como campo de atuação profissional. No segundo semestre de 1988, ingressei no curso de Licenciatura Plena em Educação Física na UFES. Logo no início da minha graduação, também iniciei as minhas atividades profissionais com a EF escolar, de maneira incidental. No verão de 1990, eu vendia salada de frutas na Praia das Virtudes, em Guarapari. Nesse contexto, conheci Brito e Penha, proprietários da Escola Primavera (mais tarde, Nobel Centro de Ensino), que, creio eu, admirados com um “jovem batalhador” e precisando de um professor de Educação Física, me convidaram para trabalhar em sua escola.

Desde então, me inseri profissionalmente, com carteira assinada, e, na escrita deste memorial, em 2026, completo, ininterruptamente, 36 anos de docência. Talvez eu tenha sido inconsequente em aceitar a docência logo no início da graduação (à época, não havia nenhum mecanismo de regulação), mas tenho certeza que essas experiências profissionais foram determinantes para a minha formação, ratificando a afirmação de António Nóvoa de que "a formação docente se constitui no exercício da docência".

Ainda na graduação, me inseri em outras experiências profissionais em escolas privadas: Santa Bárbara e Espaço Dinâmico. Nessa última, tive uma experiência

formativa bastante significativa. A escola tinha uma proposta construtivista, ancorada nos pressupostos piagetianos, e aprendi sobre a Epistemologia Genética e seus pressupostos na prática pedagógica. Éramos chamados de “pro”, não uma abreviatura de professor, mas de propositor, pois a nossa função pedagógica era propor desafios para que, em pequenos grupos, os estudantes buscassem alternativas para superá-los. As turmas eram pequenas, compostas por, no máximo, 12 alunos, e foi a primeira vez que me deparei com uma proposta concreta de inclusão de estudantes com deficiência intelectual.

Vivenciei, na formação inicial, uma transição curricular. No início da graduação, o currículo era eminentemente prático, tecnicista e centrado nas ciências fisiológicas, e, posteriormente, vivenciei a inserção de disciplinas vinculadas às ciências humanas e sociais, que ampliaram a minha visão sobre a Educação Física. Obras como Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, de José Carlos Libâneo; Educação Física Progressista, de Paulo Ghiraldelli Junior; Educação Física Humanista, de Vitor Marinho de Oliveira; e, à época, o recém lançado Metodologia do Ensino de Educação Física, do Coletivo de Autores, impactaram de maneira contundente a minha forma de pensar a EF. Sou muito grato aos professores e professoras da minha graduação, sobretudo, à professora Adelzira Madeira, que me proporcionou um saber experiencial em suas Colônias de Férias e uma aproximação às manifestações da cultura popular.

Na graduação, vivenciei diferentes experiências com a capoeira. No âmbito esportivo, tornei-me, em parceria com Mestre Pedro (na época, apenas Pedrão), tricampeão dos Jogos Universitários do Espírito Santo (JUNES) e campeão brasileiro nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), disputado no CEPEUSP, em São Paulo, e organizado pelo Mestre Gladson. Logo no começo da minha graduação em EF, também se iniciaram as minhas experiências docentes com a capoeira. Na época, em processo de transição da corda verde para a amarela, abri uma turma para crianças e adolescentes na Escola de Ensino Fundamental Nobel, localizada no Bairro Praia do Canto, em Vitória/ES.

Simultaneamente ao trabalho na Nobel, também inaugurei uma turma no espaço Pedaço de Chão, localizado no Bairro República –Vitória/ES. No início da década de 1990, migrei do Pedaço de Chão para a Academia Corpo Livre, um local mais amplo, capaz de atender à demanda de alunos que queriam praticar a capoeira comigo. Nesse mesmo período, iniciei o trabalho em um projeto social, chamado Vale

Esperança, localizado no bairro de São Pedro (Vitória/ES). A Imagem 5, de 1990, demonstra os meus alunos da Academia Corpo Livre e do Nobel, em um evento do Grupo Beribazu, realizado na Praia de Camburi.

Imagem 5: eu e os meus alunos da Academia Corpo Livre e do Nobel

Em 1992, me tornei contramestre de capoeira pelo Grupo Beribazu. Em 1994, ano seguinte à minha formatura em Educação Física, ingressei em um curso de pós-graduação na área de Educação Física Escolar (380 horas), ofertado pela UFES. Esse curso culminou com a produção da monografia “Capoeira: uma proposta de conteúdo para a educação física escolar”, orientada pelo professor José Christófari Frade. Com base na monografia, publiquei o meu primeiro artigo acadêmico em um periódico científico [MELLO, A. S. “Esse nego é o diabo, ele é capoeira ou da motricidade brasileira”. **Discorpo** (PUC/SP), São Paulo, v. 6, p. 29-39, 1996]. Contemporâneos à minha graduação e pós-graduação, conheci colegas que hoje são companheiros de docências no CEFD: Andrea Locatelli, Sandra, Zenólia, Graça, Erineusa e Nelson, esse último, como professor convidado da pós-graduação.

A minha trajetória, narrada até aqui, não ocorreu de maneira planejada, intencionalmente programada. Ela foi movida pelas minhas paixões, sobretudo pela capoeira, que me levaram à escolha da Educação Física como campo de atuação profissional e pelas contingências circunstanciais, como foi o caso do meu primeiro emprego na área. Alguns diriam que foi sorte de estar no lugar certo e na hora certa, outros diriam que foi o destino. Independentemente do que seja, ao olhar

retrospectivamente, avalio o papel decisivo que a capoeira teve na escolha da minha profissão e nas minhas atividades profissionais, constituindo-se como “porta de entrada” nas diferentes dimensões até aqui descritas: escolha pela EF como profissão; inserção na educação física escolar (a capoeira sempre acompanhou a minha práxis pedagógica na Educação Básica); e a minha trajetória na pós-graduação, em que, por meio da escrita da monografia, articulo esses dois campos do conhecimento: EF escolar e capoeira.

Embora as infâncias[2], outra importante dimensão na construção da minha identidade acadêmico-profissional, ainda não estivesse conscientemente delimitada nas práticas pedagógicas e de pesquisa realizadas no início da trajetória descrita, as minhas atuações docentes se concentraram, majoritariamente, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, contemplando crianças de 6 a 10 anos de idade.

Diferentemente do que ocorreu no início do meu percurso, em que as paixões foram a mola propulsora das minhas decisões e ações, o ingresso na pós-graduação (lato-sensu) e a ida para São Paulo, em busca de continuidade na formação acadêmica e profissional, foram impulsionadas pelo desejo de me qualificar para a atuação docente na área escolar e em projetos sociais, contexto em que percebi, pela minha experiência no Projeto Vale Esperança, forte relação com a capoeira. Hoje percebo a construção de uma identidade profissional que, naquele momento da minha trajetória, se delineava e que continuou ancorada nas oportunidades mediadas por essa arte-luta.

Sem a intenção de exaltar a formação advinda da capoeira em detrimento da formação acadêmica, o que seria algo extremamente contraditório da minha parte, pois este Memorial está assentado no percurso acadêmico-profissional que trilhei, finalizo o tópico com uma música de capoeira que nos provoca a outras sensibilidades, muitas vezes desapercebidas pelo crivo da objetividade científica. A música faz crítica ao modelo escolar predominante, que orientado pela razão instrumental/utilitarista, negligencia a formação humana. Considero que a capoeira me proporcionou

[2] Ao compreender a infância como categoria social e não biológica, admite-se que os diversos atravessamentos sociais, de caráter político-econômico, étnico-racial, de gênero, dentre outros, constituem diferentes infâncias.

diferentes saberes, complementares aos conhecimentos acadêmicos, que ampliaram a minha formação como ser humano.

De que adianta ter estudo?
Se eu posso me comparar
Pois eu também sou doutor
Nessa arte popular
Eu pego meu berimbau
O atabaque e o pandeiro
E me jogo nesse mundo
Para aprender a ser mandingueiro
E vocês que são formados
Que dizem ter educação
Às vezes vocês não veem
O que eu presto atenção
Vejo crianças sendo mortas
E jogadas no porão
O que elas pegam para comer
É o que você joga no chão
Pois a minha educação
Não foi a escola quem me deu
Quem me deu foi a capoeira
Hoje eu agradeço a Deus
(Mestre Mão Branca)

1.3 A experiência em São Paulo

O segundo semestre de 1994 foi um momento decisivo em minha trajetória de vida. Em busca de qualificação profissional e de novas experiências profissionais com a EF, mudei-me para São Paulo. Ajudado pelo amigo Michel Neves Sarkis (contramestre Michel), que no começo daquele ano havia iniciado um trabalho de extensão com a capoeira na PUC/SP, encontrei condições materiais para trilhar uma nova jornada em terras paulistanas. Por meio das mediações realizadas por Michel, junto ao Departamento de Educação Física e Despostos da PUC/SP, fui contratado como professor daquele Departamento para atuar com a capoeira em projeto de extensão e como docente da disciplina de Educação Física, que antes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), era obrigatória no Ensino Superior.

Junto com Michel e, posteriormente, com Paulo Renato (aluno do Mestre Dionísio, de Brasília/DF), desenvolvemos um trabalho pioneiro de inserção e difusão do Grupo Beribazu na cidade de São Paulo. Em 1995, iniciei uma outra frente de trabalho, na Escola São Domingos, instituição de Ensino Fundamental, localizada próxima à PUC. O início das atividades do Grupo em São Paulo está registrado no livro “Capoeira:

história e fundamentos do Grupo Beribazu", organizado pelos Mestres Luiz Renato e Falcão, em 1997. O início das atividades do Grupo em São Paulo está registrado no livro "Capoeira: história e fundamentos do Grupo Beribazu", organizado pelos Mestres Luiz Renato e Falcão, em 1997. A Imagem 6 e o excerto de texto, extraída do referido livro, documentam a nossa presença em São Paulo:

Imagem 6: evento do Grupo Beribazu em São Paulo

> "[..] o Núcleo de Capoeira da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) em 1994, implantado pelo Contramestre Michel e, atualmente, coordenado pelo Contramestre André Mello **[Dego]**. Além desses locais, o Grupo se faz presente, a partir de 1995, na Universidade Anhembi-Morumbi/SP, sob a coordenação do Instrutor Paulo Renato" (Vieira; Falcão, 1997, p. 43 – grifo nosso).

No contexto da capoeira sou conhecido como Dego, um apelido de infância atribuído pelo meu irmão. As imagens 7, 8, 9 e 10, demonstradas a seguir, retratam algumas ações do Grupo Beribazu, por mim coordenadas em São Paulo. A Imagem 7 exibe uma aula de maculelê, realizada na Escola São Domingos. A Imagem 8 apresenta uma turma de capoeira da PUC/SP. A Imagem 9 traz um evento conjunto, realizado pelos Núcleos da PUC/SP e do Anhembi-Morumbi. Ao centro e em pé, estão os professores Dego e Paulo Renato. A Imagem 10, demonstra uma roda de batismo e graduação, realizada em 1997, com os meus alunos da PUC/SP e da Escola São Domingos.

Imagem 7: aula de maculelê na E. São Domingos

Imagem 8: turma de capoeira da PUC/SP

Imagem 9: Dego e Paulo Renato (centro da roda, em pé)
Evento realizado na Faculdade Anhembi-Morumbi/SP

Imagem 10: batismo e graduação dos meus alunos no Tuca Arena/SP

Oswald de Andrade, importante ícone do modernismo brasileiro, afirmou: “Só me interessa o que não é meu”. Essa frase traduz o meu desejo, na época, de busca, de apropriação e de ampliação dos conhecimentos sobre a capoeira, por meio de

relações estabelecidas com outros núcleos do Grupo Beribazu e, de forma geral, com a comunidade da capoeira. Foi um período de intensos intercâmbios internos e externos ao Grupo (1995 a 1999), com muitas viagens para Brasília, Vitória, Florianópolis e Joinville e também de inúmeras interações com outros Grupos de capoeira. Em 1999, na cidade de São Paulo, tornei-me mestrando em capoeira pelo Grupo Beribazu.

Simultaneamente ao meu trabalho com a capoeira, na PUC/SP e na Escola São Domingos, a atuação docente como professor do Departamento de Educação Física e Esportes da PUC São Paulo (DEFE-PUC/SP) contribuiu significativamente para a minha formação. O Departamento tinha uma proposta de EF diferenciada, que dialogava com as especificidades de cada curso em que essa disciplina era ofertada. O DEFE-PUC/SP, liderado pelos professores Carol Kolyniak Filho, Ricardo Augusto Haltenhoff Melani e Ronaldo Ferreira Negrão, defendia o Movimento Humano Consciente como objeto científico da Educação Física.

Esse objeto, ancorado nos pressupostos do materialismo histórico e dialético e na perspectiva histórico-cultural, compreendia o movimento humano como uma construção sígnica – também em diálogo com a Semiótica – em que os sentidos e significados atribuídos às manifestações corporais humanas eram produções histórica e socialmente determinadas. Os pressupostos dessa perspectiva epistemológica estão registrados na Revista Discorpo, periódico produzido pelo DEFE-PUC/SP. O meu primeiro artigo acadêmico, como dito anteriormente, foi publicado na edição número 6 da dessa Revista.

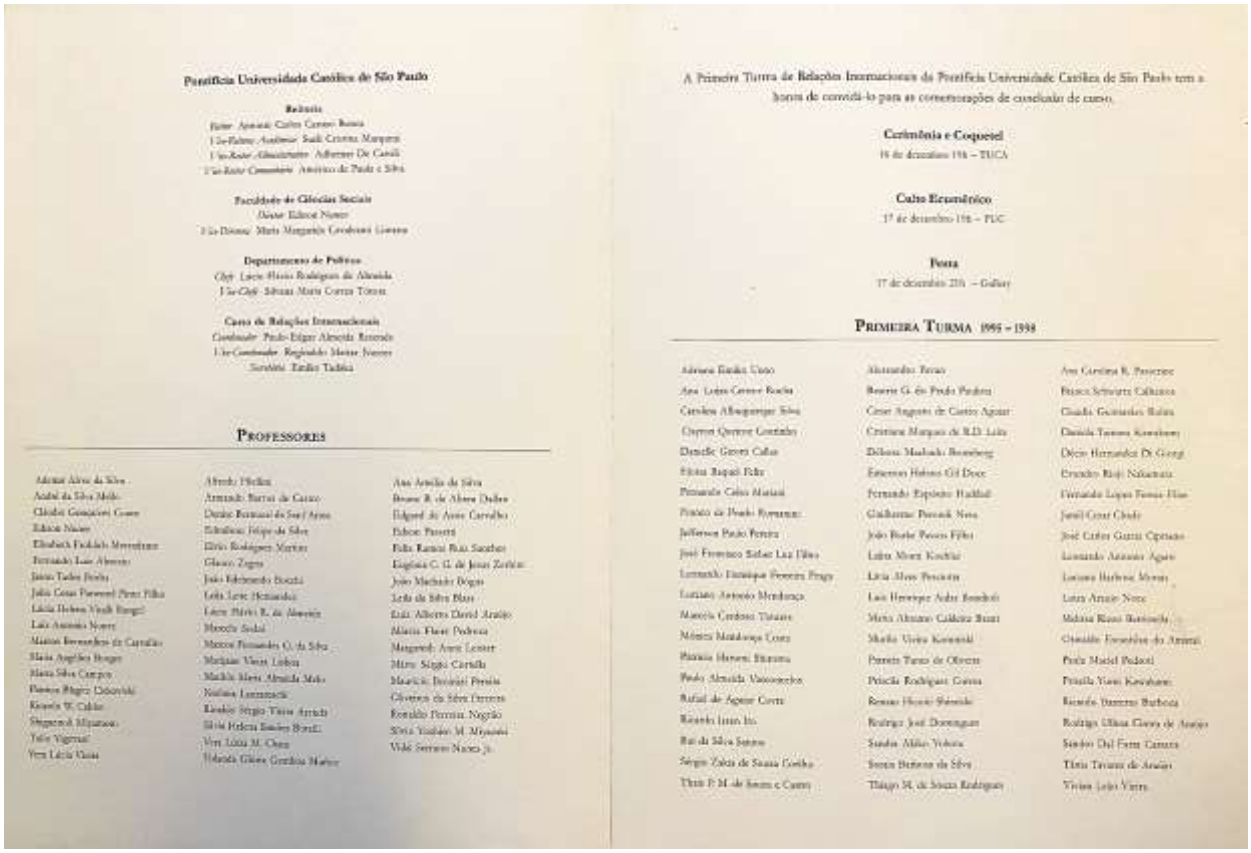
Imagem 11 – Revista Discorpo, produzida pelo DEEF-PUC/SP

Trabalhei com a EF em diferentes cursos, dentre eles, a primeira turma de Relações Internacionais da PUC, em que discutíamos e vivenciávamos os sentidos e significados das manifestações corporais construídos em diferentes culturas. No DEEF-PUC/SP conheci e me aprofundei em um dos pressupostos teórico-metodológicos que tem subsidiado as minhas práticas pedagógicas e de pesquisa: a perspectiva histórico-cultural. Com Vygotsky, por meio das obras Formação Social da Mente e Pensamento e Linguagem, compreendi que a linguagem (fala) não é só um meio de expressar o pensamento, mas substância desse próprio pensamento: pensamos por meio das palavras. A comunicação, que nasce com função social, gradativamente é internalizada e passa a organizar a nossa capacidade de representar simbolicamente a realidade, por meio do signo, que é o instrumento de natureza imaterial da mediação simbólica.

Com esse autor, também aprendi o papel do movimento na construção do signo, que não é algo inato, mas uma construção social. Dentre as várias aprendizagens relacionadas à perspectiva histórico-cultural (Vygotsky, Luria, Leontiev), destaco aquelas que têm repercussão direta nas práticas pedagógicas: a ideia de zona de desenvolvimento proximal (iminente) e relação entre aprendizagem e desenvolvimento. A primeira, ao fugir da noção de desenvolvimento universal, maturacionalmente determinado, sinaliza que as condições concretas de vida vão determinar os limites e possibilidades de desenvolvimento dos indivíduos. E que a boa aprendizagem, nesse caso, deve incidir em uma zona um pouco além do nível de desenvolvimento real de cada indivíduo, alavancando esse desenvolvimento adiante. Isso só é possível com a mediação de um agente mais experiente, no caso do ambiente escolar, do professor.

Associada a essa ideia, está a relação entre aprendizagem e desenvolvimento. Diferentemente de Piaget, que assim como Vygotsky é considerado um autor interacionista, que vê a relação entre aprendizagem e desenvolvimento de forma retrospectiva, ou seja, primeiro desenvolve para depois aprender, o autor russo enxerga essa relação de maneira prospectiva, no sentido de que a boa aprendizagem é aquela que incide um pouco além do desenvolvimento real (ZDP ou ZDI) e “puxa” esse desenvolvimento para frente. Esses pressupostos são basilares em minha formação e têm acompanhado as minhas práticas pedagógicas e de pesquisa em diferentes contextos.

Imagem 12: convite de formatura da 1ª turma de Relações Internacionais da PUC/SP
(André da Silva Mello: 2º nome na lista de professores)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Reitoria

Professores

A Primeira Turma de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo tem a honra de convidá-lo para as comemorações de conclusão de curso.

Cerimônia e Coquetel

Culto Ecumênico

Festa

Primeira Turma 1995 – 1998

Outra experiência formativa, extremamente significativa, vivenciada na época em que estive em São Paulo, foi a coordenação de uma equipe multidisciplinar do Programa Universidade Solidária, para atuar na Região Amazônica. Essa equipe, constituída por estudantes de medicina, enfermagem, psicologia, serviço social e educação física, de diferentes universidades paulistas, tinha como objetivo levar conceitos básicos de saúde às comunidades de baixo poder aquisitivo da Região Amazônica.

O Programa Universidade Solidária, vinculado ao Ministério da Educação e do Desportos, foi coordenado pela primeira-dama, à época, D. Ruth Cardoso. Antes de iniciarmos as nossas ações no Programa, realizamos um curso de adaptação à Região Amazônica, ofertado pelo Exército Brasileiro e realizado no Centro de Instrução de Guerra na Selva. Dentre as diferentes aprendizagens provenientes dessa experiência, ressalto a mudança de representação que eu tinha em relação ao Exército. Pude constatar, *in loco*, a importância dessa força armada para a integração da Região Amazônica. Muitos serviços básicos para a população dependem do exército.

Imagem 13: certificado de participação no Programa Universidade Solidária

Em 1997 ingressei no Mestrado, no Programa de Psicologia da Educação da PUC/SP, finalizando em 1999, com a produção da dissertação intitulada “Capoeira para adolescentes internos da FEBEM: um estudo sobre a consciência”, sob a orientação da Profª Drª Mitsuko Antunes. Nessa pesquisa, realizei um trabalho de campo, com internos da Febem do Tatuapé/SP, onde busquei verificar o impacto de uma proposta pedagógica, desenvolvida na perspectiva histórico-cultural e mediada pela capoeira, sobre a consciência dos crítica dos participantes. No Programa de Psicologia da Educação, os meus estudos sobre a perspectiva histórico-cultural ganharam aprofundamento e densidade.

Por meio dos dados produzidos para a dissertação, referendados pela opção teórica adotada, chegamos às seguintes conclusões: 1) Não foi possível constatar o desenvolvimento da consciência crítica dos participantes da proposta pedagógica desenvolvida. Para que isso aconteça, é necessário a aplicação de um programa mais prolongado, onde a práxis dos alunos, ou seja, suas ações e reflexões possam ser observadas. 2) Mesmo não constatando o desenvolvimento da consciência crítica, esta pesquisa explicitou dois aspectos importantes relativos a essa questão e que poderão contribuir para futuros trabalhos, são eles: a dualidade e a opressão presente na consciência dos sujeitos. Estes aspectos inibem o desenvolvimento da consciência na perspectiva almejada. 3) A viabilidade da utilização da capoeira, como recurso

pedagógico, em trabalhos que visem o desenvolvimento da consciência crítica. A partir da análise e discussão de letras de músicas, importantes temas relacionados à cidadania foram revelados, como: racismo, preconceito e educação.

Nesse mesmo ano, a convite do Partido dos Trabalhadores de São Paulo, escrevi um ensaio intitulado “Movimento de Resistência”, em que discuti algumas possibilidades pedagógicas da capoeira para a promoção da cidadania crítica dos indivíduos (MELLO, A. S. Movimento de resistência. Linha Direta - Jornal do Partido dos Trabalhadores de São Paulo. São Paulo, p. 12 - 12, 20 nov. 1999). Com o término do Mestrado, eu e minha esposa, avaliamos que tínhamos fechado o nosso ciclo em São Paulo e que era o momento de retornarmos para Vitória, com Caio, nosso filho recém-nascido. Apesar da insegurança em tomar essa decisão, hoje, olhando retrospectivamente, avaliamos que foi a melhor escolha que fizemos.

A experiência em São Paulo, na Pontíficia Universidade Católica, foi decisiva para definir o Ensino Superior como campo de atuação profissional. Fazer parte do DEEF-PUC/SP e das ações e reflexões por ele desenvolvidas, ampliaram, sobremaneira, a minha compreensão sobre o campo da EF. As oportunidades profissionais e acadêmicas vivenciadas nos cinco anos nessa instituição me transformaram, proporcionando saberes práticos, teórico-epistemológicos e metodológicos para atuar nesse nível de ensino. Desde então (1995), trabalho, ininterruptamente, no Ensino Superior e em 2026, ano de escrita deste memorial, completo 31 anos de docência nesse nível de ensino.

O período em que estive em São Paulo também foi fundamental para a ampliação das minhas interlocuções no contexto da capoeira. Por meio do trabalho desenvolvido na PUC e na Escola São Domingos fui convidado para participar de discussões sobre a presença da capoeira no Ensino Superior, como no I Simpósio Nacional de Capoeira, realizado em 1997, na Universidade Federal de Santa Catarina, onde apresentei a temática “A capoeira na PUC/SP” e no Simpósio de Capoeira da Unicamp, realizado em 1998, na Unicamp, onde proferi a palestra “Capoeira nas universidades”.

Para além das experiências profissionais e acadêmicas, o período que passei em São Paulo foi determinante para ampliação do meu capital cultural. Nogueira (2010, p. 4), compreende “[..] a formação cultural como o processo em que o indivíduo se conecta com o mundo da cultura, mundo esse entendido como um espaço de diferentes

leituras e interpretações do real, concretizado nas artes (música, teatro, dança, artes visuais, cinema, entre outros) e na literatura".

Desfrutei intensamente as possibilidades que a cidade oferece, como museus, teatros, cinemas, shows musicais, óperas, competições esportivas, sobretudo, inesquecíveis partidas de futebol. Como vascaíno, não tem como esquecer o primeiro jogo da final do Campeonato Brasileiro de 1997, contra o Palmeiras, no Morumbi (0X0). Depois, no Maracanã, o Vasco sagrou-se campeão com outro empate sem gols. No período como professor da PUC, tive livre acesso ao Tuca, teatro da universidade e importante palco de manifestações políticas, culturais e artística da cidade. Os shows de Zé Ramalho e Luiz Melodia no Tuca permanecem vivos em minha memória.

1.4 O retorno às terras capixabas

Impactado pelas experiências vivenciadas em São Paulo, retorno para Vitória no início do ano de 2000. De imediato, prestei concurso para professor substituto no CEFD/UFES e fui aprovado, permanecendo nessa função por dois anos, prazo máximo para os docentes com esse tipo de vínculo profissional. Simultaneamente a esse trabalho, ingressei como professor do curso de Educação Física, Esporte e Lazer na Universidade de Vila Velha (UVV), por onde permaneci até o final de 2008. Esse vínculo profissional foi encerrado após a minha aprovação como professor efetivo da UFES, em dezembro de 2008. Neste tópico, discorrerei sobre as minhas experiências acadêmicas e profissionais nessas duas instituições de Ensino Superior e a realização do Doutorado em Educação Física, na Universidade Gama Filho, entre 2004 e 2007, orientado pelo professor Sebastião Josué Votre.

Foram nove anos intensos, de muito trabalho, em que eu consolidei a minha docência no Ensino Superior (2000-2008). Como professor substituto do Centro de Educação Física e Desportos da UFES, lotado no Departamento de Ginástica (DG), fui designado para trabalhar em São Mateus, cidade localizada na região norte do Espírito Santo, 226 quilômetros distante da capital Vitória. Busquei recuperar com o Colegiado do Curso de Licenciatura em EF, mas não havia registro, as disciplinas que ministrei durante o período em que fui professor substituto: foram muitas! Lembro-me de algumas: EF Comunitária, Aprendizagem Motora e Pensamento Pedagógico da EF, dentre muitas outras.

Durante dois anos consecutivos, eu embarcava toda segunda-feira, pela manhã, em um ônibus da Viação Águia Branca para São Mateus e retornava para Vitória na terça-feira, à noite. Foi uma experiência muito desafiadora, pois, além de ficar longe por dois dias da minha esposa e do meu filho recém-nascido, a cada semestre me deparava com diferentes disciplinas que o DG me atribuía. Contudo, avalio que essa demanda, que em um primeiro momento me causava ansiedade, contribuiu para que eu estudasse grande parte das disciplinas que compunham, à época, o currículo do curso de EF da UFES. Durante os dois anos que atuei em São Mateus, no Centro Universitário do Norte do ES (Ceunes), construí vínculos acadêmicos e profissionais e, mesmo após o término do meu contrato como professor substituto, fui convidado, em diferentes ocasiões, para ministrar cursos ou realizar palestras no Ceunes.

Imagem 14: certificado de palestra realizada em São Mateus

Simultaneamente ao trabalho como professor substituto na UFES, iniciei, no ano de 2000, vinculo profissional com o curso de Educação Física de Vila Velha, que havia sido inaugurado em 1999. Nessa instituição, trabalhei em diversas disciplinas: Pensamento Pedagógico da EF brasileira, Políticas Públicas da EF, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, dentre outras. Por meio da disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, comecei a construir relações acadêmicas e profissionais mais próximas com a primeira etapa da Educação Básica.

Imagem 15: capoeira no Estágio Supervisionado na Educação Infantil,
em uma UMEI de Vila Velha, sob a minha supervisão

Além da disciplina de Estágio Supervisionado, a disciplina de Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, me aproximou, cada vez mais, da Educação Infantil. A interface dos conteúdos dessas disciplinas com as infâncias me estimulou a pensar sobre as práticas pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil, configurando, à época, foco de investimento em estudos e pesquisas. Na UVV, coordenei o Núcleo de Formação, laboratório do curso de EF responsável pela organização do Estágio Supervisionado, atividades de estudo e de pesquisa na área da formação docente, dentre outras ações. A proposta de Estágio Supervisionado, do curso de EF da UVV, foi publicada em uma coletânea organizada pelo GTT de Formação Profissional do CBCE em 2005: SILVA, D. M. C.; AROEIRA, K. P.; MELLO, A. S. O papel do Estágio Supervisionado no processo de formação inicial do professor de Educação Física. In: FIGUEIREDO, Z. C. C. **Formação profissional em educação física e mundo do trabalho**. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.

Outra atividade que coordenei à frente do Núcleo de Formação, com repercussão na área de EF, foi o Programa Palavras da Mesa, exibido pela TV Universitária. O Programa produziu entrevistas com quatro reconhecidos pesquisadores no campo da EF brasileira e contemplou os seguintes temas: Lazer (Vitor Mello - UFRJ); Educação Física Escolar (Valter Bracht - UFES); Comportamento Motor (Edison de Jesus

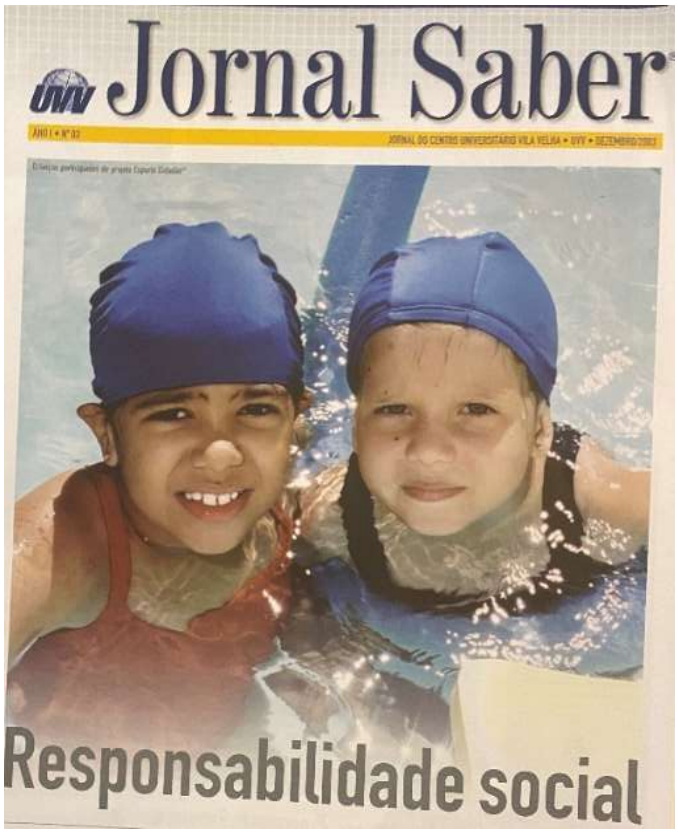
Manoel – USP); e Esporte (Antônio Jorge Soares – UFRJ). Além do impacto à época em que as entrevistas foram exibidas, o material produzido continua sendo utilizado com finalidades pedagógicas e de pesquisa até os dias atuais.

Imagem 16: entrevista com Victor Andrade de Melo no Programa Palavras na Mesa
Endereço eletrônico da entrevista: https://www.youtube.com/watch?v=mJa8Xi7raLM

Dentre as diferentes atividades que coordenei à frente do Núcleo de Formação, a criação e a coordenação do Projeto Esporte Cidadão (PEC) foi, sem nenhuma dúvida, a mais importante. O PEC foi um programa de extensão universitária, de caráter socioeducativo, vinculado às atividades física e esportivas, desenvolvido por meio da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha e o curso de Educação Física da UVV.

O Projeto foi desenvolvido na Vila Olímpica, escola pública municipal, localizada em Soteco, bairro periférico do município e atendia, aproximadamente, 1.200 pessoas por ano, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, em diferentes atividades físicas e esportivas: futebol de campo e de salão, basquete, vôlei, handebol, atletismo, dança, natação, judô, caminhada, hidroginástica, capoeira e ginástica. Alguns anos após a sua inauguração, o PEC viria a se tornar foco do meu doutorado.

Imagem 17: reportagem sobre o Projeto Esporte Cidadão no Jornal Saber, da UVV



Esporte Cidadão®

Há dois anos a comunidade de Soteco tem sido beneficiada com o projeto Esporte Cidadão, desenvolvido pelo curso de Educação Física da UVV em parceria com a Prefeitura Municipal de Vila Velha. Mais de três mil pessoas, de todas as faixas etárias, tiveram a oportunidade de participar do projeto. Atualmente 1.200 pessoas estão freqüentando as 12 modalidades de esporte, na Escola Municipal Gottfrio Alberto Anders (Vila Olímpica), de segunda a sexta, das 7 às 20 horas. O coordenador do projeto é André Mello, professor do curso de Educação Física. "Pensávamos em desenvolver algum trabalho com a comunidade de Soteco. Após realizar pesquisa na comunidade, diagnosticamos as necessidades, a partir das quais definimos as atividades que seriam oferecidas", conta. As modalidades são orientadas por alunos do curso de Educação Física. Atu-

Em 2002, durante o VIII Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, realizado em Ponta Grossa/PR, apresentei o trabalho “A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal”. Sebastião Josué Votre, professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Gama Filho/RJ, estava assistindo as apresentações do evento. Após o término da minha apresentação, o professor Votre me procurou e disse que havia gostado do meu trabalho. Conversamos sobre a apresentação e ele me perguntou se eu tinha interesse em fazer o doutorado e eu, prontamente, disse que sim. Em 2003, no XIII CONBRACE e I CONICE, realizado na cidade de Caxambu/MG, apresentei o trabalho “Cultura Corporal: pressupostos, representações sociais e reflexões acerca dessa concepção pedagógica”. Convidei o professor Votre para assistir a minha apresentação e, após o término dela, ele ratificou o convite para eu concorrer a uma vaga de doutorado na Gama Filho. Participei do processo seletivo em 2004 e fui aprovado.

A experiência no doutorado, sob a orientação do professor Sebastião Josué Votre, foi transformadora em minha trajetória. O professor, com formação na área da Linguística, me inseriu em um novo campo acadêmico-científico: as perspectivas

teórico-metodológicas, no campo das ciências humanas e sociais, que operam com os discursos humanos. Por meio dessas perspectivas, compreendi a importância das relações dialógicas na constituição dos seres humanos e aspectos teórico-metodológicos para lidar com dados produzidos por meio das narrativas. No período do doutorado, me aprofundei na Teoria da Representações Sociais, de Serge Moscovici, na Análise de Discurso Crítica, de Norman Fairclough, estudei autores associados à virada linguística, como Richard Rorty, e clássicos da semiótica, como Umberto Eco.

No período de realização do doutorado, compartilhei diversas etapas da minha pesquisa em diferentes eventos científicos, em âmbito nacional e internacional, o que permitiu a ampliação de uma arena social, nos termos propostos por Bakhtin, para discussão e qualificação do estudo em curso. Essa estratégia, fomentada pelo meu orientador, permitiu que o texto, a cada evento acadêmico-científico, se fortalecesse. Dentre os diversos eventos que participei, destaco o evento em que fomos à Copenhagen, na Dinamarca. Lá, apresentei parte das discussões e reflexões desenvolvidas na tese. Mesmo sem muita proficiência na fala da língua inglesa, o professor Votre me estimulou e me preparou para apresentar o nosso trabalho: MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Critical Discourse Analysis of a Social Project on Sports in Southeast Brazil. In: Sport in a Global World: past, present and future, 2007, Copenhagen. ISSA and ISHPES Joint World Congress. Copenhagen: University of Copenhagen, 2007. p. 86-86.

O professor Sebastião Votre indicou, pela proximidade geográfica e afetiva, Amarílio Ferreira Neto como coorientador da minha tese. O professor Amarílio foi orientado pelo professor Votre no mestrado da Gama Filho e a participação dele foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa e da minha trajetória profissional. No processo de coorientação, me filiei ao Proteoria – Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física –, grupo de pesquisa fundado e coordenado pelo professor Amarílio. Nesse contexto, me apropriei de importantes pressupostos teórico-metodológicos, como a teoria da Relação do Saber, proposta por Bernard Charlot (2000). Por meio dessa teoria, compreendi que todo saber se constitui na relação que os sujeitos estabelecem com os diferentes objetos do saber e que, por meio dessa relação, emergem diferentes figuras do apreender. Essa compreensão foi fundamental para entender que o esporte, como fenômeno social polissêmico, possui diferentes

sentidos atribuídos à sua prática. No PEC, os participantes construíram diferentes sentidos relacionados às atividades física e esportivas que experimentaram: amizade, promoção da saúde e valorização das competições.

Em 2007, defendi a tese "Projeto Esporte Cidadão: avaliação e reorientação". Participaram da minha banca de qualificação e de defesa reconhecidos pesquisadores no campo da Educação Física brasileira, que contribuíram decisivamente no desenvolvimento do estudo, como Amarílio Ferreira Neto, Lamartine Pereira da Costa e Hugo Rodolfo Lovisolo. A participação do professor João Bosco Hora Góis, docente da Universidade Federal Fluminense, do campo do Serviço Social, também foi significativa para o êxito do estudo. O objetivo da tese foi analisar e avaliar o PEC em termos dos fatores que inibiram e os que o impulsionaram e que se manifestaram por meio das práticas e representações sociais dos sujeitos que dele participaram. Entre as razões de desinteresse e saída, sobressai a falta de competições internas e externas. Os problemas encontrados evidenciam dificuldade em atender aos interesses dos participantes e fidelizá-los ao projeto e apontam para a necessidade de reorientação pedagógica da proposta. O estudo indica que a comunidade discursiva é capaz de estabelecer as suas prioridades, que são autolegitimadas por critérios próprios de competência.

Artigos decorrentes da tese foram publicados em renomados periódicos científicos da Educação Física brasileira, dentre os quais, destaco:

- MELLO, A. S.; VOTRE, S. J.; LOVISOLO, H. R.. Evasão e Permanência no Projeto Esporte Cidadão. **Revista Licere**, v. 14, p. 1-18, 2011.

  (DOI: https://doi.org/10.35699/1981-3171.2011.778).

- MELLO, A. S.; SCHNEIDER, O.; SANTOS, W.; VOTRE, S. J.; FERREIRA NETO, A. Educação física e esporte: reflexões e ações contemporâneas. **Revista Movimento**, v. 17, p. 175-193, 2011.

  (DOI: https://doi.org/10.22456/1982-8918.17527).

- MELLO, A. S.; VOTRE, S. J.; GÓIS, J. B. H. Entrada e permanência de mulheres em projeto para jovens: um caso de cidadania reclamada. **Motriz**: Revista de Educação Física (Online), v. 15, p. 574-581, 2009.

- MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; VOTRE, S. J. Intervenção da educação física em projetos sociais: uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha/ES. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, p. 75-91, 2009.
- MELLO, A. S.; LOVISOLO, H. R.; VOTRE, S. J. Discourse analysis of engaged and desingaged members of the 'Esporte Cidadão' project. **The FIEP Bulletin**, v. 78, p. 459-462, 2008.

Utilizo uma categoria social nativa[3] (Malinowski, 2001) para descrever a minha trajetória acadêmico-profissional entre 2000 e 2008, período que antecedeu a minha entrada como professor efetivo na UFES, no início de 2009: ralação. Esse termo, na tribo dos jovens, designa trabalho pesado. A minha experiência como professor substituto do CEFD/UFES em São Mateus (2000-2001), como professor de uma instituição privada (2000-2008) e a realização do doutorado (2004-2007), foram anos de muita ralação. Em São Mateus, além do excesso de disciplinas, havia o deslocamento semanal. Na UVV, das 40 horas semanais relativas ao meu contrato de trabalho, 36 eram em sala de aula. Soma-se ao excesso de carga horária no ensino, as atividades administrativas e de pesquisa relacionadas ao Núcleo de Formação e à coordenação do Projeto Esporte Cidadão. Quanto ao doutorado, dispensa-se explicações em relação ao nível de exigência que esse nível de formação pressupõe, sobretudo, quando realizado em uma cidade que fica a mais de 500 km de distância da minha residência (Rio de Janeiro).

Apesar desse período de intensa “ralação”, avalio que esses anos foram decisivos para forjar a minha formação como professor do Ensino Superior. Em que pesem todas as limitações associadas às instituições privadas, cujo foco é extrair ao máximo a “mais valia” dos professores, sobretudo, nas atividades de ensino, as experiências adquiridas nos campos da pesquisa, da extensão e da administração ampliaram o meu foco de atuação profissional e permitiram que eu vivenciasse demandas relativas ao Ensino Superior, contribuindo para a construção/ratificação da minha identidade nesse nível de ensino.

As experiências vivenciadas no curso de Educação Física da UVV foram decisivas para a minha reaproximação à Educação Física escolar, especialmente, por meio do

[3] Diferente das categorias analíticas (construídas pelo pesquisador para descrever a realidade), as categorias nativas são expressões do cotidiano, baseadas na cultura, na tradição e na vivência local.

Estágio Supervisionado com a Educação Infantil, em que conhecimentos provenientes das áreas do Comportamento Motor, das teorias sobre jogos e brincadeiras e da perspectiva histórico-cultural foram mobilizados, por meio da Pedagogia de Projetos (Hernández, 1998), para a mediação pedagógica do professor de educação Física na primeira etapa da Educação Básica. Com base nesses conhecimentos, dentre outros, no período em que fui professor da UVV, orientei 48 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) atrelados à Educação Física Escolar e à intervenção da EF em projetos sociais, com poucas exceções. Na UVV, estabeleci uma importante parceria acadêmica com o professor Wagner dos Santos, que à época também era professor dessa instituição. Posteriormente, com o nosso ingresso como professores efetivos na UFES, ampliamos essa parceria no Proteoria, que resultou em um vasto conjunto de publicações coletivas.

A minha trajetória descrita até aqui, anterior ao meu ingresso como professor efetivo da UFES, em 2009, demonstra a constituição de uma identidade profissional, acadêmica e pessoal com a docência no Ensino Superior, em que os elementos estruturantes – capoeira, educação física escolar e infâncias – foram e continuam sendo as dimensões que articulam e dão sentido às minhas práticas pedagógicas e de pesquisa nas diferentes instâncias que definem a atuação docente no Ensino Superior: ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao refletir sobre o meu percurso na UFES como professor efetivo, a seguir, constato a permanência, de maneira mais qualificada, desses elementos estruturantes.

Embora concorde com Hall (2014), de que os elementos em que as identidades se ancoram estão cada vez mais fluídos na modernidade tardia, o exercício de escrever este memorial foi fundamental para adquirir uma “consciência de si”, no sentido de tomar conhecimento de como a minha trajetória foi se constituindo e moldando as minhas preferências e escolhas profissionais.

1.5 A trajetória no CEFD/UFES: a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão

Tomei posse como Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Espírito Santo em 17 de fevereiro de 2009. Fui admitido meio de concurso público, no campo do Lazer. Ser docente em uma instituição pública federal é o desejo de grande

parte dos docentes que atua no Ensino Superior. Ao ser nomeado para o cargo, um misto de sentimentos tomou conta de mim: alegria, ansiedade, insegurança e medo. Apesar da experiência adquirida na PUC/SP, como substituto na UFES e na Universidade Vila Velha, em 14 anos de docência no Ensino Superior, se professor em uma instituição federal “elevava o sarrafo” demais.

Confesso que no início do meu trabalho no CEFD/UFES me senti um pouco impotente e fragilizado, diante de tantas demandas novas e trabalhando ao lado de professores que eram referências para mim. Mas nada como o cotidiano para ajustar as coisas. Agi taticamente, frente as estratégias que se impunham (Certeau, 2014). Mobilizei táticas, à minha maneira, agi astuciosamente para lidar com situações ameaçadoras e, gradativamente, fui encontrando o meu espaço nesse novo contexto. O Acolhimento do Proteoria foi fundamental para eu pudesse construir os meus caminhos no CEFD/UFES.

1. 5.1 O ensino

Dentre as dimensões que demarcam o trabalho no Ensino Superior, o ensino foi a “porta de entrada” para que eu pudesse me estabelecer e ampliar as minhas ações. Em 2026, completei 18 anos na UFES. Nesse período, ministrei diversas seguintes disciplinas na graduação (Licenciatura, Bacharelado e EAD – Prolicen). Licenciatura: 1. Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo; 2. Oficina de Docência em Capoeira; 3. Comportamento Motor; 4. Oficina de Docência em Danças Populares; 4. Seminário Articulador do Conhecimento IV; 5. Pensamento Pedagógico da Educação e da Educação Física; 6. Educação Física e Cultura Escolar II; 7. Educação Física e Linguagens II; 8. Seminário de Monografia; 9. Seminário de Estudos: prática de pesquisa; 10. Fundamentos do Movimento. Bacharelado: 11. Seminário de Projetos; 12. Educação Física, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 13. Fundamentos do Lazer. EAD (Prolicen): 14. Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo; 15. Comportamento Motor. Esses dados foram acessados por meio do documento “Informações para progressão docente”, disponível no Portal Docente da UFES.

O trânsito em diferentes unidades curriculares da Licenciatura e do Bacharelado permitiu que eu desenvolvesse uma visão mais ampliada do Projeto Político-Pedagógico de cada curso e situa-se essas disciplinas dentro uma perspectiva mais

sistêmica de currículo e não como unidades isoladas. Um princípio que venho empregando em minhas disciplinas, ao longo desses anos, é a Epistemologia da Prática - Donald Schön e Maurice Tardif. Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Vitória, a cada semestre, levo os estudantes às escolas públicas municipais, para que possam colocar em diálogo os conhecimentos trabalhados nas disciplinas com as demandas inerentes às diferentes culturas escolares. Essa relação dialética e dialógica, entre teoria e prática, tem contribuído, segundo avaliação dos próprios alunos, para a construção de conhecimentos socialmente referenciados, em interface com as demandas dos diferentes cotidianos escolares.

Imagem 18: estudantes da disciplina CMEJ dando aula em uma EMEF de Vitória

Imagem 19: estudantes da Oficina de Docência em Capoeira dando aula em um CMEI de Vitória

Além de uma formação constituída no ofício da profissão (Nóvoa, 2009), também tenho buscado estabelecer diálogos interdisciplinares, de maneira horizontal, com disciplinas do mesmo período, e vertical, entre disciplinas de diferentes períodos. Essa ação busca superar uma formação fragmentada, cartesiana, e, por meio da prática pedagógica nas escolas, articular os conhecimentos trabalhados em diferentes unidades curriculares.

Nesse sentido, uma experiência bastante significativa ocorreu 2º período do curso de Licenciatura, em que os professores das disciplinas de Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo, Psicologia da Educação, Oficina de Jogos e Brincadeiras, Seminário Articulador do Conhecimento e ATIF de Jogos e Brincadeiras, se uniram e planejaram uma atividade conjunta com a turma, mediada pela prática pedagógica em diversas escolas públicas, que articulou os conhecimentos trabalhados nessas diferentes disciplinas. Essa experiência foi sistematizada e publicada em importante periódico da Educação: CRUZ, C. B.; ALMEIDA, U. R.; Gomes, I. M.; MELLO, A. S. BERTO, R. C. Gestão coletiva, temporalidades e transversalidades nos processos formativos de professores. **Educação** (Santa Maria. Online), v. 47, p. e78/1-24, 2022. DOI: https://doi.org/10.5902/1984644456899

A experiência vivenciada na Educação à Distância – EAD (Prolicen), teve um importante impacto formativo em minha trajetória na UFES. Nesse curso, trabalhei com as disciplinas Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo e Comportamento Motor. A prática docente, mediada pela tecnologia, que depois viria a se ampliar no período da pandemia, me fez vislumbrar e me apropriar dos meios virtuais como recurso pedagógico. Nesse processo, incorporei a ClassRoom, do Google, como ferramenta auxiliar que potencializa as minhas interações e compartilhamento de materiais pedagógicos com os estudantes. Também no Prolicen, a experiência de produzir fascículos foi fundamental para a minha formação continuada. Além de atender as demandas das disciplinas cursadas à época, eles continuam sendo utilizados por mim até os dias atuais nas disciplinas Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo e Comportamento Motor.

Imagem 20: fascículo de Comportamento Motor

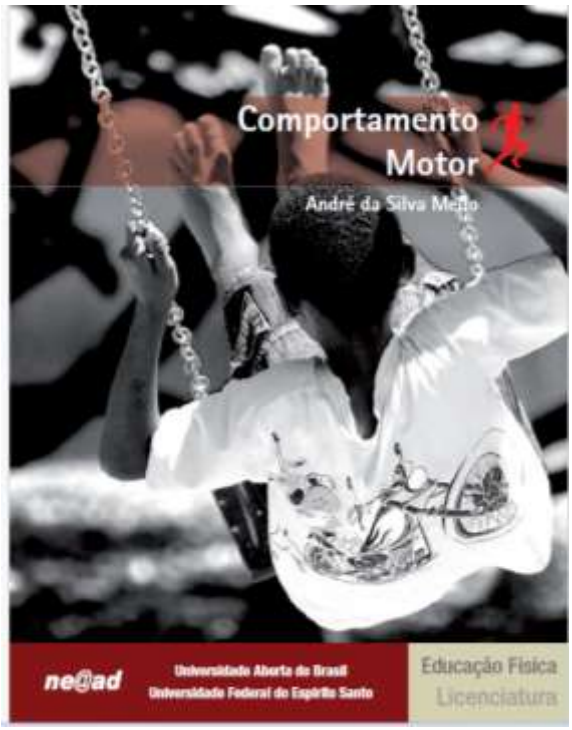
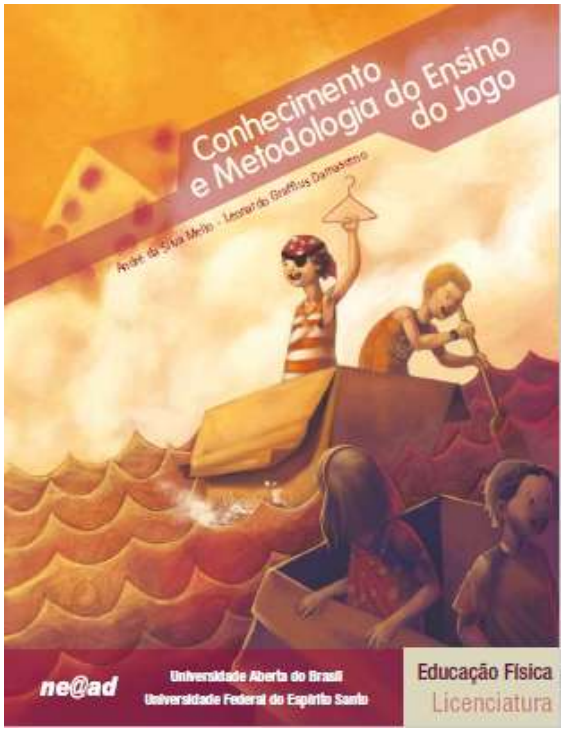


Imagem 21: fascículo de CMEJ



Em relação à disciplina de Comportamento Motor, tenho buscado superar, em minhas práticas pedagógicas e de pesquisa, o reducionismo biológico que predomina nesse campo, colocando em diálogo os conhecimentos provenientes da aprendizagem, do desenvolvimento e do controle motor com os saberes provenientes das ciências humanas e sociais. Compreendo que esse campo do conhecimento apresenta importantes contribuições para a prática pedagógicas dos professores de Educação Física em diferentes contextos, sobretudo, na Educação Infantil.

Contudo, esses conhecimentos precisam ser ressignificados, no sentido de pensar os seus pressupostos em interface com a cultura e com a produção de sentidos pelos sujeitos, afinal, como afirma Edson de Jesus Manoel, reconhecido pesquisador no campo do Comportamento Motor, o ser humano não se movimenta, ele age. O movimento é explicado pela física como o deslocamento do corpo no espaço, já a ação é um movimento carregado de sentidos, de significados, de história e cultura.

Assim como Prout (2010), avalio que é preciso superar a “biofobia” que se instalou em algumas áreas do conhecimento, dentre elas, na Educação Física, e compreender o ser humano em sua inteireza. Quando converso sobre o campo do Comportamento Motor com os alunos, sempre utilizo a metáfora do banho: “não devemos, ao jogar

fora a água suja do banho, jogar o bebê junto", ou seja, essa área tem importantes contribuições para a nossa área, que precisam ser ressignificadas e não descartadas.

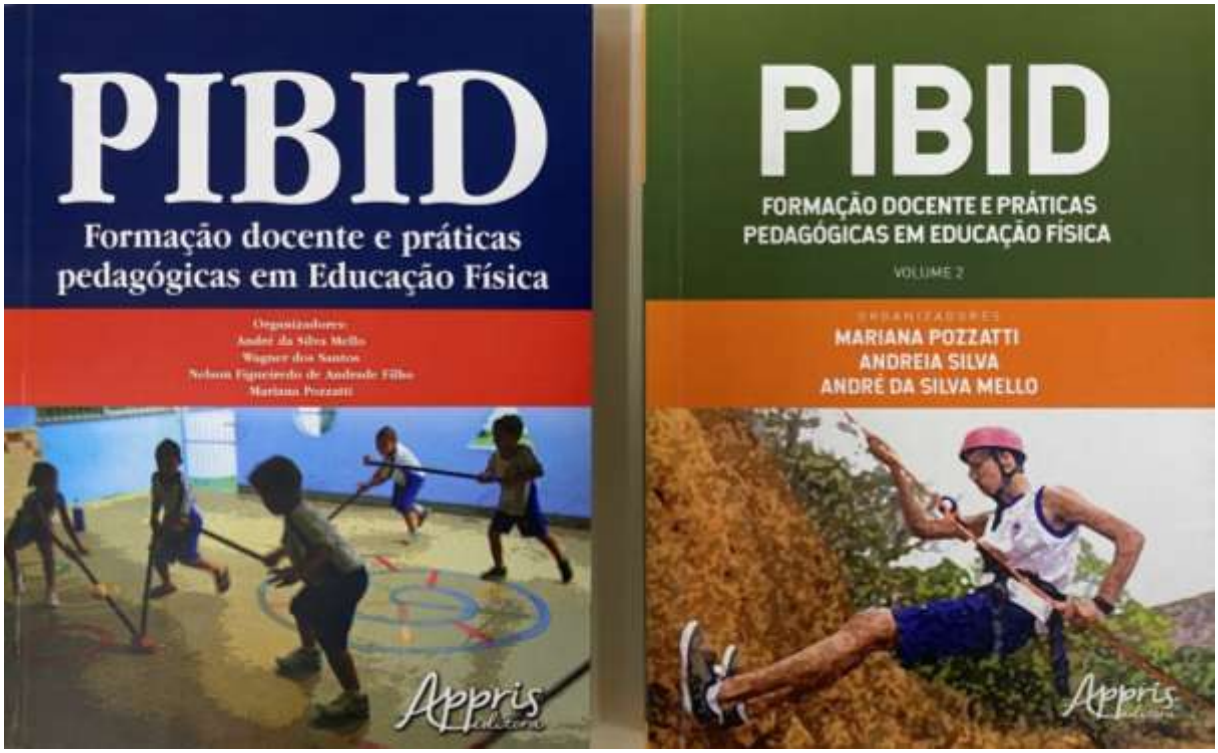
No sentido de ressignificar o campo do Comportamento Motor, por meio do diálogo com conhecimentos provenientes das ciências humanas e sociais, orientei a dissertação de mestrado de Anne Schneider Ewald (PPGEF – 2021), intitulada "A prática pedagógica da Educação Física com a Educação Infantil: diálogos entre a Sociologia da Infância e o Comportamento Motor". Por meio de uma pesquisa-ação, constatamos, na prática pedagógica, a possibilidade de articulação ente esses dois campos aparentemente divergentes. Com base nessa dissertação, publicamos o artigo: EWALD, A. S.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Interfaces entre sociologia da infância e comportamento motor: o elo humano, a natureza e a cultura. **Research, Society and Development**, v. 9, p. e348974202, 2020.

DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4202

Ainda em relação ao ensino na graduação, entre 2013 e 2018, coordenei, junto com os professores Nelson Figueiredo de Andrade Filho e Wagner dos Santos, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do CEFD/UFES. Por meio da experiência com o PIBID, publicamos dois livros, de autoria coletiva, que contaram com a participação dos diferentes sujeitos envolvidos (alunos bolsistas, professores supervisores das escolas conveniadas e coordenadores de área) e instituições parceiras, materializando a perspectiva que permeou todo o processo formativo: a ação colaborativa e a ideia dos professores (em formação inicial e continuada), como pesquisadores da própria-prática. Na última capa do primeiro livro, afirma-se os princípios formativos trabalhados no Programa:

> A partir das demandas concretas que emergiram do "chão da escola", [os sujeitos envolvidos] refletiram sobre os desafios e as possibilidades relacionados à formação docente e sobre as práticas pedagógicas em diferentes contextos educacionais, mobilizando a pesquisa para lidar com as contingências de culturas escolares complexas e diversificadas. Mais do que socializar e divulgar experiências pedagógicas e formativas vivenciadas, a produção deste livro consolida princípios formativos compartilhados, que têm a produção de conhecimento, seja ela de natureza acadêmica ou didático-pedagógica, como um dos seus principais pilares, buscando superar a fragmentação entre teoria e prática e a separação entre quem produz e quem consome os conhecimentos (MELLO, A.S.; SANTOS, W.; ANDRADE FILHO, N. F.; POZATTI, M. **PIBID**: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. Curitiba: Appris, 2016)

Imagem 22: livros produzidos com os bolsistas, professores supervisores e coordenadores de área do PIBID no CEFD/UEFS



.

Duas dissertações e uma tese que orientei no PPGEF/UFES tiveram a experiências desenvolvidas no PIBID do CEFD/UFES como objeto de pesquisa: 1. O PIBID e a formação docente em Educação Física para a Educação Infantil, de Rodrigo Lema Del Rio Martins (Dissertação – 2015); 2. Dinâmica curricular no cotidiano da Educação Infantil: um olhar a partir das práticas pedagógicas com a Educação Física, de Vanessa Guimarães (Dissertação – 2018); e 3. As produções culturais das crianças como eixo de articulação curricular da Educação Física com a Educação Infantil, de Bethânia Alves Costa Zandominígue (Tese – 2018).

Diversos artigos, provenientes dessas dissertações e tese, foram publicados em periódicos acadêmico-científicos e estão relacionados no Anexo deste Memorial. Produzimos uma reflexão sobre a experiência do PIBID no CEFD/UFES, que foi publicada em uma coletânea institucional: MELLO, A. S.; ANDRADE FILHO, N. F.; MARTINS, R. L. R. Balanço da experiência de formação docente para a Educação Infantil no subprojeto PIBID Educação Física do CEFD/UFES (2014-2018). In:

FREGUGLIA; J.; JONIS, M. (Org.). **Experiências do PIBID UFES**: pluralidade de caminhos formativos na licenciatura. Curitiba/PR: Appris, 2020, v. 1, p. 107-123.

Em 2010, um ano após o meu ingresso na UFES, me inseri no Programa de Pós-Graduação em Educação Física UFES (PPGEF/UFES), onde permaneço até hoje (2026). Nesse Programa, trabalhei/trabalho com diferentes disciplinas: 1. Educação Física e Infâncias; 2. Metodologia da Pesquisa em Educação Física; 3. Perspectivas sociológicas em diálogo com a Educação Física; 4. Práticas corporais de aventura na infância; e 5. Seminário de Projetos. Nessas disciplinas, sobretudo, na disciplina Educação Física e Infâncias, os discentes, em interação com o docente responsável, participam ativa e criticamente na produção e gestão dos conhecimentos mobilizados. No processo avaliativo, temos apostado em produções coletivas, com foco nos conhecimentos trabalhados na disciplina. Seguem alguns exemplos de artigos produzidos na disciplina Educação Física e Infâncias, em coautoria com os discentes:

- MARTINS, J. A. V.; TRINDADE, L. H.; SILVA, G. M. Z.; DIAS, L. G.; MELLO, A. S. As contribuições da Sociologia da Infância para as pesquisas da Educação Física com crianças. **Revista Cocar** (Online), v. 20, p. 1-19, 2024.
- MELLO, A. S.; MARCHIORI, A. F.; BOLZAN, E.; KLIPPEL, M. K.; ROCHA, M. C.; MAZZEI, V. R. Por uma perspectiva pedagógica para a Educação Física com a Educação Infantil. **Humanidades e Inovação**, v. 7, p. 326-342, 2020.
- MELLO, A. S.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; BARBOSA, R. F. M.; MARTINS, R. L. R.; SANTOS, W.. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física**.** **Motrivivência** (Florianópolis), v. 28, p. 130-149, 2016. DOI:10.5007/2175-8042.2016v28n48p130

1.5.2 A pesquisa

No campo da pesquisa, a entrada na UFES foi decisiva para potencializar essa dimensão em minha trajetória. Na UFES, encontrei condições concretas para me tornar um pesquisador, algo que na instituição privada eu fazia na “raça”, sem as condições mais básicas, como tempo, investimento e infraestrutura. Dentre os diversos fatores que fomentaram a minha produção acadêmico-científica na UFES, destaco três: a experiência adquirida no Proteoria, a minha inserção na Pós-

Graduação e a fundação, em 2017, do Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e Seus Fazeres (NAIF), grupo de pesquisa que coordeno.

A reinserção no Proteoria, após a realização do doutorado, me aproximou de pesquisadores experientes e de pressupostos epistemológicos e teórico-metodológicos consistentes, além de acesso à uma excelente infraestrutura (biblioteca, computadores, softwares, amplo espaço, mesa de trabalho particular). Essa reaproximação alavancou a minha carreira como pesquisador. A parceria estabelecida com os professores Amarílio Ferreira Neto, Omar Schneider e Wagner dos Santos foram fundamentais para que eu me consolidasse no campo da pesquisa, as trocas de experiências acadêmico-científicas, realizada na convivência cotidiana, a participação em projetos de pesquisa do grupo[4] e a produção em coautoria com esses pesquisadores, dentre outros do grupo, qualificaram as ações de pesquisa e de orientação que desenvolvo. O ambiente intelectual vivenciado naquele contexto foi decisivo para o aumento quantitativo e melhoria qualitativa das minhas produções acadêmico-científicas.

Dentre os diferentes pressupostos epistemológicos e teórico-metodológicos apropriados no período em que estive vinculado ao Proteoria, destaco àqueles provenientes da História Cultural e de seus representantes (Michel de Certeau, Carlo Ginzburg, Roger Chartier e Marc Bloch). Desses autores, ressalto as contribuições de Michel de Certeau para os estudos sociais da infância. Juntamente com a Sociologia da Infância, os Estudos com os Cotidianos, propostos por Certeau, têm se configurado como uma das principais referências utilizadas pelo NAIF para compreender as produções culturais das crianças e as suas práticas autorais. Ancorado nos Estudos com o Cotidiano, as pesquisas que desenvolvo e oriento têm operado com metodologias que se inserem nos contextos em que as práticas da EF ocorrem, como a pesquisa-ação, em suas diferentes perspectivas, a etnografia e a observação participante.

[4] Projetos de pesquisa que participei no Proteoria: 1. Educação Física e a relação com os saberes com o cotidiano escolar: elementos para uma teoria; 2. Práticas avaliativas de professores de Educação Física no Ensino Fundamental: olhares e perspectivas; 3. Práticas avaliativas na Educação Física: olhares e perspectivas; 4. Práticas avaliativas na formação inicial de professores: análise das instituições da América Latina; 5. Relações intersetoriais nas políticas públicas de esporte e lazer: convênios entre governo do Estado e municípios no estado do Espírito Santo.

Em artigo publicado na Revista Diálogo Educacional (2023), intitulado “Crianças como praticantes do cotidiano: uma perspectiva metodológica para produção de conhecimentos com as infâncias”, discutimos o conceito de prática em Michel de Certeau e a sua aplicabilidade em pesquisas com as crianças. O estudo utilizou como fontes artigos, dissertações e teses decorrentes de investigações desenvolvidas pelo Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF). Nas pesquisas elencadas, as práticas infantis são evidenciadas por meio das seguintes categorias: consumo produtivo; estratégias e táticas; lugar e espaço; e enunciação. Os resultados mostram que as referidas categorias, têm ajudado a reconhecer e a dar visibilidade às agencias infantis, contribuindo para retirar as crianças da condição de invisibilidade e de anomia social. (DOI: https://doi.org/10.7213/1981-416X.23.077.AO03).

Outro fator, que impactou e continua impactando de maneira contundente em minha trajetória como pesquisador, foi a minha entrada como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF/UFES), em 2010. As minhas pesquisas são, majoritariamente, provenientes dos projetos guarda-chuvas que desenvolvo no Programa, que contemplam subprojetos a eles vinculados (teses, dissertações, iniciações científicas e projetos de pós-doutorado), desenvolvidos em coautoria com os meus/minhas orientandos(as). Em 17 anos como professor do PPGEF/UFES, orientei 26 dissertações de mestrado, 8 teses de doutorado e supervisionei três estágios de pós-doutorado, além de 13 iniciações científicas. Atualmente, no ano de 2016, oriento 7 teses e três dissertações.

Tive a honra de orientar a primeira tese de doutorado defendida no PPGEF/UFES, em 2018. A tese de Raquel Firmino Magalhães Barbosa, intitulada “Hibridismo brincante: um estudo sobre as brincadeiras lúdico-agressivas na Educação infantil”, foi vencedora do I Prêmio UFES de Teses e Dissertações e publicada em forma de livro pela Edufes (Editora da UFES). O artigo “Brincadeiras lúdico-agressivas: tensões e possibilidades no cotidiano na Educação Infantil” (Barbosa; Martins e Mello, 2017), proveniente da tese, foi a pesquisa mais acessada na Revista Movimento em 2017, segundo dados da própria Revista (DOI: https://doi.org/10.22456/1982-8918.65259).

O estudo buscou compreender as brincadeiras lúdico-agressivas – brincadeiras de lutinha – no contexto da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa etnográfica, com observação participante, de crianças de três, quatro e cinco anos de idade, em um

Centro Municipal de Educação Infantil de Vitória/ES. Conclui que há necessidade de abrir espaço no cotidiano infantil para as diferentes maneiras de brincar, sugerindo uma leitura positiva sobre as brincadeiras lúdico-agressivas, como um elemento socializador, autoral e de manifestação da expressividade infantil que se faz presente na cultura de pares das crianças.

Imagem 23: livro Hibridismo Brincante, vendedor do I Prêmio UFES de Teses e Dissertações

Nos 18 anos como professor da UFES, completados em 2026, desenvolvi 8 projetos de pesquisa. Esses projetos estabelecem relação direta com a extensão, sobretudo, com a formação continuada de professores(as) de Educação Física que atuam na Educação Infantil. Além dos Estudos com os Cotidianos, esses projetos articulam a Sociologia da Infância para a produção de conhecimentos com as crianças. A Sociologia da Infância (Sarmento, 2013; Corsaro, 2011; Prout, 2010), busca superar uma visão que enxerga as crianças apenas pelas suas ausências e incompletudes, ou seja, por aquilo que elas ainda não são. Ao escovarmos a contrapelo, como recomenda Walter Benjamim, é possível compreender as crianças como sujeitos competentes para produzirem narrativas e ações sobre si em seus mundos de vida. Essa perspectiva, alinhada aos documentos orientadores da Educação Infantil (DCNEI, 2009; BNCC, 2017), pretende retirar as crianças da condição de subalternidade e de invisibilidade social as quais, historicamente, foram submetidas.

O projeto de pesquisa que está em curso no momento e que mobiliza diversas teses, dissertações e iniciações científicas, chama-se “O protagonismo da criança e a equidade étnico-racial na educação infantil”. Esse projeto recebeu financiamento do CNPq, no período de 19/03/2022 à 31/03/2025, por meio do Edital

CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 (nº do processo: 409849/2021-9). Atualmente (2026), o projeto foi contemplado pelo Edital FAPES nº 22/2023 (Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC2024), referente à bolsa de produtividade em pesquisa que recebo da agência estadual (nº do processo: 60299.899.18240.01032024).

O projeto se constitui como uma ação afirmativa, ancorada em pesquisas aplicadas, que busca valorizar a centralidade das crianças nas ações pedagógicas empreendidas pelas instituições infantis de Vitória/ES e superar o racismo nas relações étnico-raciais estabelecidas no cotidiano dessas instituições. Para isso, articula a formação continuada de professores e a produção de conhecimentos para a mediação pedagógica no contexto da Educação Infantil, considerando as agências e as produções culturais das crianças, a dinâmica curricular específica dessa etapa da Educação Básica, a equidade nas relações étnico-raciais e a valorização das culturas populares.

Adota a Pesquisa-Ação Colaborativa e a pesquisa bibliográfica como percursos metodológicos, em que as ações pedagógicas dos docentes são reconhecidas por meio de processos reflexivos coletivos e ressignificadas pelas práticas de escrita, que foram sistematizadas na produção de dois livros didático-pedagógicos. O projeto mobiliza seis subprojetos de pesquisa, vinculados a duas teses de doutorado (Marchiori, 2022; Bolzan, 2023), a uma dissertação de mestrado (Santos, 2023) e a três trabalhos de iniciação científica, com foco em formações continuadas com professores que atuam na rede pública de Educação Infantil de Vitória/ES, que foram desenvolvidas por meio de parceria entre a Secretaria de Educação do município e o Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF) da Universidade Federal do Espírito Santo. O projeto, de caráter interinstitucional, integra professores-pesquisadores de cinco instituições federais (UFES, UFFRJ e UFG) e está respaldado em experiências formativas anteriores com a Educação Física, que, nesta proposta, se ampliarão para diferentes áreas do conhecimento e sujeitos que atuam na Educação Infantil de Vitória/ES.

O primeiro livro, proveniente da tese de Alexandre Freitas Marchiori, intitulada “As práticas de escrita na formação continuada com os professores de Educação Física na Educação Infantil de Vitória” (2002), foi escrito de maneira coletiva com os(as) professores(as) de Educação Física que participaram de um projeto de formação continuada, via extensão universitária. No processo de formação, os(as) docentes

refletiram e ressignificar as próprias práticas pedagógicas, por meio de um processo colaborativo de produção textual. Nessa formação, as práticas de escrita constituíram-se como eixo central da formação docente.

Imagem 24: livro Formação Continuada e Produção do Conhecimento

Além do livro, diversos artigos vinculados ao projeto foram publicados em diferentes periódicos científicos. Esses artigos estabeleceram relações mais diretas com a tese de Marchiori (2022), desenvolvida sob minha orientação:

- MARCHIORI, A. F.; MELLO, A. S. A relação colaborativa na formação continuada com professores de educação física da educação infantil. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 36, p. e23023, 2023. DOI: https://doi.org/10.21814/rpe.24605
- TRINDADE, L. H.; MARCHIORI, A. F.; MELLO, A. S. Representações sociais de professoras/es de educação física: reflexões e ressignificações a partir da formação continuada. **Zero-a-Seis** (Florianópolis), v. 26, p. 652-672, 2024. DOI: https://doi.org/10.5007/1980-4512.2024.e97569
- MARCHIORI, A. F.; SANTOS, W.; MELLO, A. S. A Educação Física na Educação Infantil no cenário da pós-graduação: as práticas de escrita no contexto da formação continuada com professores. **Educação** (Santa Maria - Online), v. 49, p. e17/1?32, 2024. DOI: https://doi.org/10.5902/1984644470595

- MARCHIORI, A. F; BOLZAN, É.; CAMARGO, M. C. S.; MELLO, A. S. A formação continuada com professores de Educação Física: experiências na Educação Infantil de Vitória/ES. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 10, p. e4625, 2025. DOI: https://doi.org/10.33025/tefe.v10i1.4625

O segundo livro, proveniente da tese de Érica Bolzan (2023), intitulada “Formação continuada e educação das relações étnico-raciais: as danças populares nas artes de fazer docente com a Educação Infantil” e da dissertação de Sarita Faustino dos Santos (2023), intitulada “Formação continuada com profissionais da Educação Infantil: diálogos entre a corporeidade e temáticas da literatura afro-brasileira e africana”, também teve como foco uma formação continuada, ofertada via projeto de extensão, com professores(as) que atuam na Educação Infantil de Vitória. Diferentemente da primeira formação, anteriormente relatada, essa formação não ficou restrita aos profissionais de Educação Física.

Este livro é fruto de um esforço coletivo, proveniente de um desejo compartilhado, entre professoras e professores em transformar práticas e superar representações que colocam crianças negras e as suas famílias em condição de subalternidade nas instituições de Educação Infantil. Com base em reflexões coletivas sobre experiências pedagógicas que tematizam as manifestações culturais de matrizes africanas e afro-brasileiras, os textos presentes nesta obra problematizam os desafios e apresentam possibilidades para a materialização de um currículo decolonial, necessário para contemplar a diversidade étnico-racial que nos constitui e para afirmar, desde a Educação Infantil, uma educação antirracista.

Imagem 25: livro Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil

Além do livro, diversos artigos vinculados ao projeto foram publicados em diferentes periódicos científicos. Esses artigos estabeleceram relações mais diretas com a tese de Bolzan (2023) e com a dissertação de Santos (2023), além dos subprojetos de iniciação científica:

- BOLZAN, É.; CÔCO, V.; MELLO, A. S. As danças populares na perspectiva de currículos antirracistas com a Educação Infantil. **Revista Espaço do Currículo**, v. 17, p. e67138, 2024. DOI: https://doi.org/10.15687/rec.v17i3.67138
- SANTOS, S. F.; MARCHIORI, A. F.; MELLO, A. S. As relações étnico-raciais no contexto da educação infantil: uma análise do congresso da associação brasileira de pesquisadoras/es negras/os - COPENE. **Zero-a-Seis** (Florianópolis), v. 25, p. 342-374, 2023. DOI: https://doi.org/10.5007/1980-4512.2023.e89507
- BOLZAN, E.; MELLO, A. S. Educação das relações étnico-raciais na educação infantil: as artes de fazer docente. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 8, p. 1-25, 2023. DOI: https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e15785
- ALMEIDA, P. R.; BOLZAN, E.; MELLO, A. S. E educação das relações étnico-raciais nas aulas de Educação Física em Centros Municipais de Educação Infantil de Vitória/ES. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 8, p. 1-16, 2023. DOI: https://doi.org/10.33025/tefe.v8i1.3902
- MELLO, A. S.; BOLZAN, E.; SANTOS, S. F. Formação continuada: concepção de infâncias e perspectivas de currículos com as relações étnico-raciais na Educação Infantil. In: MELLO, A. S.; BOLZA, E.; SANTOS, S. F. (Org.). **Relações étnico-raciais na Educação Infantil**: diálogos com a literatura afro-brasileira e africana, corporeidade e danças populares. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2022, v. 1, p. 23-37.

  DOI: https://doi.org/10.52695/978-65-88977-94-1
- BOLZAN, E.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Usos e apropriações das danças populares na Educação Infantil de Vitória/ES. **Revista Didática Sistêmica**, v. 23, p. 152-166, 2022.

  DOI: https://doi.org/10.14295/rds.v23i1.12915

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGEF/UFES, que contemplam diferentes subprojetos, materializados nas teses, dissertações e iniciação científicas que oriento, e seus produtos derivados (artigos, livros, capítulo de livros, trabalhos publicados em anais de eventos), têm se constituído como o principal meio da minha produção acadêmico-científica. Essas produções, em coautoria com meus orientandos e orientadas, têm ganhado visibilidade e repercussão na comunidade acadêmica nacional, sendo reconhecida por pesquisadores de outros contextos. A tese de Duarte (2021), produzida na Faculdade de Educação da USP, indica quais foram os principais orientadores/as sobre Educação Física na Educação Infantil na década de 2010 a 2020:

Imagem 26: Tabela 5: Principais orientadores/as sobre EF na EI na última década (2010-2020)

Professor/a – IES	Nº de orientações
André da Silva Mello – UFES	10
Zenólia Christina Campos Figueiredo - UFES Dagmar Aparecida Cyntia França Hunger – UNESP	3
Valter Bracht – UFES Wagner Santos - UFES Marcos Garcia Neira - USP Osvaldo Luiz Ferraz – USP Ademir De Marco – UNICAMP João Josué da Silva Filho – UFSC Pierre Normando Gomes-da-Silva – UFPB Maria Cecília Camargo Gunther - UFSM	2

Fonte: produzida pelo autor.

O terceiro fator, que tem fomentado as minhas práticas de pesquisa na UFES, foi a fundação, em 2017, do Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e Seus Fazeres (NAIF). As pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo têm impactado nas práticas pedagógicas de professores de Educação Física que atuam com as infâncias em contextos escolares e não-escolares. Essas pesquisas têm valorizado as produções culturais das crianças, os seus protagonismos e autorias nas mediações docentes dessa área do conhecimento. A Sociologia da Infância e os Estudos com os Cotidianos têm se configurado como importantes referências epistemológicas e teórico-metodológicas nas produções do grupo.

Imagem 27: logomarca do NAIF

Núcleo de Aprendizagens
com as Infâncias e seus Fazeres

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9788232508317838

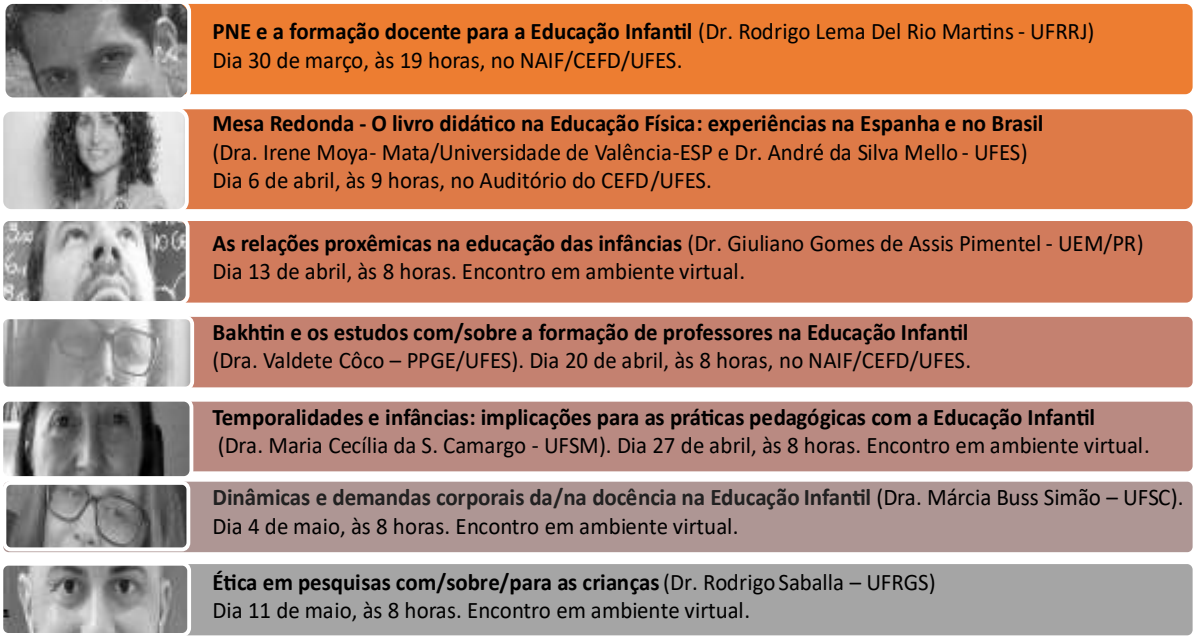
No NAIF são realizadas diversas ações, dentre as quais, destaco: 1. Grupo de estudo e pesquisa: com periodicidade quinzenal, o grupo agrega, além de orientandos(as) de doutorado, mestrado, iniciação científica e TCC, professores(as) das redes públicas municipais da Grande Vitória, sobretudo, docentes de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica, que procuram o grupo para investirem em suas formações continuadas. Os meus orientandos da pós-graduação são constituídos, majoritariamente, por professores(as) das redes públicas municipais. No grupo de estudo e pesquisa, estudamos e debatemos temas relativos às práticas pedagógicas e de pesquisa com as crianças em contextos escolares e não escolares. Essas discussões são sempre mediadas pela leitura prévia de textos indicados para cada encontro. Além dessas discussões, também realizamos seminários se pesquisa, em que são apresentados e discutidos, coletivamente, todos os projetos em curso no NAIF, em diferentes níveis (doutorado, mestrado, IC e TCC).

Imagem 28: atividades do grupo de estudo e pesquisa do NAIF no segundo semestre de 2025

2. Ciclo de palestras com convidados externos/internos: a fim de ampliar as nossas redes dialógicas (Bakhtin, ano), o NAIF tem estabelecido interlocução com diferentes pesquisadores(as), no Brasil e no exterior, com foco em temáticas que potencializam o nosso repertório epistemológico e teórico-metodológico para lidar com as práticas pedagógicas e de pesquisa com as infâncias. Essas palestras acontecem no formato hibrido – presencial e/ou virtual – e têm atraído a participação de professores(as) e estudantes de outras Faculdades e Centros da UFES, especialmente, do Centro de

Educação. Além de convidados externos ao Grupo, os ciclos de palestras também contam com a participação de pesquisadores do grupo (egressos do mestrado e do doutorado), que atualmente são professores de instituições públicas em diferentes estados do Brasil, como é o caso de Rodrigo Lema Del Rio Martins, professor da UFRRJ, de Bethânia Alves Costa Zandomínegue, professora da UFG, Raquel Firmino Magalhães Barbosa, professora do Colégio Pedro II/RJ, e Érica Bolzan, professora do IFES.

Imagem 29: ciclo de palestras do NAIF (2023)



As parcerias estabelecidas por meio Naif, com pesquisadores de diferentes universidades, têm potencializado as práticas de pesquisa que desenvolvo na UFES. Desde de 2018, tenho sido procurado por pesquisadores(as) de instituições públicas para a realização dos seus estágios de pós-doutorado no Naif, sob a minha supervisão. O primeiro estágio de pós-doutorado que supervisionei foi de Maria Cecília da Silva Camargo, professora da Universidade Federal de Santa Maria (RS), em 2018. A professora Cecília estudou a formação continuada de professores(as) de Educação Física que atuam na Educação Infantil e o seu estágio foi financiado pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES).

O segundo estágio que supervisionei foi do professor Giuliano Gomes de Assis Pimentel, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 2021/2022. Nesse estágio, o professor Giuliano as relações proxêmicas (Hall, ano) que as crianças estabelecem entre elas, com os adultos e com o ambiente nas práticas corporais de aventura. O

professor Giuliano, em se relatório final, ressalta a importância da aproximação ao NAIF para a sua formação:

> Considero o estágio de pós-doutorado um *upgrade* na formação, o que se torna necessário quando identificamos que há excelência em um certo grupo de pesquisadores, com o qual as parcerias irão sofisticar a produção na sua linha de pesquisa. Com felicidade, encontrei acolhimento dentro do Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (Naif) para complementar minha formação a respeito de um olhar sociocultural mais dialógico sobre o brincar infantil (Pimentel, 2022, p. 3).

O terceiro estágio de pós-doutorado que supervisionei foi da professora Valdete Côco, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFES, em 2023. O projeto desenvolvido pela professora intitula-se “Referenciais Bakhtinianos, Educação Infantil e Formação de Professores”. Em seu relatório final, a professora Valdete destaca a articulação com o NAIF no desenvolvimento do seu estágio pós-doutoral, como pode ser observado no resumo, que também cita o quantitativo de trabalhos que produzimos conjuntamente nessa parceria.

> Trata-se de relatório do estágio de pós-doutoramento, com desenvolvimento de estudos centrados na abordagem do referencial do Círculo Bakhtiniano em vinculação com o campo da Educação Infantil e a formação de professores. Articulando esses campos, sintetiza seus desafios emergentes, em diálogo com as premissas assinaladas pelo referencial. A partir dessa contextualização, informa sobre o desenvolvimento de pesquisa (aproximada de pesquisa bibliográfica), reunindo trabalhos apresentados nos eventos “Círculo: Rodas Bakhtinianas” e “Encontro de Estudos Bakhtinianos”. Considerando esses esforços de produção, situados na vinculação ao Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores (Grufae/PPGE/Ufes) e o Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (Naif/CEFD/Ufes), destaca também as interfaces com um conjunto de outras atividades, que mobilizaram diálogos na direção de fortalecer aprendizagens compartilhadas. No conjunto, como resultados, apresenta reflexões organizadas em nove produtos (sendo dois artigos, quatro capítulos, um estudo e dois resumos) e articuladas por mais esta produção.

Apresento, a seguir, um conjunto de pesquisas produzidas em parceria com pesquisadores(as), de diferentes regiões do país, que estabeleceram relações com o NAIF, de maneira institucionalizada, por meio dos estágios de pós-doutorado, ou de maneira menos sistematizada, desencadeadas a partir de encontros como o ciclo de palestras, participação no grupo de estudo e pesquisa, dentre outras situações.

- MAZZEI, V. R.; CAMARGO, M. C. S.; MELLO, A. S. Produtivismo versus criatividade: a intensificação do trabalho docente universitário à luz do ócio criativo. **Revista Licere**, v. 22, p. 623-646, 2019. DOI: https://doi.org/10.35699/1981-3171.2019.15352

- NUNES, N. B.; CAMARGO, M. C. S.; MELLO, A. S. Transvendo a rotina: espaço-tempo e cotidiano na Educação Infantil. **Revista de Educação**, PUC-Campinas, v. 27, p. e225436, 2022. DOI: https://doi.org/10.24220/2318-0870v27e2022a5436
- MELLO, A. S.; CAMARGO, M. C. S. (Org.). **Seminário de Formação Docente e Práticas Pedagógicas com a Educação Infantil**. 1. ed. Vitória/ES: UFES/Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres, 2018. v. 1. 140 p.
- PIMENTEL, G. G. A.; MELLO, A. S. Proxêmica das experiências infantis do brincar arriscado em equipamento específico de lazer. **Linhas Críticas** (Online), v. 29, p. 1-20, 2023. DOI: https://doi.org/10.26512/lc29202350794
- CÔCO, V.; MELLO, A. S. Desenvolvimento profissional na Educação Infantil: formação, reconhecimento e valorização docente. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 17, p. e91492, 2023.

  DOI: https://doi.org/10.5380/jpe.v17i2.91492
- FRANCO, F. M.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; CÔCO, V.; MELLO, A. S. Protagonismo das crianças nas práticas pedagógicas da Educação Física com o teatro, a brincadeira e a contação de história na Educação Infantil. **Revista com Censo Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 10, p. 211-223, 2023.
- CÔCO, V.; MELLO, A. S. Privatização e mercantilização na educação infantil: diálogos sobre a oferta nas redes pública e privada. **Pesquiseduca**, v. 14, p. 847-870, 2023. DOI: https://doi.org/10.58422/repesq.2022.e1387
- CÔCO, V.; COUTINHO, A. S.; CÔCO, D.; MELLO, A. S. Ethics in Research in Early Childhood Education. **Revista Educação** (PUC/RS. Online), v. 47, p. e45658, 2024. DOI: https://doi.org/10.15448/1981-2582.2024.1.45658
- MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S.; CÔCO, V. Manejos dos referenciais bakhtinianos nas produções acadêmico-científicas da Educação Física brasileira. **Revista Cocar** (Online), v. 23, p. 1-21, 2025.
- CÔCO, V.; MELLO, A. S. Com o Círculo Bakhtiniano, reflexões situadas no campo da Educação Infantil. In: FURIEY, A. K. L.; PINEL, H.; RODRIGUES; J.

R.; VIEIRA-MACHADO, L. M. C. (Org.). **Quando nossas pesquisas abrem novas frestas**. 1. ed. Itapiranga: Editora Schreiben, 2023, v. 1, p. 15-30.

- CÔCO, V.; MELLO, A. S. In: COUTINHO, Ângela Scalabrin et. al. (Org.). Trabalho docente na Educação Infantil: configuração dos quadros profissionais. **Acesso e oferta na Educação Infantil**: qualidade e desigualdade em debate. Curitiba: UFPR/NIEPE, 2023.
- CÔCO, V.; MELLO, A. S.; CÔCO, D.; SILVA, S. A. F. Educação Infantil: debates emergentes e sinergias de ação. In: WIEBUSCH, A.; ALVES, K. K.; DUARTE, A. L. C. (Org.). **Gestão e formação de professores na Educação Básica**. São Carlos: Pedro & João, 2013.

As ações/produções do Naif têm repercutido para além do CEFD/UFES e alcançado visibilidade na comunidade acadêmico-científica da área. Em artigo publicado na Revista Movimento, intitulado “Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil”, os autores afirmam que “[..] o ambiente educacional como *locus* de trabalho e investigação das ações e práticas pedagógicas na Educação Infantil, principalmente por via do Núcleo de Aprendizagem com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF) que produz e tem um grande acervo teórico sobre a EI [..]” (Farias et. al., 2019, p. 7).

As práticas de pesquisa que desenvolvo no CEFD/UFES, sobretudo, no contexto das infâncias, que foram fomentadas no período em que estive no Proteoria, pela minha inserção do PPGEF/UFES e pelas ações do NAIF, contribuem para o meu reconhecimento e projeção, em âmbito local e nacional, impactando em convites para diversas atividades acadêmicas, por parte de instituições científicas, do poder público, de instituições de ensino superior e pesquisadores(as). Destaco algumas ações que denotam esse reconhecimento:

- Organização de dossiês em periódicos científicos:

1. Dossiê: A escolarização da Educação Física no Século XXI: desafios contemporâneos (Revista Humanidades e Educação, v. 7 n. 10, 2020). ISSN: 2358-8322. Organizadores: André da Silva Mello (UFES); Rodrigo Lema Del Rio Martins (UFT); Giuliano Gomes de Assis Pimentel (UEM);
2. Dossiê: Da inserção à legitimação: dilemas e perspectivas da educação física com a educação infantil (Revista Didática Sistêmica, v. 23 n. 1, 2021). ISSN:

1809-3108. Organizadores: André da Silva Mello (UFES), Ângela A. S. Bersch (UFRG), Camila Borges Ribeiro (UFRG), Rodrigo Lema Del Rio Martins (UFRRJ).

3. Dossiê: Escuta e participação nas pesquisas com (sobre) crianças (Revista Linhas Críticas, v. 29, 2023). ISSN: 1981-0431. Organizadores: André da Silva Mello (UFES), Rodrigo Saballa de Carvalho (UFRGS) e Irene Moya-Mata (Universidade de Valência/ESP).
4. Dossiê: Crianças, interações e brincadeira na Educação Infantil (Revista Diálogo Educacional, v. 25 n. 85, 2025). ISSN: 1981-416X). Organizadores: Rodrigo Saballa de Carvalho (UFRGS), André da Silva Mello (UFES), Irene Moya-Mata (Universidade de Valência/ESP), Alboni Dudeque Pianovski Vieira (PUC/PR).

- Podcast para o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE): A relação da Educação Física com a Educação Infantil (Episódio 39). “No episódio 39 do CBCE OnRadio, que compõe a série Questões atuais sobre a Educação Física escolar, apresentamos uma conversa com o Prof. André da Silva Mello, que atualmente é docente da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Neste episódio o professor convidado discorre sobre o tema da ‘Educação Física e Educação Infantil’, abordando de forma especial questões que envolvem os modos com que enxerga as possibilidades de participação dos professores com formação nessa área do conhecimento em um contexto tão peculiar que não se organiza de forma disciplinar”. Link do podcast: https://www.cbce.org.br/item/ep--39---educacao-fisica-e-educacao-infantil---andre-da-silva-mello--ufes-
- Participação em bancas de qualificação e defesa de dissertações e teses, em diversas instituições de Ensino Superior do Brasil. Informações disponíveis no Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1466918874732141
- Prefácios de livros, editorias em periódicos, formações continuadas para diferentes secretarias municipais de educação, palestras sobre a Educação Infantil em diversos eventos acadêmico-científicos e em instituições de Ensino Superior no Brasil. Informações disponíveis no Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1466918874732141

Imagem 30: Palestra sobre a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Infantil

Imagem 31: Formação continuação com um CMEI de Vitória

Ainda no campo da pesquisa, a Iniciação Científica (IC) tem se constituído como importante meio formativo de estudantes da graduação e de produção acadêmico-científica em minha trajetória profissional na UFES. Como dito anteriormente, os subprojetos de IC que desenvolvo estão articulados à projetos guarda-chuvas mais abrangentes e, ao conceber a formação em uma dimensão ampliada, a IC se configura

como uma primeira etapa de um processo formativo que se inicia na graduação e, em alguns casos, se estende até ao mestrado e doutorado.

Desde que cheguei à UFES, em 2009, orientei os seguintes subprojetos de IC: 1. Diálogos da Educação Física com o tempo integral na Educação Infantil de Vitória/ES (2025); 2. As relações étnico-raciais nas aulas de Educação Física em instituições públicas de Educação Infantil de Vitória (2023); 3. Representações sociais dos docentes sobre a formação continuada com professores da Educação Infantil de Vitória (2022); 4. As artes de fazer dos professores na produção de material didático-pedagógico para a Educação Infantil (2021); 5. Práticas de escrita na formação continuada de professores de Educação Física e Pedagogas que atuam na Educação Infantil (2020); 6. Educação Infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de Educação Física (2017); 7. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil (2017); 8. A relação entre a Educação Física e a Educação Infantil percebida por meio dos discursos docentes (2017); 9. Práticas pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil (2015); 10. O Projeto Pedagógico Institucional como elemento mediador para a intervenção da Educação Física na Educação Infantil (2012); 11. Usos e apropriações do jogo nas aulas de Educação Física na Educação Infantil (2012); 12. Fazeres e saberes produzidos pelos praticantes do cotidiano para a intervenção da Educação Física nas etapas iniciais de um CMEI de Vitória/ES (2010); 13. Representações sobre a inserção/intervenção da Educação Física na Educação Infantil: diálogos com o cotidiano de um CMEI (2010). Em decorrência desses subprojetos, diversos artigos, capítulos de livros e trabalhos em Anais de eventos acadêmico-científicos foram publicados. Informações disponíveis no Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1466918874732141

1.5.3 A extensão

Desde à época em que eu trabalhava na Universidade de Vila Velha e coordenava o Projeto Esporte Cidadão, a extensão sempre foi uma dimensão constituinte da minha identidade como docente do Ensino Superior. Com a entrada na UFES, as ações na extensão se ampliaram. Extensão e pesquisa são duas dimensões que estão intrinsicamente imbricadas nos projetos que desenvolvo. Diversas teses e

dissertações que orientei, tiveram como foco os projetos de extensão que coordenei e que fomentaram a produção de conhecimentos provenientes da prática pedagógica, de situações concretas de ensino-aprendizagem. Descrevo, a seguir, as atividades de extensão que desenvolvi na UFES (projetos e cursos), as teses/dissertações vinculadas a elas, assim como os artigos e capítulos de livros derivados desses estudos.

Projeto é o Melhor Remédio (Portal de Projetos SIEX/PROEX nº 584)

A vida é tão rara
(Lenine)

Vida e trajetória profissional, duas dimensões indissociáveis. Em 2013 experimentei um dos maiores sofrimentos que um ser humano pode enfrentar: a perda de um filho. Depois de um ano de muita luta, o meu amado filho Caio faleceu, aos 13 anos de idade, vítima de um câncer. Pensei que eu não teria forças para seguir adiante, mas foi justamente na escrita e na extensão, elementos que constituem a minha identidade docente, que eu encontrei meios para ressignificar a dor. Com a minha esposa Chrisciana, que estou junto desde 1987, entre namoro, noivado e casamento, e Davi, meu filho caçula, escrevemos um livro em homenagem à memória de Caio (MELLO et. al., 2013). Foi uma forma que encontramos para expurgar um pouco da dor.

Outro meio que busquei, para lidar com esse sofrimento, foi a criação de um projeto de extensão, mediado por jogos e brincadeiras, destinado às crianças e adolescentes em tratamento oncológico. O projeto Brincar é o Melhor Remédio (PBMR) foi desenvolvido por meio da parceria firmada entre o Centro de Educação Física e Desportos da Ufes e a Associação Capixaba de Combate ao Câncer Infantil (ACACCI). O objetivo principal do projeto foi proporcionar a prática de jogos e brincadeiras para as crianças que são acolhidas pela referida instituição durante o tratamento oncológico. A dimensão lúdica é uma importante aliada das crianças no enfrentamento da enfermidade, contribuindo para que elas tirem o foco da doença e ressignifiquem as suas realidades, potencializando os seus momentos de alegria, de fantasia e de esperança. O Projeto concilia a intervenção pedagógica, com a formação de professores e a produção acadêmica. Para tanto, utiliza a Pesquisa Ação-Colaborativa como pressuposto metodológico. Esse método concilia a formação de professores com a produção de conhecimentos, considerando as experiências

pedagógicas desenvolvidas e as interações entre os diferentes sujeitos envolvidos nesse processo.

Imagem 32: atividade do PBMR durante a pandemia da Covid

Imagem 33: atividade do PBMR durante a pandemia da Covid

Por meio do PBMR, muitos conhecimentos foram produzidos para a mediação pedagógica de professores(as) de Educação Física com crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Dentre eles, destaco a elaboração de duas dissertações, uma tese e um TCC que orientei: 1. Relações pedagógicas da Educação Física com crianças e adolescentes em tratamento oncológico, dissertação de mestrado de Emmily Rodrigues Galvão, defendida em 2019; 2. Pressupostos teóricos e pedagógicos para a mediação da Educação Física com crianças em tratamento oncológico, dissertação de mestrado de Luísa Helmer Trindade, defendida em 2021; 3. Imagens, infâncias e educação em foco, tese de doutorado de Victor Reis Mazzei defendida em 2021. Nessa tese, um dos capítulos focalizou o trabalho desenvolvido no PBMR: “Projeto imagens que me encantam: autoria e protagonismo de crianças e adolescentes em tratamento oncológico”; 4. Mediações pedagógicas com crianças em tratamento oncológico: um olhar para a formação inicial do Bacharel em Educação Física da UFES, trabalho de conclusão de curso de Gabriel Maroquio Zandomenighe da Silva apresentado em 2021.

Esses trabalhos, desenvolvidos no PPGEF/UFES e no curso de bacharelado em Educação Física da UFES, geraram vários artigos e capítulos de livros, que foram publicados em diversos periódicos científicos e em diferentes coletâneas. A seguir, apresento a relação de produções provenientes da tese, das dissertações e do TCC. Inicio com esse último, que ganhou o Prêmio Mario Catarino, premiação do CEFD/UFES para os melhores trabalhos de conclusão de curso.

imagem 34: Prêmio Mario Catarino, atribuído ao TCC do orientando Gabriel Maroquio

Fonte: https://cefd.ufes.br/conteudo/premio-mario-cantarino-de-tcc-20211

Trabalhos relativos ao PBMR, publicados em periódicos científico e como capítulo de coletâneas. Além dos trabalhos, abaixo relacionados, diversos estudos foram publicados em anais de eventos. Informações disponíveis no Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1466918874732141

- MELLO, A. S.; GALVAO, E. R.; TRINDADE, L. H.; MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; PIMENTEL, G. G. A. Projeto Brincar é o Melhor Remédio: relações pedagógicas centradas nas produções culturais das crianças. **Revista Guará**, v. 8, p. 67-81, 2019. DOI: https://doi.org/10.30712/guara.v1i12.21144
- MELLO, A. S.; TRINDADE, L. H.; GALVAO, E. R.; PIMENTEL, G. G. A. O brincar e a criança em tratamento oncológico: relações para além da dimensão terapêutica. Revista Licere, v. 24, p. 97-119, 2021. DOI: https://doi.org/10.35699/2447-6218.2021.34867
- TRINDADE, L. H.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Desafios para o trabalho interdisciplinar com crianças em tratamento oncológico: experiências no Projeto Brincar é o Melhor Remédio. **Revista Licere**, v. 24, p. 83-105, 2022. DOI: https://doi.org/10.35699/2447-6218.2022.44479
- SILVA, G. M. Z.; BOLZAN, E.; MELLO, A. S. Mediações pedagógicas com crianças em tratamento oncológico: um olhar para a formação inicial do bacharel em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo. **Revista Motrivivência**, v. 34, p. 1-19, 2022. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-8042.2022.e88123
- MAZZEI, V. R.; MELLO, A. S. Projeto imagens que me encantam: autoria e protagonismo de crianças em tratamento oncológico. **Teias** (Rio de Janeiro), v. 24, p. 3-19, 2023. DOI: https://doi.org/10.12957/teias.2023.67146
- MELLO, A. S.; GALVAO, E. R.; SENA, L. S.; TRINDADE, L. H.; BERTOLO, S. P. C.; ZOUAIN, S. N. Produções culturais de crianças e adolescentes no Projeto Brincar é o Melhor Remédio. In: SOUZA, L. M. V. (Org.). **A educação física como área de investigação científica.** 1. ed. Ponta Grossa/PR: Atena, 2020, v. 1, p. 126-138.
- TRINDADE, L. H.; GALVAO, E. R.; MAZZEI, V. R.; MELLO, A. S. Projeto Brincar é o Melhor Remédio: análise de uma experiência no campo da

pedagogia social. In: FERREIRA, A. V.; SIRINO, M. B.; MOTA, P. F. (Org.). **A discussão dos conceitos de educação formal, não formal e informal e suas organizações nas estruturas sociais brasileiras**. 1. ed. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2020, v. 8, p. 53-65.

- TRINDADE, L. H.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. A organização do trabalho pedagógico da Educação Física com crianças em tratamento oncológico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 44, p. e20220084, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20220084

Esse último trabalho foi publicado na RBCE, como bonificação decorrente do Prêmio do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) de Literatura Científica e Artes Visuais 2021. Trabalho premiado: A organização do trabalho pedagógico da Educação Física com crianças em tratamento oncológico (Luísa Helmer Trindade, Raquel Firmino Magalhães Barbosa e André da Silva Mello).

Imagem 35: certificado do trabalhado premiado no XXII CONBRACE

Atualmente, oriento uma tese de doutorado, com previsão de defesa em 2026, de Monica Frigini Siqueira, intitulada “O brincar de crianças internadas em tratamento oncológico em uma brinquedoteca hospitalar itinerante”. A tese analisa, a partir das interações com a profissional de Educação Física, como se efetiva o brincar da criança

internada em tratamento oncológico em uma brinquedoteca hospitalar itinerante, considerando os seus interesses, necessidades, subjetividades e práticas autorais.

A pesquisa demonstrou as crianças como protagonistas e autoras de suas práticas cotidianas no contexto da enfermaria oncológica, evidenciando que o brincar reorganiza simbolicamente a experiência do adoecimento, ativa vínculos e afetos e desafia a rigidez institucional. Assim, o brincar se apresentou como linguagem de resistência e de expressão da vida, um modo singular de habitar o hospital e de reencantar o cotidiano pela força criadora da infância – gesto que humaniza, transforma e devolve sentido aos dias atravessados pela dor.

Formação continuada com professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil de Vitória (Portal de Projetos: PROEX/SIEX n. 626)

A relação colaborativa entre professores da Educação Básica e da Universidade tem se revelada profícua na formação continuada de docentes. Essa relação dialética e dialógica, com foco nas práticas desenvolvidas no chão da escola, busca estabelecer interlocuções entre a teoria e a prática. Para tanto, adota a narrativa autobiográfica como percurso formativo, em que a escrita sobre si, sobre as experiências vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil contribui para afirmação/ressignificação de identidades docentes e para a produção de conhecimentos socialmente referenciados. Essa proposta de formação busca romper com modelos que estabelecem relações assimétricas de poder entre professores da escola e da universidade, aproximando esses sujeitos para que, por meio de ações solidárias e compartilhadas, possam buscar meios de exercer a docência em um contexto político-econômico e sociocultural complexo e desafiador.

Relações étnico-raciais na Educação Infantil: diálogos com a literatura afro-brasileira e africana, corporeidade e danças populares (Portal de Projetos: PROEX/SIEX n. 2678)

Este projeto apresenta uma proposta de formação continuada com os profissionais que atuam na Educação Infantil da rede municipal de Vitória/ES. Tem como objetivo produzir conhecimentos para a mediação pedagógica nesta etapa de escolarização, por meio da relação colaborativa entre docentes do Ensino Superior e da Educação

Básica. Esta formação contemplou as agências e as produções culturais das crianças, a dinâmica curricular específica da Educação Infantil, a equidade nas relações étnico-raciais e a valorização da cultura popular. O projeto está sustentado na relação colaborativa entre professores que atuam na Educação Básica e na Universidade, buscando aproximar teoria e prática. Assume a pesquisa como eixo central da formação docente, em que os participantes das formações se tornarão pesquisadores da própria prática. Trata-se de uma ação afirmativa, que, no âmbito da Educação Infantil de Vitória/ES, associa-se à um conjunto de ações que têm impactado sobre as políticas públicas de formação docente adotadas no município que buscam superar a invisibilidade das crianças e combater o racismo.

Imagem 36: card da formação continuada “Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil”

Por meio desses projetos de extensão, vinculados às formações continuadas, foram desenvolvidos um estágio de pós-doutorado (Maria Cecília da Silva Camargo), duas teses de doutorado (Alexandre Freitas Marchiori e Érica Bolzan) e uma dissertação de mestrado (Sarita Faustino dos Santos) e alguns subprojetos de Iniciação Científica, que geraram diversas publicações em periódicos científicos, eventos acadêmico-científicos, livro e capítulos de livros. Algumas dessa publicações já foram registradas no tópico 5.2, que descreve as minhas atividades de pesquisa, outras estão disponíveis no Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1466918874732141

Considero importante destacar que, a partir dessas formações continuadas, que foram ofertadas via projeto de extensão universitária, o Naif estabeleceu uma parceria com

a Secretaria Municipal de Educação de Vitória e, desde 2021, vem ofertando, de forma ininterrupta, formações continuadas com professores(as) de Educação Física que atuam na Educação Infantil do município. Essas formações ocorrem, geralmente, no Centro de Educação Física e Desportos da UFES e contemplam, aproximadamente, 230 dinamizadores em Educação Física, entre professores concursados e temporários, designados para trabalharem na primeira etapa da Educação Básica.

No âmbito da docência, as propostas de formação continuada, majoritariamente, têm estabelecido relações assimétricas de poder, em que “especialistas” ligados à Universidade são chamados para “reciclar”, com conhecimentos atuais, os professores que atuam na Educação Básica. Esse modelo de formação desconsidera a potência dos sujeitos que atuam no cotidiano, suas experiências, seus saberesfazeres e o professor como autor e sujeito ativo de sua própria formação (VENTORIM, 2005). Em sentido oposto, trabalhamos com uma proposta formativa que não seja “para” os professores de Educação Física, mas que seja “com” eles construída por meio de uma relação de parceria, respeito e diálogo com a Universidade.

Acreditamos na formação continuada como um espaço-tempo para trocas de conhecimentos, para ampliação dos canais de reflexão e de interlocução entre diferentes sujeitos, mediados pelas experiências pedagógicas desse coletivo. Para que, de fato, a formação proposta se distancie do modelo verticalizado, no sentido de “um para o outro”, e assuma o protagonismo dos professores envolvidos como “mola propulsora”, torna-se necessário que os sujeitos compreendam o seu papel e a sua responsabilidade nessa empreitada individual e coletiva

As formações continuadas, desenvolvidas por meio da parceria entre o NAIF e a Secretaria Municipal de Educação de Vitória, buscam promover relações colaborativas entre os professores de Educação Física da Educação Básica e da Universidade, a fim de qualificar as práticas pedagógicas e a produção de conhecimentos com os cotidianos da Educação Infantil de Vitória/ES. Para isso, busca discutir e refletir, com base nas experiências dos professores, as práticas pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil, em permanente diálogo com os documentos orientadores, com a profissionalidade docente, com as concepções de infância e com a dinâmica curricular que atravessam essa etapa da Educação Básica.

Imagem 37: formação continuada, desenvolvida em 2023

Imagem 38: formação continuada, desenvolvida em 2025

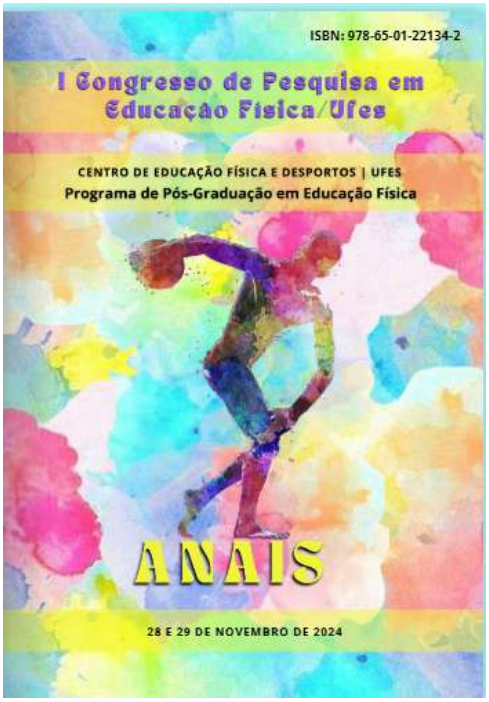
1.5.4 A gestão

Quando o compromisso com as atividades de ensino, pesquisa e extensão fazem parte do seu cotidiano profissional, o envolvimento com a gestão se torna algo inevitável. Nesse campo, as minhas experiências estão circunscritas em duas instâncias principais, embora em outras também tenham ocorrido: coordenador do

Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) da UFES e coordenador adjunto do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFES, campus Goiabeiras.

Em relação à primeira instância, fui coordenador do Programa de 2015 à 2018, e, no momento da escrita desse memorial, estou exercendo um segundo mandato, que vai de setembro de 2024 à setembro de 2026. Na coordenação do PPGEF, realizei importantes demandas internas, como: elaboração e submissão do relatório na Plataforma Sucupira para avaliação quadrienal do Programa em duas ocasiões (2013-2016 e 2021-2024); criação de comissões para gestão do Programa (Comissão de Internacionalização e Comissão de Processos Seletivos); Reestruturação das Linhas de Pesquisa; Criação do Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES (COPEF), para dar visibilidade às produções do Programa e do CEFD/UFES; Participação no Fórum de Coordenadores da Área 21; realização de Editais de Processos Seletivos (Mestrado e Doutorado); Realização de Editais para concessão de bolsas; dentre outras ações. Por ser Coordenador do PPGEF/UFES, faço parte do Conselho Departamental, que é a última instância Colegiada, de caráter consultivo e deliberativo, do Centro.

Imagem 39: Anais do I COPEF



Ao final da minha primeira gestão no PPGEF/UFES, em 2018, escrevi, em parceria com os professores Felipe Quintão de Almeida e Rodrigo Lema Del Rio Martins, o

artigo intitulado “Um estranho no ninho’: a pós-graduação stricto sensu no PPGEF/UFES frente às políticas científicas da Área 21”. O artigo descreve e analisa as práticas acadêmico-científicas empreendidas nos 10 primeiros anos de história do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEF/UFES), em diálogo com produções que discutem o sistema de Pós-Graduação no Brasil e com as políticas de avaliação da Capes para a Área 21. DOI: https://doi.org/10.32813/rchv11n22018artigo12

Externamente ao Programa, tive importantes participações na gestão da Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Educacional), onde desenvolvi as seguintes atividades:

- Participei, na sede da Capes em Brasília/DF, da Avaliação de Propostas para Cursos Novos (APCN) da Capes, Editais 2017 e 2018;
- Participei da Comissão de Livros da Capes, encarregada de avaliar esses dispositivos para a avaliação quadrienal da Área 21, em 2021 (Carta Convite n. 1468/2021/CEA/CGAP/DAV-CAPES);
- Participei, em 2018, do processo de avaliação de periódicos como parecerista *ad-hoc* na análise de mérito científico de periódico da área de Ciências da Saúde e Educação Física, para apreciação na XIX Reunião do Comitê de Avaliação e Seleção de Periódicos LILACS Brasil, coordenada pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS;
- Fui presidente de comissão *ad hoc* encarregada de avaliar os projetos e seus respectivos recursos no âmbito do Edital nº 17/2023 PDPG - Políticas Afirmativas e Diversidade, promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Na avaliação quadrienal de 2017, referente ao período 2013-2016, criei e desenvolvi uma plataforma virtual para avaliação do produto livro/capítulos, que foi adotada pela Área 21, conforme indica o Relatório de Avaliação da Capes.

> Nesse quadriênio a área desenvolveu uma Plataforma Eletrônica – Plataforma Livros, para a coleta dos dados referente a produção intelectual em livros. A Área 21 contou com o pioneirismo de usar uma ferramenta eletrônica desenvolvida pelo PPG da UFES, que visou agilizar o processo e reduzir custos operacionais com envio de materiais e documentos. Pela primeira vez, os livros puderam ser enviados em formato eletrônico para a

> avaliação, sem prejuízo dos aspectos qualitativos. Além dos elementos formais de avaliação, os programas puderam realizar o upload de vários documentos comprobatórios a fim de agilizar e simplificar o processo avaliativo (Capes, Avaliação Quadrienal 2017, p. 10).

Outra instância que atuo, no campo da gestão, é o Comite de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFES. Sou membro desse Comitê desde de 2016 e Coordenador Adjunto do CEP/UFES, campus Goiabeiras, desde 2020. No CEP/UFES, já emiti 229 pareceres[5]. O trabalho no Comitê de Ética, apesar de árduo, é extremamente formativo, pois me coloca em contato com pesquisas provenientes de diferentes áreas do conhecimento, que mobilizam diversos pressupostos epistemológicos e teórico-metodológicos em seu desenvolvimento. Além da avaliação dos projetos submetidos, o CEP/UFES também realiza ações formativas e, com frequência, é convidado pelos diversos Programas de Pós-Graduação da UFES para falar sobre questões éticas em pesquisa, sobretudo, no que tange à proteção dos participantes, e sobre o protocolo de submissão dos projetos na Plataforma Brasil.

Imagem 40: indicativo da coordenação do CEP/UFES na Plataforma Brasil

Além dessas duas instâncias, que demarcam de maneira mais contundente as minhas ações no campo da gestão, também tive uma breve passagem como representante do CEFD/UFES no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE/UFES), onde participei da Comissão de Política Docente (CPD). Apesar de rápida – fui nomeado pelo diretor do Centro para finalizar o mandato de um professor que havia se aposentado (Portaria CEFD/UFES nº 10, de 22 de maio de 2023) – a

[5] [5] Informação obtida na Plataforma Brasil, às 17h41min, do dia 2 de fevereiro de 2026.

minha passagem pelo CEPE foi marcante, pois fui parecerista em processos importantes, que exigiram de mim estudo e dedicação para operar nos colegiados superiores na Universidade.

1.5.5 Antes de encerrar ou “a volta que o mundo deu, a volta que o mundo dá”

Próximo ao término da escrita deste Memorial, destaco dois processos formativos que impactaram positivamente em minha trajetória: a realização do estágio de pós-doutorado, entre 2018 e 2019, na Universidade Estadual de Maringá (UEM/PR), sob a supervisão do Prof. Dr. Giuliano Gomes de Assis Pimentel e a minha formatura de Mestre de Capoeira pelo Grupo Beribazu, em outubro de 2024.

No estágio de pós-doutorado, desenvolvi a pesquisa “Experiências de lazer de crianças em tratamento oncológico: representações sociais e reorientações pedagógicas no Projeto Brincar é o Melhor Remédio (PBMR)”. A pesquisa identificou e analisou as representações de crianças com câncer sobre as suas práticas de lazer e, com base nessas representações, reorientou as mediações pedagógicas no PBMR. Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo, a pesquisa iniciou a sua fase de campo. A fim de ampliar a compreensão dos sentidos fornecidos pelos dados produzidos nas entrevistas, empreendemos um período de observação participante no cotidiano do projeto analisado.

A análise dos dados produzidos sinaliza diversos sentidos atribuídos pelas crianças às suas práticas de lazer e aos jogos e brincadeiras ofertados pelo PBMR. Dentre eles, destaca-se que, apesar das limitações impostas pela enfermidade, questões de natureza socioeconômica também se apresentam como fatores restritivos às práticas de lazer. No que tange às atividades lúdicas ofertadas pelo Projeto, percebemos um processo de reprodução interpretativa (Corsaro, 2011), em que as crianças não absorvem passivamente essas atividades, pois há uma estética da recepção, na qual elas imprimem as suas marcas identitárias nos jogos e nas brincadeiras vivenciados.

Nesse sentido, percebemos entre as crianças mais novas (4 a 8 anos de idade), uma valorização das brincadeiras de faz de conta, sobretudo, as brincadeiras de médico e de super-heróis. Nas brincadeiras de médico/a ocorriam inversões de papéis, onde as crianças assumiam o controle da situação. Já nas brincadeiras de super-heróis, as

crianças internalizavam “superpoderes”, superando, pelo menos no momento da brincadeira, a sua condição de fragilidade e de vulnerabilidade. Com as crianças mais velhas (9 a 14 anos de idade), sobressaíram representações ligadas ao esporte, especialmente, na perspectiva competitiva. Com base nesse interesse, o PBMR desenvolveu jogos centrados no *agon*, na disputa e na excitação que eles proporcionam. Para isso, houve um processo de transposição didática, em que os jogos foram modificados, no sentido de se adequarem as possibilidades das crianças com câncer e de minimizar os riscos de acidentes.

Em relação aos sentidos produzidos, percebemos que as crianças que frequentam o Projeto valorizam a figura do aprender denominada de *distanciação-regulação*, em que “[..] o sujeito epistêmico é o sujeito afetivo e relacional, definido por sentimentos e emoções em situação e em ato [..]” (Charlot, 2000, p. 70). As relações de solidariedade e de respeito pelas diferenças demarcam os jogos e as brincadeiras no cotidiano do Projeto. Com base em Richard Rorty, compreendemos que a solidariedade ocorre quando incluímos o “outro” no “círculo do nós”, tornando-o como um igual, buscando semelhanças que nos impactam e aproximam, exercendo “[..] a capacidade de pensar em pessoas extremamente diferentes de nós como incluídas na “gama do nós” (Rorty, 2007, p. 316).

A identificação das representações das crianças sobre as suas práticas de lazer e dos sentidos por elas produzidos em suas relações com os jogos e as brincadeiras, contribuiu para uma reorientação pedagógica nas atividades mediadas pelo PBMR, na perspectiva de considerar as subjetividades e a autodeterminação dos infantis no seu inalienável direito de brincar. Tal perspectiva busca superar o viés utilitarista, majoritário nas produções acadêmico-científicas que abordam o brincar dirigido às crianças em tratamento oncológico, cujo foco principal é a atividade lúdica como fator de adesão ao tratamento (Tolocka et al., 2019).

Deslocar o olhar do paciente para a criança, do emissor para o receptor, de quem ensina para quem aprende, são desafios necessários para afirmar o brincar como direito da criança com câncer, que, apesar das agruras e asperezas inerentes a enfermidade e ao tratamento, é capaz de pensar e agir sobre si mesma. Considerar as subjetividades e as autorias que as crianças empreendem em suas práticas brincantes é uma forma de restituir um pouco da autonomia e do controle sobre a própria vida, dimensões que são profundamente afetadas pelo câncer.

No estágio de pós-doutorado, além do desenvolvimento da pesquisa, também ofertei a disciplina “Educação Física e Infâncias: pesquisa e práticas pedagógicas com as crianças” (30 horas), para discentes do mestrado e do doutorado, no Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física da UEM/UEL. Nessa disciplina, trabalhei com os pressupostos da Sociologia da Infância e dos Estudos com os Cotidianos para as práticas pedagógicas e de pesquisa com as crianças.

Imagem 41: aula da disciplina EF e Infâncias, ofertada no PPGEF da UEM/UEL

Em relação à minha formatura de Mestre de Capoeira, percebi um aspecto interessante ao escrever este Memorial. Começo o texto autobiográfico citando a memória mais remota que tenho, relacionada a um episódio com a capoeira, em 1974, e termino o Memorial falando sobre o título que mais demorei a receber, o de Mestre de Capoeira, após 41 anos de relação com essa arte-luta. Na escrita desse texto, pude adquirir uma consciência mais nítida sobre a importância da capoeira em minha trajetória profissional e pessoal, em que ela esteve e ainda está presente em todas as etapas descritas do meu percurso de vida. Na ocasião da minha formatura, também escrevi um memorial, que foi publicado na forma de livro: MELLO, A. S. **Capoeira**: memorial. 1. ed. Vitória: GM Gráfica e Editora, 2024.

Imagem 42: Formatura de Mestre

1.6 Considerações finais: breves reflexões

Escrever este Memorial foi um exercício gratificante. Mais do que atender a uma exigência para promoção na carreira docente, a escrita autobiográfica contribuiu para que eu revisitasse a minha trajetória acadêmico-profissional e atribuísse sentido ao percurso que trilhei. A oportunidade de escrever sobre a própria carreira permitiu que eu realizasse uma "arqueologia de mim", ao escavar documentos, imagens, produções, dentre outros artefatos que reativaram a minha memória. Confesso que gostei de me redescobrir, fiquei orgulhoso da minha história. Quando estamos imersos no calor das demandas cotidianas, não temos tempo e nem condições para realizar uma reflexão sobre os próprios caminhos percorridos.

Devo ter esquecido de fazer alguns registros importantes, outros não fiz de maneira intencional, com a preocupação de não tornar o texto enfadonho. Contudo, creio que sistematizei os aspectos que sintetizam a minha trajetória, com foco naquilo que se espera de um docente de universidade pública federal: ações nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Os alicerces que sustentam essa história foram se edificando antes mesmo da minha entrada na UFES e, com o meu ingresso nessa instituição, encontrei as condições materiais e simbólicas para consolidar e ampliar essas bases. Sou muito grato pelas oportunidades que a UFES me proporcionou e me sinto, cada vez mais, comprometido em retribuir o que recebi dessa instituição. Fazer parte de uma Universidade pública, gratuita, socialmente referenciada, alavancou o meu desenvolvimento profissional e pessoal. Hoje sinto que sou um ser humano melhor daquele que ingressou na UFES em 2009.

Com o cuidado de não ser arrogante, avalio que cumpri as exigências que me credenciam a pleitear o nível de Professor Titular da UFES. Arrogante seria se eu considerasse que todas as minhas realizações e conquistas estivem circunscritas, apenas, ao plano individual. Me constitui na relação com o outro, nas redes dialógicas que participei em diferentes arenas sociais e nas pautas que assumi o ato responsivo (Bakhtin, 2020). Ao considerar que nas cadeias dialógicas não existe a palavra final, as contrapalavras produzidas pelos meus interlocutores foram fundamentais para ativar o meu pensamento reflexivo. Estar inserido em um ambiente intelectualmente potente foi decisivo para o meu desenvolvimento.

Sei que tenho mais passado do que futuro. Entretanto, ao olhar para a minha história, não pretendo ficar preso ao que fiz, mas, ao adquirir consciência crítica da trajetória que percorri, projetar novos desafios para o tempo que me resta na instituição, que, com a reforma da previdência, não é pouco. Venho amadurecendo a proposição de um projeto de extensão que aborde a capoeira na Educação Básica em uma perspectiva decolonial, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, passando pela EJA, destinado à todas as licenciaturas da UFES e aos professores de capoeira que não têm Ensino Superior. Também estou construindo, junto com as minhas novas orientandas de mestrado e de doutorado, um projeto guarda-chuva sobre a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Infantil, onde abordaremos temáticas que vão desde a arquitetura escolar às práticas pedagógicas da Educação Física nessa nova configuração curricular, passando pela formação docente e pelas proposições legais e pedagógicas.

Encerro este Memorial afirmando que sou feliz em trabalhar no CEFD/UFES. Acordo cedo todos os dias e vou com prazer para a instituição. Apesar dos longos anos de jornada, ainda me sinto motivado no exercício da docência no Ensino Superior, com todas as suas demandas subjacentes. Como diz Adélia Prado, o segredo da felicidade é fazer do ordinário, algo extraordinário. Nesse sentido, prezo cada detalhe do cotidiano: o cafezinho com os funcionários terceirizados e técnicos-administrativos logo no início da manhã, o encontro com os estudantes nas primeiras horas do dia, as relações cotidianas construídas com os(as) orientandos(as) e colegas de profissão, os encargos administrativos, a produção do conhecimento... como isso me faz bem!

1.7 Referências

BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. 3. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2014.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artimed, 2000.

CORSARO, W. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DUARTE, L. C. **Educação física cultural na educação infantil:** imagens narrativas produzidas com professoras e crianças nos/dos/com os cotidianos de uma EMEI paulistana. 2021. 384f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2021.

FALCÃO, J. L. C.; VIEIRA, L. R. **História e fundamentos do Grupo Beribazu**. Brasília: Starprint Gráfica e Editora Ltda, 1997.

FARIAS, U. S.; NOGUEIRA, V. A.; MALDONADO, D. T.; RODRIGUES, G. M.; MIRANDA, M. L. J. Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25058, 2019.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre, Artmed, 1998.

HALL, S. Quem precisa da identidade? In: DA SILVA, T. T. (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

LE GOFF, J. **História e memória**. 4. ed. Campinas/SP: Unicamp, 1996.

LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1977.

MALINOWSKI, B. **Argonauts of the Western Pacific**. London: Routledge, 2001.

MELLO, A. S.; MELLO, C. O.; MELLO, D. O. **Foco, força e fé**: no objetivo, para lutar, para vencer. Vitória: GM Editora, 2013.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

NOGUEIRA, M. A. **Formação cultural**: questões teóricas. Salto para o Futuro. Ano XX, boletim 07, junho, 2010.

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: EDUCA, 2009.

PROUT, A. Reconsiderando a nova Sociologia da Infância. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 141, p. 729-750, set./dez. 2010.

SARMENTO, M. J. A sociologia da infância e a sociedade contemporânea: desafios conceituais e praxeológicos. In: ENS, R. T.; GARANHANI, M. C. (Org.). **Sociologia da infância e a formação de professores**. Curitiba: Ed Champagnat, p. 13-46. 2013.

SILVA, A. M.; LAZZAROTTI FILHO, A.; ANTUNES, P. C. Práticas Corporais. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Org.). **Dicionário crítico da educação física** 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. p. 522-528.

SOUZA, E. C. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, A. D.; HETKOWSKI, T. M. (Orgs). **Memória e formação de professores.** Salvador: EDUFBA, 2007.

VENTORIM, S. **A formação do professor pesquisador na produção científica dos Encontros Nacionais de Didática e prática de ensino:** 1994-2000. 2005. 345f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

2. FORMAÇÃO

2.1. Graduação e Pós-graduação

2004|**2007:** Doutorado em Educação Física. Universidade Gama Filho, UGF, Brasil. Título: Projeto Esporte Cidadão: avaliação e reorientação, Ano de obtenção: 2007. Orientador: Sebastião Josué Votre. Palavras-chave: Projetos Sociais; Cidadania; Educação física; Competição. Grande área: Ciências da Saúde. Setores de atividade: Educação.

1997|**1999:** Mestrado em Educação (Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. Título: Capoeira para adolescentes internos da FEBEM: um estudo sobre a consciência, Ano de Obtenção: 1999. Orientadora: Mitsuko Aparecida Makino Antunes. Palavras-chave: Capoeira; Afrodescendentes; Alunos negros; Instrumento pedagógico; Psicologia da Educação. Grande área: Ciências Humanas. Setores de atividade: Educação.

1994|**1996:** Especialização em Educação Física Escolar. (Carga Horária: 380h). Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil. Título: Capoeira: uma proposta de conteúdo para a educação física escolar. Orientador: José Christófari Frade.

1988|**1993:** Graduação em Educação Física. Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.

2018|**2019:** Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. Grande área: Ciências da Saúde**.**

3.ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1. Projetos de Pesquisa

2021 – Atual: O protagonismo da criança e a equidade étnico-racial na educação infantil

Descrição: O projeto se constitui como uma ação afirmativa, ancorada em pesquisas aplicadas, que busca valorizar a centralidade das crianças nas ações pedagógicas empreendidas pelas instituições infantis de Vitória/ES e superar o racismo nas relações étnico-raciais estabelecidas no cotidiano dessas instituições. Para isso, articula a formação continuada de professores e a produção de conhecimentos para a mediação pedagógica no contexto da Educação Infantil, considerando as agências e as produções culturais das crianças, a dinâmica curricular específica dessa etapa da Educação Básica, a equidade nas relações étnico-raciais e a valorização das culturas populares. Adota a Pesquisa-Ação Colaborativa e a pesquisa bibliográfica como percursos metodológicos, em que as ações pedagógicas dos docentes serão reconhecidas por meio de processos reflexivos coletivos e ressignificadas pelas práticas de escrita, que serão sistematizadas na produção de dois livros didático-pedagógicos. O projeto mobilizásseis subprojetos de pesquisa, vinculados aduas teses de doutorado, a uma dissertação de mestrado e a três trabalhos de iniciação científica, com foco em formações continuadas com professores que atuam na rede pública de Educação Infantil de Vitória/ES, que serão desenvolvidas por meio de parceria entre Secretaria de Educação do município e o Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF) da Universidade Federal do Espírito Santo. Projeto, de caráter interinstitucional, integra professores-pesquisadores de cinco instituições federais (UFES, UFFRJ Elf) e está respaldado em experiências formativas anteriores com a Educação Física, que, nesta proposta, se ampliarão para diferentes áreas do conhecimento e sujeitos que atuam na Educação Infantil de Vitória/ES. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) /Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2´-). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Bethânia Alves Costa Zandomínegue - Integrante / Rodrigo Lema Del Rio Martins - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- Auxílio financeiro. (4.1a)

2016 – Atual: Educação Física e Educação Infantil: diálogos entre os documentos orientadores, produções acadêmico-científicas e formação docente

Descrição: Discute a relação da Educação Física com a Educação Infantil, por meio de produções acadêmico-científicas da área e das ementas/bibliografias de disciplinas

sobre a infância, em interface com os documentos que orientam essa primeira etapa da Educação Básica no Brasil. Este estudo combinará duas metodologias: a pesquisa documental-bibliográfica e a pesquisa descritivo-interpretativa. Na produção dos dados, utilizará como fontes as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a Base Nacional Curricular Comum, tese/dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física do Brasil, artigos veiculados nos principais periódicos científicos da área, Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (1978-2015) e ementas/bibliografias das disciplinas que tratam da Educação Infantil nos cursos deformação inicial em Educação Física das universidades públicas do país. Espera-se, com este estudo, afirmar práticas pedagógicas e dar visibilidade às produções que reconhecem e valorizam as crianças como “sujeitos de direitos” Produtoras de cultura e protagonistas em seus processos de socialização e desenvolvimento empreendidos nas aulas de Educação Física com a Educação Infantil. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) /Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Bethânia Alves Costa Zandomínegue - Integrante /Rodrigo Lema Del Rio Martins - Integrante /Raquel Firmino Magalhães Barbosa -Integrante / Vanessa Guimarães Alves -Integrante / Wagner dos Santos -Integrante. (4.1a)

2014|2018: Experiências formativas de professores de Educação Física com a Educação Infantil

Descrição: Analisa as experiências formativas de professores de Educação Física, empreendidas pelo Pibic, para a intervenção pedagógica com a Educação Infantil. A consolidação e a ampliação da oferta da Educação Física no contexto da Educação Infantil do Espírito Santo requerem a formação de professores que compreendam as singularidades das crianças e as especificidades das instituições de ensino dedicadas à sua educação. Utiliza a pesquisa-ação colaborativa (IBIAPINA, 2008) como pressuposto metodológico e, como fontes na produção dos dados, a observação participante, sistematizada em diário decampo, as entrevistas semiestruturadas e em grupo focal e as imagens iconográficas. Constituem-se como sujeitos da pesquisa 12 licenciandos de Educação Física, participantes do Pibid, que atuam em dois Centros Municipais de Educação Infantil de Vitória/ES. Espera-se, ao final do projeto, compreender as ações formativas desenvolvidas pelo Pibic, por meio dos pontos de

convergência e de divergências entre os objetivos propostos pelo programa e as ações/representações dos seus participantes, fornecendo subsídios para reorientação de suas práticas ou da sua própria teoria norteadora. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (1) /Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Wagner dos Santos -Integrante / Lívia Carvalho de Assis -Integrante / Rodrigo Lema Del Rio Martins- Integrante / Bianca Andreatta Scottá -Integrante / Bethânia Costa Alves Zandomínegue - Integrante. (4.1a)

2011|2012: A Educação Física no cotidiano da Educação Infantil de Vitória/ES

Descrição: O projeto “A Educação Física no cotidiano da Educação Infantil de Vitória/ES” possui dois objetivos centrais:1) Analisar a intervenção pedagógica da Educação Física, mediada pelo Projeto Pedagógico Institucional, no contexto da Educação Infantil e; 2) Investigar os usos e as apropriações que professores crianças fazem do jogo nas aulas de Educação Física. Utiliza os Estudos com o Cotidiano como pressuposto teórico-metodológico e trabalha com dados advindos de diferentes fontes, como narrativas, entrevistas semiestruturadas, desenhos e observação participante. O Processo interpretativo ocorreu na articulação dos dados produzidos nessas diferentes fontes, considerando o contexto socio interacional em que foram produzidos. Dentre os principais desafios para inserir a Educação Física na Educação Infantil, em consonância com o Projeto Institucional da escola, se evidenciam: ausência de tempos/espaços formalizados para a construção coletiva desse projeto; inexistência, na formação inicial e contínua, de discussões que contemplem o trabalho pedagógico articulado; e a representação das professoras regentes, que concebem a Educação Física como momento do seu planejamento individual. Quanto às possibilidades, sobressaem: o esforço dos professores de Educação Física para conduzir a sua ação pedagógica de forma integrada com outros saberes e fazeres produzidos pela escola e a importância do pedagogo na mediação entre as diferentes áreas do conhecimento. As análises também revelam que o jogo e a brincadeira são vivenciados pelas crianças em situações espontâneas e em momentos de aula. No primeiro caso, as crianças organizam suas próprias práticas, com predomínio dos jogos simbólicos, de faz-de-conta. Nas aulas, as crianças agem taticamente, no sentido de alterar os jogos propostos pelo professor segundos os seus interesses e

possibilidades de execução. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) /Mestrado acadêmico: (1). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Wagner dos Santos -Integrante / Marcos Vinicius Klippel - Integrante. (4.1a)

2011|2011: O protagonismo de pessoas com deficiência intelectual no processo de ensino-aprendizagem da capoeira

Descrição: Analisa o protagonismo de deficientes intelectuais no processo de ensino-aprendizagem da capoeira em um projeto de extensão universitária. Adota-os Estudos com o Cotidiano como pressuposto teórico-metodológico e, no processo de análise, utiliza dados produzidos por diferentes fontes, como observação participante, entrevistas semiestruturadas e registro iconográfico. A análise dos dados demonstra que o projeto focalizou as suas ações nas figuras do aprender valorizadas pelos deficientes intelectuais, que se evidenciaram, sobretudo, nos aspectos rítmicos e musicais da capoeira e na solidariedade. A falta de formação específica de professores/monitores para atuarem na perspectiva pedagógica almejada é o principal desafio para que o projeto alcançasse as suas metas. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (8). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / José Francisco Chicon -Integrante / Maria das Graças Carvalho Silva de Sá - Integrante. (4.1a)

2010|2012: Usos e apropriações da cultura popular no cotidiano da Educação Física escolar

Descrição: Este projeto tem como objeto de estudo os usos e as apropriações que os praticantes do cotidiano de uma escola pública de Serra/ES fazem da cultura popular no contexto das aulas de Educação Física. Tem como objetivos centrais compreender o consumo produtivo das manifestações provenientes da cultura popular no contexto compartilhado, analisar as figuras do aprender valorizadas pelos praticantes nas relações estabelecidas com essas manifestações e identificar os desafios encontrados para trabalhá-las na escola. Para tanto, adota os Estudos com o Cotidiano como pressuposto teórico-metodológico, em que os dados foram

produzidos com os diferentes praticantes presentes no contexto compartilhado (professores, alunos, equipe pedagógica, comunidade local), e utiliza dados provenientes de diferentes fontes, como o diário de campo, narrativas, entrevistas semiestruturadas e em grupo focal, imagens iconográficas, vídeos, redações dos alunos e documentos pedagógicos. No processo de análise, os dados oriundos de diferentes fontes foram articulados, considerando o contexto socio interacional de sua produção. O consumo produtivo da cultura popular no contexto compartilhado, denota os seguintes usos e apropriações: relação da cultura local com a global; valorização da autonomia e da participação dos alunos na construção do saber; produção do "conhecimento em redes"; sensação de pertencimento à comunidade escolar e; abordagem de temas transversais, como gênero e racismo. Nas relações que os praticantes estabeleceram com as manifestações provenientes da cultura popular, as figuras do aprender por eles valorizadas se manifestaram em três dimensões: "imbricação do eu"; "objetivação-denominação" e "distanciação-regulação". Quanto aos desafios encontrados para a inserção da cultura popular no cotidiano das aulas de Educação Física, sobressaem: preconceitos associados à religiosidade dos alunos e das famílias; a disputa de poder simbólico entre os professores na autoria dos projetos e no reconhecimento de suas produções; o grau de participação diferenciada dos professores na execução dos projetos relacionados à cultura popular e; a precária estrutura física da escola. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico:(2). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador /Bethânia Alves Costa Zandomínegue - Integrante / Marcos Vinicius Klippel - Integrante. (4.1a)

2010|2011: Fazeres e saberes produzidos pelos praticantes no cotidiano da Educação Física nos CMEIs de Vitória

Descrição: Este estudo identifica e analisa as representações sociais que os praticantes do cotidiano de um Centro Municipal de Educação Infantil de Vitória/ES possuem acerca da educação física. Utiliza os estudos com o cotidiano (CERTEAU, 1996; FERRAÇO, 2008; ALVES,2008) como pressuposto teórico-metodológico. Os dados foram produzidos pela observação participante e por entrevistas semiestruturadas. Sobressaem representações que concebem a educação física como um momento de descanso para as professoras regentes e como disciplina

auxiliar para atender às demandas da escola. Além disso, a desvalorização da educação física e adoção de um modelo esportivizante de intervenção, que indicam divergências com o que é proposto pelas Diretrizes Curriculares Municipais. Também analisa os limites e as possibilidades para a intervenção da Educação Física nas Etapas Iniciais da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa que adota os Estudos com o Cotidiano como pressuposto metodológico e utiliza as narrativas dos discentes e docentes e as observações participantes, registradas em diário de campo, como elementos mediadores para a reflexão sobre a intervenção desse componente curricular na educação infantil. Os dados revelam que os limites para intervenção estão relacionados com as mudanças repentinas de humor, as disputas por objetos, tempo reduzido de atenção nas atividades propostas pelos professores e na rotina estabelecida pelo Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). Quanto às possibilidades, sobressaem o reconhecimento da criança como sujeito de direitos, a organização dos espaços, a utilização de materiais, a utilização de diferentes linguagens e a necessidade de assumir a brincadeira e o jogo como centralidade do processo de ensino-aprendizagem. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3) /Mestrado acadêmico: (1). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Wagner dos Santos -Integrante / Amarílio Ferreira Neto - Integrante / Omar Schneider - Integrante. Financiador(es): FAPES - Bolsa / Facitec - Bolsa. (4.1a)

2010|2010: Arranjos didático-metodológicos para o ensino da capoeira para jovens e adultos com deficiência intelectual

Descrição: O estudo tem por objetivo descrever e analisar, a partir de uma experiência concreta de intervenção, os arranjos didático-metodológicos construídos no ensino da capoeira para jovens e adultos com deficiência intelectual. Trata-se de uma pesquisa-ação colaborativa, em que os professores, estagiários, pais, alunos e pesquisadores atuaram de maneira compartilhada na produção de saberes e fazeres pedagógicos. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, realizada com os pais dos alunos ao final do processo de intervenção, e de registro em diário de campo. Os dados analisados revelam que a dinâmica empreendida no processo de intervenção, em que as práticas pedagógicas foram mediadas por reflexões realizadas com os sujeitos participantes, favoreceu a elaboração de estratégias para enfrentar

as demandas surgidas no cotidiano das aulas. O estudo nos revela também, a necessidade de se pensar os arranjos didáticos pedagógicos pautadas numa ação educativa que incorpore o olhar micro e macrossocial, tomando o diálogo corporal como elemento básico da comunicação ser-mundo. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (5). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / José Francisco Chicon -Integrante / Maria das Graças Carvalho Silva de Sá - Integrante. (4.1a)

3.2. Projetos de Extensão

2021|2021: Relações étnico-raciais na educação infantil: diálogos com a literatura afro-brasileira e africana, corporeidade e danças populares

Descrição: Este projeto apresenta uma proposta de formação continuada com os profissionais que atuam na Educação Infantil da rede municipal de Vitória/ES. Tem como objetivo produzir conhecimentos para a mediação pedagógica nesta etapa de escolarização, por meio da relação colaborativa entre docentes do Ensino Superior e da Educação Básica. Esta formação contemplará as agências e as produções culturais das crianças, a dinâmica curricular específica da Educação Infantil, a equidade nas relações étnico-raciais e a valorização da cultura popular. Tem a Pesquisa-Ação Colaborativa como metodologia para a produção de conhecimentos e para a formação docente, com foco nas ações pedagógicas dos professores, que serão coletivamente refletidas e ressignificadas pelas discussões, reflexões e práticas de escrita, que culminarão na produção de um e-book. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico:(1) Doutorado: (1) Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Érica Bolzan - Integrante /Sarita Faustino dos Santos - Integrante. (4.2a)

2018|2019: Narrativas com os cotidianos: formação continuada de professores de Educação Física da Educação Infantil

Descrição: A relação colaborativa entre professores da Educação Básica e da Universidade tem se revelada profícua na formação continuada de docentes. Essa relação dialética e dialógica, com foco nas práticas desenvolvidas no chão da escola,

busca estabelecer interlocuções entre a teoria e a prática. Para tanto, adota a narrativa autobiográfica como percurso formativo, em que a escrita sobre si, sobre as experiências vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil contribui para afirmação/ressignificação de identidades docentes e para a produção de conhecimentos socialmente referenciados. Essa proposta de formação busca romper com modelos que estabelecem relações assimétricas de poder entre professores da escola e da universidade, aproximando esses sujeitos para que, por meio de ações solidárias e compartilhadas, possam buscar meios de exercer a docência em um contexto político-econômico e sociocultural complexo e desafiador. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (2) /Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Silvana Ventorim -Integrante / Maria Cecília da Silva Camargo - Integrante. (4.2a)

2017|2021: Brincar é o Melhor Remédio

Descrição: O projeto Brincar é o melhor remédio é desenvolvido por meio da parceria firmada entre o Centro de Educação Física e Desportos da UFES e a Associação Capixaba de Combate ao Câncer Infantil (Acacci) e tem como objetivo principal proporcionar a prática de jogos e brincadeiras para as crianças que são acolhidas pela referida instituição durante o tratamento oncológico. A dimensão lúdica é uma importante aliada das crianças no enfrentamento da enfermidade, contribuindo para que elas tirem o foco da doença e ressignifiquem as suas realidades, potencializando os seus momentos de alegria, de fantasia e de esperança. A prática de jogos e brincadeiras auxilia no processo de desospitalização das crianças, oportunizando espaços e tempos para que elas vivenciem as suas infâncias de maneira plena, apesar dos desafios impostos pela enfermidade e pelo tratamento. Para Azevêdo (2011, p. 565-566), o brincar contribui com a criança no tratamento de enfermidades: [..]amenizando as repercussões do adoecimento na esfera psíquica e física, e atenuando os impactos negativos provenientes da ruptura do contexto sociofamiliar e dos procedimentos utilizados no tratamento. Para Kliphard (1997), não existe nada mais sério para as crianças do que brincar. É uma necessidade vital, que se torna mais evidente no período de tratamento, momento em que as crianças se encontram em situações de vulnerabilidade psicológica, emocional e física. Apesar das limitações impostas pelo tratamento, principalmente no diz respeito à baixa imunidade e a fadiga,

a vivência de jogos e brincadeiras se configura como um antídoto contra o estresse e a tristeza, restituindo às crianças um pouco de suas infâncias, que são afetadas pela luta contra a enfermidade. O projeto Brincar é o melhor remédio promove a prática de atividades lúdicas, mediada por alunos e professores do Centro de Educação Física e Esportes da UFES, nas dependências da Acacci de Jardim Camburi. Por meio de uma abordagem interdisciplinar, em permanente diálogo com outros sujeitos e campos de conhecimentos que atuam nesse contexto, o projeto busca contemplar as necessidades, expectativas e possibilidades das crianças acolhidas por essa instituição no que concerne ao seu direito de brincar. O projeto “Brincar é o melhor remédio” concilia a intervenção pedagógica, com a formação de professores e a produção acadêmica. A partir das experiências brincantes, construídas com as crianças acolhidas pela Acacci, há produção de conhecimentos acerca da formação de professores de Educação Física para intervenção com crianças em tratamento oncológico e sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nesse contexto. Para tanto, utiliza a Pesquisa Ação-Colaborativa (IBIAPINA, 2008) como pressuposto metodológico. Esse método busca articular formação de professores e a produção de conhecimentos, com base nas experiências pedagógicas desenvolvidas e na interação entre os diferentes sujeitos envolvidos nesse processo. O projeto está registrado no SIEX/UFES, sob o número 401559.Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (5) /Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Emmily Rodrigues Galvão - Integrante / Luísa Helmer Trindade -Integrante / Víctor Reis Mazzei -Integrante. Número de produções C, T & A: 1 (4.2a)

2010|2010: X Congresso Espírito-Santense de Educação Física - Mega eventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física

Descrição: O Congresso Espírito-Santense de Educação Física é um evento de natureza científica e formativa, organizado e realizado pelo Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES). Este evento teve início em 1994, com a finalidade de integrar os professores formados, em atuação no Espírito Santo, com a comunidade acadêmico-universitária do Estado. Ele deixou de ser realizado após a sua sexta edição, em1999. Em 2004, foi retomada a realização deste evento com o compromisso da Universidade Pública no processo deformação

inicial e continuada de professores críticos e reflexivos. O Congresso Espírito Santense é um dos principais fóruns de formação docente e de socialização de saberes e fazeres pedagógicos em Educação Física doestado. Este evento constitui-se como um canal permanente de diálogo entre a universidade e os professores, aproximando a produção acadêmico-científica das necessidades encontradas no cotidiano das práticas pedagógicas em Educação Física nos diferentes contextos de intervenção profissional. Ao conceber os professores como protagonistas do evento, o congresso valoriza os conhecimentos produzidos por eles e a troca de experiências entre os pares. Em2010, o X Congresso Espírito Santense de Educação Física traz à tona o tema “Megaeventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física”, com intuito de discutir o impacto dos grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil sobre os processos deformação e de atuação docente. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (50). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Ivan Marcelo Gomes -Integrante / Márcia Regina Holanda da Cunha - Integrante / Luís Irapoan Jucá da Silva - Integrante. (4.2a)

2009|2011: Prática pedagógica de educação física adaptada para pessoas com deficiência. Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) José Francisco Chicon em 03/04/2013.

Descrição: Oferecer práticas sistematizadas de atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência. Além do atendimento dessas pessoas, o projeto visa formar professores para atuar com esse público. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (15) /Mestrado acadêmico: (3). Integrantes: André da Silva Mello - Integrante / José Francisco Chicon -Coordenador / Maria das Graças Carvalho Silva de Sá - Integrante. (4.2b)

2009|2010: O CEFD vai ao cinema - O esporte em tela: cultura, conhecimento e formação

Descrição: O projeto visa contribuir no processo de formação, inicial e continuada, de professores de educação física, por meio da análise crítico-reflexiva de filmes

relacionados ao esporte, objetivando, dessa forma, ampliar o capital cultural dos participantes. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (20) /Mestrado acadêmico: (2). Integrantes: André da Silva Mello - Integrante / Francisco Eduardo Caparroz -Coordenador / Ivan Marcelo Gomes - Integrante. (4.2b)

2001|2007: Projeto Esporte Cidadão

Descrição: Projeto de Extensão Universitária, desenvolvido por meio da parceria entre o curso de educação física da UVV e a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (10) Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador.

3.3. Outros Projetos

2014|2018 - Educação Física na Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Pibid/Capes)

Descrição: Este subprojeto se inscreve no âmbito do convênio de cooperação entre a Universidade Federal do Espírito Santo, A Secretaria Municipal de Educação de Vitória e a Capes. O seu objetivo é formar professores para atuarem na Educação Física escolar da Educação Básica, compreendendo a linguagem corporal expressa nas práticas culturais, como dança, esporte, ginástica, lutas e jogo, como conteúdo de ensino capaz de promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Em atenção a este novo Edital (061/2013), daremos continuidade à formação no Ensino Fundamental e ampliaremos essas ações formativas para a Educação Infantil. A opção por focalizar esses dois níveis de ensino é decorrente do acompanhamento da expansão da presença do licenciado em Educação Física, egresso do CEFD/UFES, nos sistemas públicos da Educação Infantil e Ensino Fundamental do estado do Espírito Santo, em especial, no município de Vitória. O acompanhamento sistemático dos processos formativos e de intervenção pedagógica do professor de Educação Física nesses dois níveis de ensino permite-nos inferir que o docente em formação precisa compreender criticamente as especificidades das crianças pequenas e das instituições destinadas à sua educação em cada um desses níveis,

bem como se preparar para agir pedagogicamente neles; Compreendemos que, apesar das singularidades desses dois níveis de ensino, é preciso promover uma transição entre eles que considere as necessidades e interesses das crianças de seis anos, sobretudo quando tratamos da inserção delas no Ensino Fundamental, valorizando a linguagem corporal como forma de reconhecer as necessidades das crianças; Compreendemos, também, que a lógica de escolarização subjacente ao currículo disciplinar no Ensino Fundamental não pode ser a mesma que orienta a Educação Infantil, que está calcada no trabalho com diferentes linguagens, como o brincar, as artes, a música, a oralidade, a escrita, o raciocínio lógico, que articula o cuidar e o educar; Por fim, compreendemos que existem possibilidades de construção de trabalhos compartilhados entre diferentes áreas de conhecimentos que constituem o currículo escolar básico, especialmente se essas áreas forem pautadas pelo desafio da integração de saberes que se fundamentam nas experiências de movimento corporal, traduzidas na dança, no jogo, na brincadeira, na ginástica e no esporte entendidas como parte do “ofício de crianças”.Com esta proposta de diálogo interdisciplinar, pretendemos oferecer condições ao professor de Educação Física em formação, inicial e continuada, a capacidade de reconhecer a especificidade do ensino dos jogos, brincadeiras, ginásticas, esporte, dança e lutas e a potencialidade da sua interação/integração com os diferentes componentes curriculares da Educação Básica. Em consonância com os objetivos propostos pelo PIBID (Edital 061/2013), a perspectiva teórico-metodologia deste subprojeto articula, de maneira indissociável, três pressupostos fundamentais: a centralidade das práticas nos processos formativos, a interlocução entre as diferentes áreas de conhecimento que compõem os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a pesquisa como eixo deformação e atuação docente. A perspectiva de formação aqui anunciada valoriza a relação de colaboração e de parceria entre a Universidade e a Educação Básica, que se materializa pelas práticas pedagógicas e pela produção de conhecimentos pelos pesquisadores e professores em formação inicial e continuada, construídas na interação dialética e dialógica, que integra prática e teoria, a partir das demandas do cotidiano. A presença do professor em formação inicial no contexto das instituições de Educação Básica favorece o processo de aprendizado, análise e intervenção pedagógica, promovendo a melhoria da qualidade do ensino. Situação: Concluído; Natureza: Outra. Alunos envolvidos: Graduação: (30) /Mestrado acadêmico: (3) /

Doutorado: (1). Integrantes: André da Silva Mello - Coordenador / Wagner dos Santos -Integrante / Nelson Figueiredo de Andrade Filho - Integrante. (4.3a)

4. MEMBRO DE COMITÊ DE ASSESSORAMENTO

2019 – 2019 - Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (6.q)

2018 – 2018 - Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (6.q)

5. REVISOR DE PERIÓDICO

2014 - Atual - Periódico: Revista da Educação física (UEM. Online)

2013 – Atual - Periódico: Cadernos Camilliani

2013 – Atual - Periódico: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso)

2013 – Atual - Periódico: Movimento (Porto Alegre. Online)

2009 – Atual - Periódico: Revista Brasileira de Ciências do Esporte

6.IDIOMAS

Inglês - Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol - Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

7. DIPLOMA, DIGNIDADES UNIVERSITÁRIAS E PRÊMIOS DE CUNHO CIENTÍFICO E CULTURAL

7.1. Prêmios

2025 - Menção Honrosa no XXIV CONBRACE e XI CONICE. Trabalho: Diálogos da Educação Física com o Tempo Integral na Educação Infantil de Vitória/ES (Julia Serra Bastos, Vanessa Alves e André da Silva Mello), Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). (3.3z)

2025 - Menção Honrosa no XXIV CONBRACE e XI CONICE. Trabalho: Participação em políticas públicas educacionais [..] (Vanessa Guimarães Alves, Julia Bastos e André da Silva Mello), Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). (3.3z)

2023 - Presidente de comissão ad hoc encarregada de avaliar os projetos e seus respectivos recursos no âmbito do Edital no 17/2023 PDPG - Políticas Afirmativas e Diversidade, promovido pela CAPES, CAPES. (3.3r)

2021 - Prêmio CBCE de Literatura Científica e Artes Visuais. Trabalho premiado: A cidadania reclamada nas mediações pedagógicas da capoeira com crianças em acolhimento social, Colégio Brasileiro de Ciências do Esportes (CBCE). (3.3z)

2021 - Prêmio CBCE de Literatura Científica e Artes Visuais. Trabalho premiado: A organização do trabalho pedagógico da Educação Física com crianças em tratamento oncológico, Colégio Brasileiro de Ciências do Esportes (CBCE). (3.3z)

2021 - Orientador da tese vencedora do Prêmio UFES de Teses e Dissertações (Edital 01-2021), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

2021 - Orientador do trabalho vencedor Prêmio Mário Cantarino de TCC 2021/1(Bacharelado), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

8. EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA UNIVERSIDADE

8.1. Ensino de Graduação (no interstício de 2023/1 a 2014/2)

Disciplina	Semestre	Turma	Nº alunos matriculados	CHS
Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo	2023-1	1	37	4
Educação Física e Infâncias		01D	4	4
Educação Física e Infâncias		01M	6	
Oficina de Docência em Capoeira		1	13	2
LICENÇA CAPACITAÇÃO	2023-2	LICENÇA CAPACITAÇÃO		
Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo	2024-1	1	26	4
Seminário de Projetos		01M	21	3
Oficina de Docência em Capoeira		1	3	2
Atividades Acadêmicas	2024-2	01D	1	2
Atividades Acadêmicas		01M	1	
Oficina de Docência em Capoeira		1	5	2
Atividades Acadêmicas		01M	15	1
Atividades Acadêmicas		01D	14	
Conhecimento e Metodologia do Ensino do Jogo		1	30	4

9. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA

9.1. Exercício de Cargos e Funções

25/08/2015 a 24/08/2017: Coordenador do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Educação Física da UFES - CEFD|FCC (24m – 8.b)

15/09/2017 a 04/03/2018: Coordenador do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Educação Física da UFES - CEFD|FCC (8m – 8.b)

16/09/2024 a 15/09/2026: Coordenador do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Educação Física da UFES - CEFD|FCC (13m – 8.b)

2016 – Atual: Membro do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFES – Campus Goiabeiras. Coordenador Adjunto do CEP/UFES. (120m – 6.b)

10. PRODUÇÃO INTELECTUAL

10.1. Produção Bibliográfica

10.1.1. Artigos completos publicados em periódicos

1. MARTINS, JARDIELLY ALENCAR VASCONCELOS; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. A produção acadêmico-científica da Educação sobre as imigrações no contexto da Educação Infantil. EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA, v. 35, p. e37[2025],2025. (3.1f)

2. GUIMARAES, V.; MELLO, A. S. A participação das crianças na produção curricular da Educação Infantil por meio de brincadeiras e interações. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL. v. 25, p. 633-648, 2025. (3.1f)

3.MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S.; COCO, V. Manejos dos referenciais bakhtinianos nas produções acadêmico-científicas da Educação Física brasileira. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 23, p. 1-21, 2025. (3.1f)

4.FRAGA TOSTES, LUIZA; LEMA DEL RIO MARTINS, RODRIGO; DA SILVA MELLO, ANDRÉ. A cidadania reclamada de crianças em acolhimento institucional: experiências construídas por meio da prática da capoeira na cidade. PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO), v. 20, p. 1-20, 2025. (3.1f)

5.FREITAS MARCHIORI, ALEXANDRE; BOLZAN, ÉRICA; CECÍLIA DA SILVA CAMARGO, MARIA; DA SILVA MELLO, ANDRÉ. A formação continuada com professores de educação física: experiências na educação infantil de Vitória/es. TEMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, v.10, p. e4625, 2025. (3.1f)

6.HELMER TRINDADE, LAURA; FREITAS MARCHIORI, ALEXANDRE; DA SILVA MELLO, ANDRÉ. A presença da educação física na prática pedagógica com bebês na educação infantil. ZERO-A-SEIS (FLORIANÓPOLIS), v. 27, p. 1-23, 2025. (3.1f)

7.MARCHIORI, A. F.; SANTOS, Wagner; MELLO, A. S. A Educação Física na Educação Infantil no cenário da pós-graduação: as práticas de escrita no contexto da formação continuada com professores. EDUCAÇÃO (SANTA MARIA.ONLINE), v. 49, p. e17/132, 2024. (3.1f)

8.MARTINS, J. A. V.; TRINDADE, L. H.; SILVA, G. M. Z.; DIAS, L. G.; MELLO, A. S. As contribuições da Sociologia da Infância para as pesquisas da Educação Física com crianças. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 20, p. 1-19, 2024. (3.1f)

9.LOUREIRO, F. L.; MARCHIORI, A. F.; MELLO, A. S. Práticas de apropriação da capoeira e as redes de sentidos compartilhadas pelos italianos. REVISTA CONEXÕES, v. 22, p.e024033, 2024. (3.1f)

10.BOLZAN, ÉRICA; CÔCO, VALDETE; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. As danças populares na perspectiva de currículos antirracistas com a educação infantil. REVISTA ESPAÇO DO CURRÍCULO, v. 17, p. e67138, 2024. (3.1f)

11.CÔCO, VALDETE; SCALABRIN COUTINHO, ANGELA; CÔCO, DILZA; DA SILVA MELLO, ANDRÉ. Ethics in Research in Early Childhood Education. REVISTA EDUCAÇÃO (PUC/RS. ONLINE), v. 47, p. e45658, 2024. (3.1e)

12.TRINDADE, L. H.; MARCHIORI, A. F.; MELLO, A. S. Representações sociais de professoras/es de educação física: reflexões e ressignificações a partir da formação continuada. ZERO-A-SEIS (FLORIANÓPOLIS), v. 26, p. 652-672, 2024. (3.1f)

13.MAZZEI, V. R.; MELLO, A. S. Projeto imagens que me encantam: autoria e protagonismo de crianças em tratamento oncológico. TEIAS (Rio de Janeiro), v. 24, p. 3-19, 2023. (3.1f)

14.COCO, V.; MELLO, A. S. Privatização e mercantilização na educação infantil: diálogos sobre a oferta nas redes pública e privada. PESQUISEDUCA, v. 14, p. 847-870, 2023. (3.1f)

15.SCOTTA, B. A.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. A Educação Física com a Educação Infantil: experiências formativas no estágio supervisionado. ENSINO E PESQUISA, v.21, p. 50-65, 2023. (3.1f)

16.SANTOS, SARITA FAUSTINO DOS; MARCHIORI, ALEXANDRE FREITAS; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. As relações étnico-raciais no contexto da educação infantil: uma análise do congresso da associação brasileira de pesquisadoras/es negras/os - COPENE. ZERO-A-SEIS (FLORIANÓPOLIS), v. 25, p. 342-374, 2023. (3.1f)

17.BOLZAN, ERICA; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Educação das relações étnico-raciais na educação infantil: as artes de fazer docente. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, v. 8, p. 1-25, 2023. (3.1f)

18.MELLO, A. S.; BARBOSA, R. F. M.; MARTINS, R. L. R. Crianças como praticantes do cotidiano: uma perspectiva metodológica para produção de conhecimentos com as infâncias. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL, v. 23, p. 861-873,2023. (3.1f)

19.FREITAS MARCHIORI, ALEXANDRE; DA SILVA MELLO, ANDRÉ. A relação colaborativa na formação continuada com professores de educação física da educação infantil. REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO, v. 36, p. e 23023, 2023. (3.1e)

20.FRANCO, F. M.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; COCO, V.; MELLO, A. S. Protagonismo das crianças nas práticas pedagógicas da Educação Física com o teatro, a brincadeira e a contação de história na Educação Infantil. REVISTA COM CENSO ESTUDOS EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL, v.10, p. 211-223, 2023. (3.1f)

21.VARAO, H. D.; BARCELOS, M.; MELLO, A. S.; MARTINS, R. L. R. A Educação Infantil nos currículos prescritos de licenciaturas presenciais de Educação Física no estado do Tocantins. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 21, p. e 55060,2023. (3.1f)

22.COCO, V.; MELLO, A. S. Desenvolvimento profissional na Educação Infantil: formação, reconhecimento e valorização docente. JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, v. 17, p.e91492, 2023. (3.1f)

23.PIMENTEL, G. G. A.; MELLO, A. S. Polêmica das experiências infantis do brincar arriscado em equipamento específico de lazer. LINHAS CRÍTICAS (ONLINE), v. 29, p. 1-20, 2023. (3.1f)

24.ALMEIDA, P. R.; BOLZAN, E.; MELLO, A. S. A educação das relações étnico-raciais nas aulas de educação física em centros municipais de educação infantil de Vitória/es. TEMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, v. 8, p.1-16, 2023. (3.1f)

25.BOLZAN, E.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Usos e apropriações das danças populares na educação infantil de Vitória/es. REVISTA DIDÁTICA SISTÊMICA, v.23, p. 152-166, 2022. (3.1f)

26.LOUREIRO, F. L.; MARCHIORI, A. F.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Usos e apropriações da capoeira por praticantes poloneses. REVISTA MOVIMENTO, v. 28, p.e28011, 2022. (3.1f)

27.PETTERSEN, I. L.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A.S. Discursos de professores de judô do Espírito Santo sobreas práticas pedagógicas para as crianças. JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION (ONLINE), v.33, p. e 3335, 2022. (3.1e)

28.NUNES, N. B.; CAMARGO, M. C. S.; MELLO, A. S. Transvendo a rotina: espaço-tempo e cotidiano na Educação Infantil. REVISTA DE EDUCAÇÃO PUC-CAMPINAS, v. 27, p.e 225436, 2022. (3.1f)

29.FRANCO, F. M.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. Theater and storytelling in Early Childhood Education: analysis of the production of graduate studies in PhysicalEducation. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p.e241111133343, 2022. (3.1e)

30.CRUZ, C. B.; ALMEIDA, U. R.; Gomes, I. M.; MELLO, A.S.; BERTO, R. C. Gestão coletiva, temporalidades e transversalidades nos processos formativos de professores. EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE), v. 47, p. e78/1-24,2022. (3.1f)

31.SILVA, G. M. Z.; BOLZAN, E.; MELLO, A. S. Mediações pedagógicas com crianças em tratamento oncológico: um olhar para a formação inicial do bacharel em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo. REVISTA MOTRIVIVÊNCIA, v. 34, p. 1-19, 2022. (3.1f)

32.FAVERO, R. F.; BOLZAN, E.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. The Brazilian graduate school academic productionabout dance in childrens education. JOURNAL OF PHYSICALEDUCATION (ONLINE), v. 33, p. e-3359, 2022. (3.1e)

33.TRINDADE, LUÍSA HELMER; BARBOSA, RAQUEL FIRMINOMAGALHÃES; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. A organização do trabalho pedagógico da Educação Física com crianças em tratamento oncológico. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, v. 44, p. e 20220084, 2022. (3.1f)

34.TOSTES, LUIZA FRAGA; LOUREIRO, FABIO LUIZ; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. A cidadania reclamada nas mediações pedagógicas da capoeira com crianças em

situação de acolhimento social. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, v. 44, p. e 008222, 2022. (3.1f)

35.ALBUQUERQUE, N. V. R.; MELLO, A. S.; MARTINS, R. L.R. O PNE e a formação continuada de professores de Educação Física para atuação na Educação Infantil. REVISTA TRABALHO, POLÍTICA E SOCIEDADE, v. 7, p. 1-27, 2022. (3.1f)

36.TRINDADE, L. H.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Desafios para o trabalho interdisciplinar com crianças em tratamento oncológico: experiências no projeto brincar é o melhor remédio. REVISTA LICERE, v. 24, p. 83-105, 2022. (3.1f)

37.FABIO LUIZ LOUREIRO; RODRIGO LEMA DEL RIO MARTINS; ANDRÉ DA SILVA MELLO. A internacionalização da capoeira: o consumo produtivo por praticantes argentinos. REVISTA CONFLUÊNCIAS CULTURAIS, v. 10, p. 108-120, 2021. (3.1f)

38.MARTINS, R. L. R.; TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE, v. 35, p. 67-79,2021. (3.1f)

39.MELLO, A. S.; TRINDADE, L. H.; GALVAO, E. R.; PIMENTEL, G. G. A. O brincar e a criança em tratamento oncológico: relações para além da dimensão terapêutica. REVISTA LICERE, v. 24, p. 97-119,2021. (3.1f)

40.MELLO, A. S.; SCOTTA, B. A.; MARCHIORI, A. F. As brincadeiras de faz de conta nas produções acadêmico-científicas da Educação Física com a educação infantil. REVISTA MOTRIVIVÊNCIA, v. 33, p. 1-24, 2021. (3.1f)

41.GONCALVES, C. S.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Currículos Prescritos em Projetos Sociais Vinculados às Atividades Físicas e Esportivas. REVISTA LICERE, v. 24, p. 1-28,2021. (3.1f)

42.RIBEIRO, B. A.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Os conteúdos de ensino da educação física na perspectiva dos estudantes: uma revisão sistemática de produções da área. PENSAR A PRÁTICA (ONLINE), v. 24, p. e 67737, 2021. (3.1f)

43.GOMES, C. E. A.; MELLO, A. S.; MARTINS, R. L. R. Estágio curricular supervisionado em educação física na educação infantil: análises a partir da literatura acadêmica. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v.8, p. 29-43, 2021. (3.1f)

44.SOUZA, F. T. O.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Educação física e gestão escolar: reflexões sobre legislação, produção acadêmica e formação docente. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 18, p. 327-349, 2020. (3.1f)

45.ZANDOMÍNEGUE, BETHÂNIA ALVES COSTA; BARBOSA, RAQUEL FIRMINO MAGALHÃES; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Participação-escuta das crianças na Educação Infantil. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 9, p. 06973758, 2020. (3.1e)

46.MARCHIORI, ALEXANDRE FREITAS; TRINDADE, LAURAHELMER; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. As práticas de escrita na formação continuada de professores que atuam na educação infantil. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v.9, p. 299973841, 2020. (3.1e)

47.MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; TOSTES, LUIZAFRAGA; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física. REVISTA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR, v. 10, p. 1-18, 2020. (3.1f)

48.ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. A Educação Física na articulação curricular com a Educação Infantil. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, v. 3, p. 100-118, 2020. (3.1f)

49.EWALD, A. S.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Interfaces entre sociologia da infância e comportamento motor: o elo humano, a natureza e a cultura. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 9, p. e348974202, 2020. (3.1e)

50.SCOTTÁ, BIANCA ANDREATTA; MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; VENTORIM, SILVANA; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. A valorização das produções culturais das crianças nas aulas de educação física: análises de narrativas docentes. EDUCACIÓN FÍSICA Y CIENCIA, v. 22, p. e120, 2020. (3.1e)

51.MELLO, A. S.; MARCHIORI, A. F.; BOLZAN, E.; KLIPPEL, M.V; ROCHA, M. C.; MAZZEI, V. R. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 7, p. 326-342, 2020. (3.1f)

52.BARBOSA, R. F. M.; CAMARGO, M. C. S.; MELLO, A. S. A complexidade do brincar na educação infantil: reflexões sobre as brincadeiras lúdico-agressivas. JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION (ONLINE), v. 31, p.e3156, 2020. (3.1e)

53.MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; SOUZA, FERNANDO TORRES OTERO DE; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. A presença masculina de professores de Educação Física na Educação Infantil: da inserção à gestão escolar. ZERO-A-SEIS (FLORIANÓPOLIS), v. 22, p. 453-479, 2020. (3.1f)

54.MAZZEI, V. R.; MARTINS, R. L. R.; FERREIRA NETO, A.; MELLO, A. S. Com olhos de criança: a escolarização da infância nas charges de Francesco Tonucci. IMAGENS DA EDUCAÇÃO, v. 10, p. 143-161, 2020. (3.1f)

55.FIRMINO MAGALHÃES BARBOSA, RAQUEL; ALVES COSTA ZANDOMINEGUE, BETHANIA; DA SILVA MELLO, ANDRÉ. Práticas brincantes e narrativas infantis nos espaços tempos da educação física com a educação infantil: análises a partir da sociologia da infância. REVISTA PEDAGÓGICA (CHAPECÓ. ONLINE), v. 22, p. 1-29, 2020. (3.1f)

56.STIEG, R.; VIEIRA, A. O.; FROSSARD, M. L.; MELLO, A.S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. Perspectivas de avaliação nas/das bibliografias na formação inicial em Educação Física. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE, v. 34, p. 589-609, 2020. (3.1f)

57.BARBOSA, R. F. M.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. A educação infantil na base nacional comum curricular: avanços e retrocessos. MOVIMENTO – REVISTA DE EDUCAÇÃO, v. 1, p. 147-172, 2019. (3.1f)

58.MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Perfil profissional dos professores de educação física que atuam na educação infantil pública das capitais brasileiras. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 6, p. 160-172, 2019. (3.1f)

59.GUIMARAES, V.; MARCHIORI, A. F.; MELLO, A. S. Relações colaborativas entre universidade e escola na formação docente com a educação infantil. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 6, p. 122-136, 2019. (3.1f)

60.MAZZEI, VICTOR REIS; CAMARGO, MARIA CECÍLIA DA SILVA; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Produtivismo Versus Criatividade. REVISTA LICERE, v. 22, p. 623-646, 2019. (3.1f)

61.ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. Usos e apropriações das culturas populares nas aulas de educação física de uma escola pública. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE, v. 33, p. 453-466, 2019. (3.1f)

62.MELLO, A. S.; GALVAO, E. R.; TRINDADE, L. H.; MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; PIMENTEL, G. G. A. Projeto Brincar é o Melhor Remédio: Relações Pedagógicas Centradas nas Produções Culturais das Crianças. REVISTA GUARÁ, v. 8, p. 67-81, 2019. (3.1f)

63.MELLO, ANDRÉ DA SILVA; SILVA, J. S.; JORGE, R. S.; SCHNEIDER, OMAR; SANTOS, W. Representações sociais dos participantes de projeto esportivo de Vitória. REVISTA MOVIMENTO, v. 24, p. 399, 2018. (3.1f)

64.BARBOSA, R. F. M.; PEREIRA, B.; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. A função pedagógica do brincar na Educação Infantil: um olhar para as brincadeiras lúdico-agressivas. REVISTA E-PSI, v. Especial, p. 4-22, 2018. (3.1f)

65.BARBOSA, R. F. M.; PEREIRA, B.; MELLO, A. S. Revisão sistemática sobre brincadeiras de luta na educação pré-escolar: evidências, potencialidades e lacunas. EGITANIA SCIENCIA, v. 1, p. 111-129, 2018. (3.1f)

66.MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Educação física e educação infantil: o estado do conhecimento sobre a formação docente. ARQUIVOS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 1, p. 136-155, 2018. (3.1f)

67.MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; TOSTES, LUIZA FRAGA; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. REVISTA MOVIMENTO, v. 24, p. 705-720, 2018. (3.1f)

68.MARTINS, RODRIGO; ALMEIDA, FELIPE; MELLO, ANDRÉ. Um estranho no ninho a pós-graduação stricto sensu no PPGEF/UFES frente às políticas científicas da área 21. REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS, v. 11, p. 156-171, 2018. (3.1f)

69.MAZZEI, VICTOR REIS; MARTINS, RODRIGO LEMA DELRIO; BARBOSA, RAQUEL FIRMINO MAGALHÃES; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Análise semiótica do vídeo -assim é ser criança-: o papel do jogo de faz-de-conta no protagonismo e autoria das crianças. MOTRIVIVÊNCIA (UFSC), v. 30, p. 155-172, 2018. (3.1f)

70.MELLO, ANDRÉ DA SILVA; MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; JORGE, RENATA SILVA; ZANDOMÍNEGUE, BETHÂNIA ALVES COSTA. Educação Física na Educação Infantil: Do isolamento pedagógico à articulação com outras áreas do conhecimento. KINESIS, v. 36, p. 15-27, 2018. (3.1f)

71.GONÇALVES, GUILHERME PAULINO; MAZZEI, VICTOR REIS; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Estudo de gênero e seus reflexos na publicidade contemporânea: análise da campanha “Redondo é sair do seu passado”. TEMÁTICA - Revista eletrônica de publicação mensal, v. 14, p. 132-147, 2018. (3.1f)

72.BARBOSA, RAQUEL FIRMINO MAGALHÃES; MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; MELLO, ANDRÉ DA SILVA. Brincadeiras lúdico-agressivas: tensões e

possibilidades no cotidiano na educação infantil. REVISTA MOVIMENTO, v. 23, p. 159-170, 2017. (3.1f)

73.BRUSCHI, MARCELA; ELLER, MARCELO LAQUINI; FERREIRA NETO, AMARÍLIO; SANTOS, WAGNER DOS; MELLO, ANDRÉ DA SILVA; SCHNEIDER, OMAR. A formação docente na escola de educação física do Espírito Santo: circulação de saberes e práticas na década de 1930. JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION (ONLINE), v. 28, p. 1-11, 2017. (3.1f)

74.SANTOS, WAGNER DOS; MAXIMIANO, FRANCINE DELIMA; MATOS, JULIANA MARTINS CASSANI; MELLO, ANDRÉ DA SILVA; SCHNEIDER, OMAR; FERREIRA NETO, AMARÍLIO. Significance of assessment experiences during initial teachertraining in physical education. MOTRIZ: Revista de Educação Física (Online), v. 22, p. 62-71, 2016. (3.1f)

75.MARTINS, R. L. R.; SCOTTA, B. A.; MELLO, A. S. PIBID, educação infantil e educação física: práticas pedagógicas centradas nas crianças. NUANCES, v. 27, p. 46-66, 2016. (3.1f)

76.LUIZ, I. C.; MELLO, A. S.; VENTORIM, S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. Investigação, narrativa e formação continuada de professores de educação física: possibilidades para uma prática colaborativa. JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION, v. 27, p. 1-17, 2016. (3.1e)

77.POLEZE, G. M. L.; FERREIRA NETO, A.; MELLO, A. S.; SANTOS, W.; SCHNEIDER, O. Entre espaços e tempos: a educação física no Colégio Estadual do Espírito Santo (1943-1957). REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 16, p. 36-58, 2016. (3.1f)

78.MELLO, A. S.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; BARBOSA, R. F. M.; MARTINS, R. L. R.; SANTOS, W. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. MOTRIVIVÊNCIA (Florianópolis), v. 28, p.130-149, 2016. (3.1f)

79.MELLO, A. S.; JORGE, R. S.; SOUZA, J. S.; NASCIMENTO, A. C. S. Atividades Físicas e Esportivas nos Projetos Sociais: o Estado do Conhecimento em Revistas Científicas da Educação Física. LICERE (Centro de Estudos de Lazer e Recreação. Online), v. 19, p. 1-33, 2016. (3.1f)

80.MARTINS, RODRIGO LEMA DEL RIO; SANTOS, Wagner; MELLO, A. S.; VOTRE, Sebastião Josué. Protagonismo infantil na educação física: uma experiência pedagógica com acapoeira. REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO, v. 29, p. 59-79,2016. (3.1e)

81.MARTINS, R. L. R.; VENTORIM, S.; LOCATELLI, A. B.; FERREIRA NETO, A.; MELLO, A. S. Experiências formativas da educação física com a educação infantil desenvolvidas no PIBID. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO, v. 24, p. 85-99, 2016. (3.1f)

82.MATOS, J. C.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; SCHNEIDER, O.; FERREIRA NETO, A. Conteúdos de ensino da educação física escolar: saberes compartilhados nas narrativas docentes. REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (UEM. Online), v. 26, p. 1-15, 2015. (3.1f)

83.LUIZ, I. C.; MELLO, A. S.; Ventorim, S.; SANTOS, W. Narrativas de formação continuada: sentidos produzidos por professores de Educação Física. MOTRIVIVÊNCIA (UFS), v. 26, p.01-15, 2015. (3.1f)

84. ASSIS, L. C.; MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; SCHNEIDER, O. Jogo e protagonismo da criança na educação infantil. REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO, v. 28, p. 95-116, 2015. (3.1e)

85.MELLO, A. S.; ZANDOMINEGUE, B. A. C.; VIEIRA, A. O.; SILVA, A. C.; ASSIS, L. C.; BARBOSA, R. F. M.; MARTINS, R. L. R. Pesquisas com crianças na Educação Infantil: diálogos interdisciplinares para produção de conhecimentos. MOTRIVIVÊNCIA (Florianópolis), v. 27, p. 1-16, 2015. (3.1f)

86.SCOTTA, B. A.; MELLO, A. S. Práticas pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil. REVISTA EDUCAÇÃOE LINGUAGEM, v. 2, p. 21-33, 2015. (3.1f)

87.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; RODRIGUES, L. A.; SANTOS, R.S. O protagonismo de pessoas com deficiência intelectual no processo de ensino-aprendizagem da capoeira. PENSAR A PRÁTICA (Online), v. 17, p. 214-227, 2014. (3.1f)

88.MELLO, ANDRÉ DA SILVA; SANTOS, WAGNER DOS; KLIPPEL, MARCOS VINICIUS; ROSA, AMANDA DE PIANTI; VOTRE, SEBASTIÃO JOSUÉ. Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (Online), v. 36, p. 467-484,2014. (3.1f)

89.SCHNEIDER, OMAR; NETO, AMARÍLIO FERREIRA; DA SILVA MELLO, ANDRÉ; DOS SANTOS, WAGNER; VOTRE, SEBASTIÃO JOSUÉ; ASSUNÇÃO, WALLACE ROCHA. American influencies in Brazilian physical education: clues in thespecialised periodical press (1932-1950). SPORT, EDUCATION AND SOCIETY, v. 1, p. 1-18, 2014. (3.1e)

90.LUIZ, I. C.; Ventorim, S.; MELLO, A. S.; Ferreira Neto, A.; SANTOS, W. Práticas de apropriação dos professores de educação física nas formações continuadas: trilhando a produção de sentidos. MOTRIVIVÊNCIA (Florianópolis), v. 26, p.70-88, 2014. (3.1f)

91.FERREIRA NETO, A.; SCHNEIDER, O.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; SOARES, A. J. G. Por uma teoria da Educação Física brasileira na imprensa periódica de ensino, técnica e científica. MOVIMENTO (Porto Alegre. Online), v. 20, p. 1473-1497,2014. (3.1f)

92.SANTOS, W.; SANTOS, V. F.; VIEIRA, A. O.; MELLO, A. S.; SCHNEIDER, O.; Ferreira Neto, A. Educação física e o processo de escolarização: uma análise sob a perspectiva do aluno. REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (UEM. Online), v. 25, p. 01-16, 2014. (3.1f)

93.SANTOS, WAGNER DOS; MACEDO, LYVIA ROSTOLDO; MATOS, JULIANA MARTINS CASSANI; MELLO, ANDRÉ DA SILVA; SCHNEIDER, OMAR. Avaliação na educação física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional. EDUCAÇÃO EM REVISTA (UFMG. Impresso), v. 30, p. 153-179,2014. (3.1f)

94.MATOS, J. C.; SCHNEIDER, O.; MELLO, A. S.; Ferreira Neto, A.; SANTOS, W. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. MOVIMENTO (Porto Alegre. Online), v. 19, p. 1-26, 2013. (3.1f)

95.MELLO, A. S. Lazer e educação ambiental: relato de experiências na formação inicial em educação física. LICERE (Centro de Estudos de Lazer e Recreação. Online), v. 16, p. 1-13, 2013. (3.1f)

96.GARCIA, Roberto; MELLO, A. S.; SILVA, Vinícius Ruas; VOTRE, Sebastião. Práticas e representações sobre o nível Kodansha no judô fluminense. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 12, p. 141-148, 2013. (3.1f)

97.MELLO, A. S.; RODRIGUES, K. S.; SANTOS, W.; COSTA, F. R.; VOTRE, S. J. Representações sociais sobre a educação física na educação infantil. REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM(Online), v. 23, p. 443-455, 2012. (3.1f)

98.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J.; LOVISOLO, H. R. Evasão e Permanência no Projeto Esporte Cidadão. REVISTA LICERE, v. 14, p. 1-18, 2011. (3.1f)

99.MELLO, A. S.; SCHNEIDER, O.; SANTOS, W.; VOTRE, S.J.; Ferreira Neto, A. Educação física e esporte: reflexões e ações contemporâneas. REVISTA MOVIMENTO, v. 17, p. 175-193, 2011. (3.1f)

100.NASCIMENTO, J. V.; MELLO, A. S. Representações sobre a inserção da Educação Física na Educação Infantil a partir da Pedagogia de Projetos. THE FIEP BULLETIN, v. 80, p. 679-683,2010. (3.1e)

101.MELLO, A. S.; Diirr, F. G.; NASCIMENTO, J. V. O impacto da Educação Física sobre o desenvolvimento motor em alunos de uma UMEI de Vila Velha. THE FIEP BULLETIN, v. 80, p. 381-385, 2010. (3.1e)

102.Gonçalves, M. D.; Chicon, J. F.; Maria das Graças Carvalho Silva de Sá; Rocha, D. S.; MELLO, A. S. Arranjos didático-metodológicos para o ensino da capoeira para jovens e adultos com deficiência intelectual. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 9, p. 71-76, 2010. (3.1f)

103.ROSA, A. P.; RIBEIRO, L. C.; PASSOS, A. P. R.; VIDON, F. E.; MELLO, A. S. Desafios e possibilidades para intervenção da educação física nas etapas iniciais da Educação Infantil: um diálogo com o cotidiano escolar. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 9, p. 131-138, 2010. (3.1f)

104.MELLO, A. S.; COSTA, F. R.; SANTOS, W.; Ferreira Neto, A. A construção da rivalidade e da violência entre os grupos de capoeira de Piúma/ES. PENSAR A PRÁTICA (Online), v. 13, p. 1-17, 2010. (3.1f)

105.SANTOS, W.; Nunes, K. R.; MELLO, A. S.; VENTORIM, S.; Ferreira Neto, A. Physical Education in the basic education:meeting points. THE FIEP BULLETIN, v. 79, p. 63-66, 2009. (3.1e)

106.EWALD, A. S.; NASCIMENTO, J. V.; Rodrigues, N. F. S.; SANTOS, W.; MELLO, A. S. The portfólio as an instrument of systematization and reflection on the Physical Education pedagogical praxis in preschool education. THE FIEP BULLETIN, v.79, p. 75-78, 2009. (3.1e)

107. MELLO, A. S.; VOTRE, S. J.; Góis, J. B. H. Entrada e permanência de mulheres em projeto para jovens: um caso de cidadania reclamada. MOTRIZ: Revista de Educação Física (Online), v. 15, p. 574-581, 2009. (3.1f)

108.MELLO, A. S.; Ferreira Neto, A.; VOTRE, S. J. Intervenção da educação física em projetos sociais: uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha/ES. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, v. 31, p. 75-91, 2009. (3.1f)

109.MELLO, A. S.; LOVISOLO, H. R.; VOTRE, S. J. Discourse analysis of engaged and desingaged members of the 'Esporte Cidadão' project. THE FIEP BULLETIN, v. 78, p. 459-462,2008.

110.BORTOLI, A. P.; MELLO, A. S. Claimed citizenship on social projects: the case of "Gordinho's" bodyboarding school. THE FIEP BULLETIN, v. 78, p. 434-437, 2008.

111.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; VIANA, E. C.; NASCIMENTO, J.V.; EWALD, A. S. Educação nutricional no Ensino Infantil: um projeto de intervenção que articula saberes e fazeres da Educação Física e da Nutrição. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 7, p. 125-132, 2008.

112.NASCIMENTO, P. F.; OLIVEIRA, S. S. S.; MELLO, A. S.; SANTOS, W. Os tipos de prática utilizados no processo de iniciação esportiva em um clube de Vitória/ES. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. v.7, p. 369-374, 2008.

113.SANTOS, W.; PASITO, M. V.; GODOI, D.; NASCIMENTO, P. F.; MELLO, A. S. Análise da inserção da Educação Física no Ensino Infantil: um diálogo com a equipe pedagógica da UMEI Jurandir de Mattos Griffo. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. v. 7, p. 111-118, 2008.

114.NERY, F. R.; MARIANELLI, C. G.; GODOI, D.; MELLO, A. S.; SANTOS, W. Natação infantil: um estudo de intervenção a partir dos conceitos de Vygotsky. THE FIEP BULLETIN, v. v. 7, p.301-308, 2008.

115.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, P. F.; KLEIN, D.M. S.; SILVA, D. M. Educação física na educação infantil: algumas reflexões a partir de uma experiência concreta. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 5, p. 245-252, 2007.

116.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; FAE, B. F.; NASCIMENTO, J. V. Representações sociais dos alunos de ginástica acerca da imagem corporal do professor. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 5, p. 495-502, 2007.

117.NASCIMENTO, J. V.; MELLO, A. S.; MARTINS, B.; LUCAS, R. N. Fatores que geram a não participação dos alunos nas aulas de educação física. COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, v. 5, p. 329-336, 2007.

118.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Representations on activecitizenship in the project citizen sport. THE FIEP BULLETIN, Foz do Iguaçu - PR, v. 75, 2005.

119.MELLO, A. S. 'Esse nego é o diabo, ele é capoeira' ou da motricidade brasileira. DISCORPO (PUC/SP), São Paulo, v. 6, p.29-39, 1996.

10.1.2. Livros publicados/organizados ou edições

1.MELLO, A. S. Capoeira: memorial de André da Silva Mello. 1.ed. Vitória: GM Gráfica e Editora, 2024. 52p. (3.1a)

2.MELLO, A. S.; BOLZAN, E. (Org.); SANTOS, S. F. (Org.). Relações étnico-raciais na educação infantil: diálogos com a literatura afro-brasileira e africana, corporeidade e danças populares. 1. ed. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2022. 152p. (3.1a)

3.MELLO, A. S.; MARCHIORI, A. F. COELHO, A. L. REIS, A. S.; ZANDOMINEGUE, B. A. C. BOLZAN, E. SCHULZ, E. SOUZA, F. T. O. ALMEIDA, J. A. TRINDADE, L. H. FRASSON, L. R. KLIPPEL, M. V. CAMARGO, M. C. S. ROCHA, M. C. VIEIRA, M. Z. BARROS, M. G. MOREIRA, P.S. S. FAVERO, R. F. BARBOSA, R. F. M. MARTINS, R. L. R.; et.al. Formação continuada e produção do conhecimento: experiências docentes da educação física com a educação infantil. 1. ed. Seropédica/RJ: Edur, 2022. v. 1. 144p. (3.1a)

4.POZZATTI, M. (Org.); SILVA, A. (Org.); MELLO, A. S. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1. ed. Curitiba/PR: Appris, 2018. v. 1. 286p. (3.1a)

5.MELLO, A. S.; CAMARGO, M. C. S. (Org.). Seminário de Formação Docente e Práticas Pedagógicas com a Educação Infantil. 1. ed. Vitória/ES: UFES/Núcleo de Aprendizagens comas Infâncias e seus Fazeres, 2018. v. 1. 140p. (3.1a)

6.MELLO, A. S.; SANTOS, W. (Org.); ANDRADE FILHO, N. F. (Org.); POZZATTI, M. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. v. 1. 319p. (3.1a)

7.MELLO, A. S.; SCHNEIDER, O. (Org.). Capoeira: abordagens socioculturais e pedagógicas. 01. ed. Curitiba: Editora Appris, 2015. v. 01. 239p. (3.1a)

8. ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. A cultura popular nas aulas de educação física. 1. ed. Curitiba/PR: Editora Appris, 2014. v. 1. 192p. (3.1a)

9.MELLO, A. S.; SANTOS, W. (Org.). Educação Física na Educação Infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Curitiba: CRV Editora, 2012. 162p. (3.1a)

10.MELLO, A. S.; DAMASCENO, L. G. Conhecimento e metodologia do ensino do jogo. Vitória ES: Editora da UFES -NEAD, 2011. 74p. (3.1a)

11.MELLO, A. S. Comportamento Motor. 01. ed. Vitória: Editorada UFES, 2010. 67p. (3.1a)

10.1.3. Capítulos de livros publicados

1.MARCHIORI, A. F. PIMENTEL, G. G. A. MELLO, A. S. Educação Física na Educação Infantil: diálogos com as práticas corporais de aventura - PCA. In: Francisco Finardi; Carla Ulasowicz. (Org.). A Educação Física e a Educação Infantil: o pensar, o sentir e o agir da criança. 1ed.Curitiba: Appris, 2024, v. 1, p. 156-172. (3.1b)

2.MARCHIORI, A. F. MELLO, A. S. A Educação Física na Educação Infantil: jogos e brincadeiras como caminho para o desenvolvimento das funções superiores no trabalho com o autismo. In: Pollianna Galvão; Joanna de Paoli; Mônica dos Santos de Oliveira. (Org.). Autismos em Psicologia Histórico-Cultural: cenários e contextos de atuação e pesquisa. 1ed.CRV:Curitiba, 2024, v. 1, p. 147-166. (3.1b)

3.COCO, V. MELLO, A. S. COM O círculo Bakhtiniano, reflexões situadas no campo da educação infantil. In: Ana Karyne Loureiro Furiey; Hiran Pinel; José Raimundo Rodrigues; Lucyenne M. da Costa Vieira- Machado. (Org.). Quando nossas pesquisas abrem novas frestas. 1ed. Itapiranga: Editora Schreiben, 2023, v. 1, p. 15-30. (3.1b)

4.COCO, V. MELLO, A. S. Trabalho docente na educação infantil: configuração dos quadros profissionais. In: Ângela Scalabrin Coutinho; Catarina Moro; Fernanda Gonçalves Daniel; Gioconda Ghiggi; Rubia Mara de Paula. (Org.). Acesso e oferta na Educação Infantil: qualidade e desigualdade em debate. 1ed.Curitiba PR:NEPIE/UFPR, 2023, v. 1, p. 93-114. (3.1b)

5.COCO, V. MELLO, A. S. COCO, D. SILVA, S. A. F. Educação Infantil: debates emergentes e sinergias de ação. In: Andressa Wiebusch; Kallyne Kafuri Alves; Ana Lúcia Cunha Duarte. (Org.). Gestão e Formação de Professores na Educação Básica. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, v. 1, p.57-76. (3.1b)

6.COCO, V. MELLO, A. S. FRANCELINO, K. S. A presença do círculo Bakhtiniano no Brasil: os eventos Rodas Bakhtiniano e Encontros de Estudos Bakhtiniano. In: Joseane Daniela Freitas Pinto; Rita de Nazareth Souza Bentes; Dinair Barbosa de Freitas; Cristiane Dominiqui Vieira Burlamaqui. (Org.). Estudos Bakhtinianos do GELPEA: alteridade e amorosidade nas relações dialógicas. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores,2023, v. II, p. 125-152. (3.1b)

7.MELLO, A. S.; BOLZAN, E. SANTOS, S. F. Formação continuada: concepção de infâncias e perspectivas de currículos com as relações étnico-raciais na educação infantil. In: André da Silva Mello; Érica Bolzan; Sarita Faustino dos Santos. (Org.). Relações étnico-raciais na educação infantil: diálogos com a literatura afro-brasileira e africana, corporeidade e danças populares. 1ed.Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2022, v. 1, p. 23-37. (3.1b)

8.MARTINS, R. L. R. MELLO, A. S. Relações, tensões e o lugar da Educação Física na Educação Infantil. In: Rodrigo Lema DelRio Martins. (Org.). Desafios contemporâneos para a Educação Física brasileira. 1ed.Curitiba/PR: CRV, 2020, v. 1, p. 81-102. (3.1b)

9.MELLO, A. S.; GALVAO, E. R. SENA, L. S. TRINDADE, L. H.; BERTOLO, S. P. C. ZOUAIN, S. N. Produções culturais de crianças e adolescentes no projeto brincar é o melhor remédio. In: Lucio Marques Vieira Souza. (Org.). A educação física como área de investigação científica. 1ed.PontaGrossa/PR: Atena, 2020, v. 1, p. 126-138. (3.1b)

10.TRINDADE, L. H. GALVAO, E. R. MAZZEI, V. R. MELLO, A.S. Projeto Brincar é o Melhor Remédio: análise de uma experiência no campo da pedagogia social. In: Arthur Vianna Ferreira; Marcio Bernardino Sirino; Patrícia Flavia Mota. (Org.). A discussão dos conceitos de educação formal, não formal e informal e suas organizações nas estruturas sociais brasileiras.1ed. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2020, v. 8, p. 53-65. (3.1b)

11.MELLO, A. S.; ANDRADE FILHO, N. F. MARTINS, R. L. R. Balanço da experiência de formação docente para a Educação Infantil no subprojeto PIBID Educação Física do CEFD/UFES (2014-2018). In: Júnia Freguglia; Mirian Jonis. (Org.). Experiências do PIBID UFES: pluralidade de caminhos formativos na licenciatura. 1ed.Curitiba/PR: Appris, 2020, v. 1, p. 107-123. (3.1b)

12.CAMARGO, M. C. S. GUIMARAES, V. MELLO, A. S. Formação continuada de professores(a) de Educação Física na Educação Infantil: narrativas com os cotidianos. In: Rosalvo Luis Sawitzki; Robson Machado Borges; Luís Eugênio Martiny. (Org.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de educação física. 1ed.Curitiba: CRV, 2020, v. 2, p. 283-301. (3.1b)

13.MARTINS, R. L. R. MARTINS, M. L. R. R. TRINDADE, L. H. MELLO, A. S. Os jogos e as brincadeiras na educação física infantil de palmas/TO. In: Wendell Luiz Linhares. (Org.). A Educação Física em Foco - 2. 1ed.PontaGrossa - PR: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 133-142. (3.1b)

14.MARTINS, R. L. R. MELLO, A. S. Pibid e formação docente em Educação Física para a Educação Infantil: o estado do conhecimento no Conbrace. In: Mariana Pozzatti; Andreia Silva; André da Silva Mello. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris,2018, v. 1, p. 49-62. (3.1b)

15.FIOROTTI, T. GOES, S. R. S. GUIMARAES, V. BARBOSA, R.F. M. MELLO, A. S. Brincando com as lutas: estratégias pedagógicas de bolsistas do Pibid-EF/UFES. In: Mariana Pozzatti; Andreia Silva; André da Silva Mello. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris, 2018, v. 1, p. 97-116. (3.1b)

16.SANTOS, M. J. SILVA, I. P. B. KLIPPEL, M. V. MARTINS, R.L. R. MELLO, A. S. Brincando com os esportes na Educação Infantil. Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris, 2018, v. 1, p. 131-149. (3.1b)

17.DELARMELINA, G. B. KLEIN, J. SANTOS, S. P. SCHULZ, E. MAZZEI, V. R. MELLO, A. S. Ginástica na Educação Infantil: protagonismo, ressignificação e produção de sentidos. In: Mariana Pozzatti; Andreia Silva; André da Silva Mello. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris, 2018, v. 1, p. 167-183. (3.1b)

18.MOREIRA, C. ALVES, C. M. GUIMARAES, V. ZANDOMINEGUE, B. A. C. MELLO, A. S. Experiências com a dança na Educação Infantil. In: Mariana Pozzatti; Andreia Silva; André da Silva Mello. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris,2018, v. 1, p. 199-213. (3.1b)

19.TOSTES, L. F. TRINDADE, L. H. ALVES, V. G. SCOTTA, B. A.; ZANDOMINEGUE, B. A. C. MELLO, A. S. A centralidade das crianças nas mediações pedagógicas com a capoeira na Educação Infantil. In: Mariana Pozzatti; Andreia Silva; André da Silva Mello. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris, 2018, v. 1, p. 215-235. (3.1b)

20.VALE, T. M. RANGEL, L. E. FREITAS, B. S. P. SCHULZ, E. LOUREIRO, F. L. MELLO, A. S. Capoeira na Educação Infantil: o papel da pesquisa na mediação pedagógica. In: Mariana Pozzatti; Andreia Silva: André da Silva Mello. (Org.). Pibid: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física II. 1ed.Curitiba/PR: Appris, 2018, v. 1, p. 237-253. (3.1b)

21.GALVAO, E. R. TRINDADE, L. H. MELLO, A. S. Os jogos e as brincadeiras no Projeto Brincar é o Melhor Remédio. In: André da Silva Mello; Maria Cecília Silva Camargo. (Org.). Seminário de Formação Docente e Práticas Pedagógicas com a Educação Infantil. 1ed.Vitória/ES: NAIF/UFES, 2018, v. 1, p.34-38. (3.1b)

22.SANTOS, W. RODRIGUES, K. S. BARCELOS, M. MATOS, J.M. C. MELLO, A. S. Educação Física na Educação Infantil: um olhar sobre o panorama do Espírito Santo. In: Omar Schneider; Jean Carlos Freitas Gama. (Org.). Educação Física e seus caminhos. 1ed.Vitória/ES: Virtual Livros, 2017, v. 1, p. 19-45. (3.1b)

23.ZANDOMINEGUE, B. A. C. MARTINS, R. L. R. MELLO, A. S. Cultura popular, educação e educação física. In: Omar Schneider; Jean Carlos Freitas Gama. (Org.). Educação Física e seus caminhos. 1ed.Vitória/ES: Virtual Livros, 2017, v. 1, p.117-137. (3.1b)

24.FALCAO, J. L. C. SANTOS, W. MONTEIRO, B. A. BUITRAGO, E. A. C. SARMIENTO, G. P. P. MELLO, A. S. A presença da cultura popular nos currículos de formação profissional em educação física da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. *Educación Física en América Latina*: currículos horizontes formativos. 1ed.Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2017, v.1, p. 223-256. (3.1b)

25.MELLO, A. S.; POZZATTI, M. MARTINS, R. L. R. SANTOS, W. Introdução. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 13-21. (3.1b)

26.COELHO, M. E. F. ZANDOMINEGUE, B. C. A. JORGE, R. S. MELLO, A. S. Formação docente em educação física: memórias de experiências vivenciadas em dois ciclos do PIBID-EF/UFES. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v.1, p. 25-41. (3.1b)

27.GOMES, T. O. SILVA, J. S. ASSIS, L. C. SOUZA, F. O. T. MELLO, A. S. PIBID, Educação física e formação docente: experiências na educação infantil. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 43-56. (3.1b)

28.JACOB, T. G. SILVA, J. S. GUIMARAES, V. MARTINS, R. L.R. MELLO, A. S. A educação física nos anos iniciais da educação infantil: uma experiência mediada pelo PIBID-EF/UFES. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 193-206. (3.1b)

29.SILVA, W. F. ROSA, J. G. JORGE, R. S. BARBOSA, R. F. M. MELLO, A. S. Relato de experiência com o PIBID-EF/UFES: formação colaborativa e experiências pedagógicas na educação infantil. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 229-244. (3.1b)

30.BATISTA, D. S. ALVES, V. G. MELLO, A. S. A centralidade das crianças nas práticas pedagógicas de um professor de educação física na educação infantil. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 245-258. (3.1b)

31.RIBEIRO, B. A. BARBOSA, R. F. M. MELLO, A. S. Articulação entre a educação física e a educação infantil: algumas experiências do PIBID-EF/UFES. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 259-274. (3.1b)

32.LAUHER, M. D. ZANDOMINEGUE, B. A. C. MARTINS, R. L. R.; KLIPPEL, M. V. MELLO, A. S. Experiências do PIBID-EF/UFES com a educação infantil: contribuições para a formação docente em educação física. In: André da Silva Mello; Wagner dos

Santos; Nelson Figueiredo de Andrade Filho; Mariana Pozzatti. (Org.). PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1ed.Curitiba: Appris, 2016, v. 1, p. 295-313. (3.1b)

33.Ventorim, S. LOCATELLI, A. B. Nunes, K. R. MELLO, A. S. Notas sobre o ensino da Educação Física na Educação Infantil do campo. In: Erineu Foerst; Valdete Côco; Gerda Margit Schütz-Foerst; Bernd Fichtner; Imbke Behnken. (Org.). Educação do Campo e Infâncias. 1ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 133-153. (3.1b)

34.MELLO, A. S.; SANTOS, W. COSTA, F. R. SILVA, A. C. FERREIRA NETO, A. Rivalidade e violência na capoeira. In: André da Silva Mello; Omar Schneider. (Org.). Capoeira: abordagens socioculturais e pedagógicas. 01ed.Curitiba: Editora Appris, 2015, v. 01, p. 19-36. (3.1b)

35.SCHNEIDER, O. ROSA, T. C. A. MARTINS, R. L. R. MELLO, A. S. Presença feminina na capoeira aracajuana: uma leitura com base na teoria das representações sociais. In: André da Silva Mello; Omar Schneider. (Org.). Capoeira: abordagens socioculturais e pedagógicas. 01ed.Curitiba: Editora Appris, 2015, v. 01, p. 77-95. (3.1b)

36.MELLO, A. S.; SANTOS, W. RODRIGUES, L. A. SANTOS, R.S. BARBOSA, R. F. M. Ensino-aprendizagem da capoeira com deficientes intelectuais. Capoeira: abordagens socioculturais e pedagógicas. 01ed.Curitiba: Editora Appris, 2015, v. 01, p. 155-172. (3.1b)

37.MELLO, A. S.; SANTOS, W. ASSIS, L. C. MARTINS, R. L. R.; ZANDOMINEGUE, B. A. C. Capoeira na educação infantil: experiências nas aulas de educação física.in: André da Silva Mello; Omar Schneider. (Org.). Capoeira: abordagens socioculturais e pedagógicas. 01ed.Curitiba: Editora Appris, 2015, v. 01, p. 173-229. (3.1b)

38.MELLO, A. S.; ASSIS, L. C. KLIPPEL, M. V. SANTOS, W. Usos e apropriações do jogo nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. In: Anete Hofmann e Sebastião Josué Votre. (Org.). Esporte e Educação Física ao redor do mundo: passado, presente e futuro. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Gama Filho,2013, v. 1, p. 29-43. (3.1b)

39.JORGE, R. S. MELLO, A. S. Análise do projeto institucional como mediador para a intervenção da educação física na educação infantil. Esporte e Educação Física ao redor do mundo: passado, presente e futuro. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2013, v. 1, p. 247-264. (3.1b)

40.MELLO, A. S.; ASSIS, L. C. SANTOS, W. Usos e apropriações do jogo nas aulas de Educação Física na Educação Infantil II. In: Iguatemi Santos Rangel; Kezia Rodrigues Nunes. (Org.). Educação Infantil: rede de conversações e produções de sentidos com crianças e adultos. 1ed.Petrópolis: DP e Alii, 2013, v. 1, p. 69-87. (3.1b)

41.MELLO, A. S.; ANJOS, J. L. SCHNEIDER, O. Educação física, esporte e formação do professor: ações e reflexões contemporâneas. In: GAIO, R.; SEABRA JR., L.; DELGADO, M. A. (Org.). Formação profissional em educação física. 01ed.Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2013, v. 01, p. 295-310. (3.1b)

42.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. SANTOS, W. RODRIGUES, K. S. Educação Física na Educação Infantil: representações sociais dos sujeitos em um CMEI de Vitória/ES. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos. (Org.). Educação física na educação infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 57-72. (3.1b)

43.MELLO, A. S.; SANTOS, W. VOTRE, S. J. KLIPPEL, M. V. ROSA, A. P. Desafios e possibilidades para a prática profissional da educação física na educação infantil. Educação física na educação infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 93-104. (3.1b)

44.SANTOS, W. MELLO, A. S. KLIPPEL, M. V. Nunes, K. Ferreira Neto, A. Usos e apropriações do jogo em aulas de Educação Física nos cotidianos da Educação Infantil. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos. (Org.). Educação física na educação infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 105-122. (3.1b)

45.MELLO, A. S.; SANTOS, W. COSTA, A. R. ALVES, J. S. Acapoeira na educação física infantil: desafios e possibilidades produzidos no cotidiano escolar. Educação física na educação infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 123-138. (3.1b)

46.MELLO, A. S.; VIANA, E. C. SANTOS, W. NASCIMENTO, J.V. EWALD, A. S. Educação nutricional no ensino infantil: um projeto de intervenção que articula saberes e fazeres da educação física e da nutrição. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos. (Org.). Educação física na educação infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 139-150. (3.1b)

47.MELLO, A. S.; SANTOS, W. EWALD, A. S. NASCIMENTO, J.V. Rodrigues, N. F. S. O portifólio como instrumento de sistematização e reflexão da prática pedagógica da educação física na educação infantil. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos. (Org.). Educação física na educação infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 163ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 151-. (3.1b)

48.MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S. BISSOLI, F. B. SANTOS, M. L. Educação Física na Educação Infantil: um estudo em periódicos da área. In: André da Silva Mello; Wagner dos Santos. (Org.). Educação Física na Educação Infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: CRV Editora, 2012, v., p. 41-56. (3.1b)

49.KLIPPEL, M. V. MELLO, A. S. Infância, educação infantil e educação física. In: André da Silva Mello e Wagner dos Santos. (Org.). Educação Física na Educação Infantil: práticas pedagógicas no cotidiano escolar. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2012, v. 1, p. 23-39. (3.1b)

50.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Góis, J. B. H. Entrada e permanência de mulheres em projetos para jovens: um caso de cidadania reclamada. In: Sebastião Josué Votre. (Org.). Gênero e atividade física. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011, v. 01, p. 35-50. (3.1b)

51.KLIPPEL, M. V. ASSIS, L. C. MELLO, A. S. O jogo na Educação Física da Educação Infantil: usos e apropriações em um CEMEI de Vitória/ES. In: Carmem Lucia

Vidal Perez e Monica Silvestri. (Org.). Infâncias e brinquedos de ontem e hoje. 1ed.Niterói/RJ: Editora da UFF, 2011, v. 1, p. 43-58. (3.1b)

52.MELLO, A. S. O dia em que Gamgazumba reencarnou. In: Sebastião Josué Votre. (Org.). Literatura e esporte: contos e crônicas sobre atividades físico-desportivas. 01ed.São Paulo -SP: Dublegraf, 2006, v. 01, p. 12-15.

53.MELLO, A. S.; WIEDERSPAHN, C. DIAS, R. A. FONTANA, V.C. GUMUCIO, N. G. O fornecimento do feedback aumentado nas escolas de tênis de Vila Velha. In: Paula Fontoura. (Org.). Coleção Pesquisa em Educação Física. Jundiaí-SP: Editora Fontoura, 2006, v. 4, p. 190-192.

54.MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C. AROEIRA, K. P. O papel do estágio supervisionado no processo de formação inicial do professor de educação física. In: Zenólia Christina Campos Figueiredo. (Org.). Formação profissional em educação física emundo do trabalho. 01ed.Vitória - ES: Editora da Faculdade Salesiana. 2005, v. 01, p. 157-183.

10.1.4. Textos em jornais de notícias/revistas

1.MAZZEI, V. R.; MELLO, A. S. O que podemos aprender com a criatividade infantil. A Gazeta, p. 1 - 1, 29 set. 2021. (3.1o)

2.MAZZEI, V. R.; MELLO, A. S. Soluções criativas não são exclusividade de quem tem um dom especial. A Gazeta, Jornal A Gazeta - Vitória, ES, p. 1 - 1, 28 jul. 2021. (3.1o)

3.MELLO, A. S. Movimento de resistência. Linha Direta – Jornal do Partido dos Trabalhadores de São Paulo, São Paulo, p. 12 -12, 20 nov. 1999.

10.1.5. Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.MARTINS, J. A. V.; GUIMARAES, V.; MELLO, A. S. Educação infantil e educação física: o que a área tem produzido sobre o tema. In: XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e X Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2023,

Fortaleza-CE. Ciências do Esporte/Educação Física, Soberania Popular no Brasil e na América Latina: redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar, 2023. v. 1. p. 1-8. (3.1g)

2.BOLZAN, E.; SCOTTA, B. A.; MELLO, A. S. Formação continuada e educação das relações étnico-raciais na educação infantil: trajetórias colaborativas mediadas pela pesquisa-ação. In: XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e X Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2023, Fortaleza-CE. Ciências do Esporte/Educação Física, Soberania Popular no Brasil e na América Latina: redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar, 2023. v. 1. p. 1-7. (3.1g)

3.GUIMARAES, V.; MELLO, A. S. Abrangência da docência da Educação Física na Educação Infantil. In: XVI Congresso Espírito-santense de Educação Física, 2022, Vitória-ES. XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física: Educação Física em tempos de pandemia: implicações para a escola, o lazer, a saúde e o esporte. Vitória-ES: Cemef-Cefd-Ufes, 2022.v. 1. p. 336-342. (3.1i)

4.ALMEIDA, P. R.; BOLZAN, E.; SANTOS, S. F.; MELLO, A. S. As relações étnico-raciais nas aulas de educação física em instituições públicas de educação infantil de Vitória. In: XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2022, Vitória-ES. XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física: Educação Física em tempos de pandemia: implicações para a escola, o lazer, a saúde e o esporte. Vitória-ES: Cemef-Cefd-Ufes. v. 1. p. 172-178. (3.1i)

5.MARTINS, J. A. V.; MELLO, A. S. Os contextos de imigração no estado de roraima em diálogo com o currículo intercultural. In: XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2022, Vitória-ES. XVI Congresso Espírito-santense de Educação Física: Educação Física em tempos de pandemia: implicações para a escola, o lazer, a saúde e o esporte. Vitória-ES: Cemef-Cefd-Ufes, 2022. v. 1. p.433-438. (3.1i)

6.TOSTES, L. F.; LOUREIRO, F. L.; MELLO, A. S. A cidadania reclamada nas mediações pedagógicas da capoeira com crianças em acolhimento social. In: XXII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IX Congresso Internacional de

Ciências do Esporte, 2021, Belo Horizonte - MG. Educação Física e ciências do esporte no tempo presente: defender vidas, afirmar as ciências, 2021. p. 1-7. (3.1g)

7.TRINDADE, L. H.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. A organização do trabalho pedagógico da educação física com crianças em tratamento oncológico. In: XXII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IX Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2021, Belo Horizonte - MG. Educação Física e ciências do esporte no tempo presente: defender vidas, afirmar as ciências, 2021. p. 1-7. (3.1g)

8.EWALD, A. S.; SCOTTA, B. A.; MELLO, A. S. Sociologia da Infância e Desenvolvimento Motor: reflexões sobre uma experiência pedagógica com a Educação Infantil. In: XXII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IX Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2021, Belo Horizonte -MG. Educação Física e ciências do esporte no tempo presente: defender vidas, afirmar as ciências, 2021. p. 1-7. (3.1g)

9.MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. A centralidade das práticas pedagógicas no processo formativo de professores de educação física com a educação infantil. In: XIX CONBRACE e VI CONICE, 2015, Vitória. Territorialidade e diversidade regional do Brasil e América Latina: suas conexões com a Educação Física e Ciências do Esporte, 2015. v. 1. p. 1-14. (3.1i)

10.JESUS, J. F.; MELLO, A. S.; ASSIS, L. C.; MARTINS, R. L. R. Representações sociais de professores sobre a inserção/intervenção pedagógica da educação física na educação infantil de serra. In: *X Encuentro Internacional de Investigadores en Educación Física,* 2014, Montevidéu - Uruguai. *Tensiones entre lo académico y lo profesional en educación física*, 2014. (3.1g)

11.MARTINS, R. L. R.; ASSIS, L. C.; MELLO, A. S. Experiências formativas de professores de educação física com a educação infantil. In: X *Encuentro Internacional de Investigadores en Educación Física*, 2014, Montevidéu - Uruguai. Tensiones entre lo académico y lo profesional en educación física, 2014. (3.1g)

12.JORGE, R. S.; MELLO, A. S. O Projeto Pedagógico Institucional como elemento mediador para a intervenção da Educação Física na Educação Infantil. In: Jornada de Iniciação Científica da Ufes, 2012, Vitória. Anais da Jornada de Iniciação Científica da Ufes. Vitória: Editora da Ufes, 2012. v. 1. p. 1-20. (3.1i)

13.ASSIS, L. C.; MELLO, A. S. Usos e apropriações do jogo nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. In: Jornada de Iniciação Científica da Ufes, 2012, Vitória. Anais da Jornada de Iniciação Científica da Ufes. Vitória: Editora da Ufes, 2012. v. 1.p. 1-16. (3.1i)

14.MELLO, A. S. A coleção de revistas praticando capoeira: Prescrições, representações e materialidade. In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória/ES.VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011. (3.1i)

15.BISSOLI, F. B.; SANTOS, M. L.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S. A educação física na educação infantil: um estudo em periódicos da área. In: XI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2011, Vitória. Educação Física nas Políticas Públicas: trabalho e gestão integrada, 2011. (3.1i)

16.KLIPPEL, M. V.; MELLO, A. S. O jogo na educação física da educação infantil: usos e apropriações em um CMEI de Vitória-ES. In: XI Congresso Espírito-Santense de Educação Física,2011, Vitória. Educação Física nas Políticas Públicas: trabalho e gestão integrada, 2011. (3.1i)

17.ROSA, A. P.; JORGE, R. S.; KLIPPEL, M. V.; MELLO, A. S. Fazeres e saberes produzidos pelos praticantes do cotidiano para a intervenção da educação física nas etapas iniciais em CMEIs de Vitória/ES. In: XVII Conbrace e IV Conice, 2011, Porto Alegre. Ciência e compromisso social: implicações na/da educação física e ciências do esporte, 2011. p. 01-13. (3.1i)

18.RODRIGUES, K. S.; MELLO, A. S. Representações sobre a inserção/intervenção da Educação Física na Educação Infantil: diálogos com o cotidiano de um CMEI. In: Jornada de Iniciação Científica da Ufes, 2011, Vitória. Anais da Jornada de Iniciação Científica da Ufes. Vitória: Editora da Ufes, 2011. v. 1. p. 1-13. (3.1i)

19.ROSA, A. P.; MELLO, A. S. Fazeres e saberes produzidos pelos praticantes do cotidiano para a intervenção da Educação Física nas etapas iniciais de um CMEI de Vitória/ES. In: Jornada de Iniciação Científica da Ufes, 2011, Vitória. Anais da Jornada de Iniciação Científica da Ufes. Vitória: Editora da Ufes, 2011. v. 1. p. 1-15. (3.1i)

20.BISSOLI, F. B.; SANTOS, M. L.; MELLO, A. S. Educação Física na Educação Infantil: um diálogo com a Revista Brasileira de Ciências do Esporte. In: X Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2010, Vitória/ES. X Congresso Espírito-Santense de Educação Física - Megaeventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física, 2010. (3.1i)

21.LINHAUS, L.; Faria, R.; FARDIN, V.; MELLO, A. S. Saberes e fazeres mobilizados pelos praticantes do cotidiano para a intervenção da educação física nas etapas iniciais da Educação Infantil. In: X Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2010, Vitória/ES. Megaeventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física,2010. (3.1i)

22.ROSA, A. P.; RODRIGUES, K. S.; JORGE, R. S.; MELLO, A. S. Representações sobre a Educação Física na Educação Infantil: diálogos com o cotidiano de um CMEI. In: X Congresso Espírito-santense de Educação Física, 2010, Vitória/ES. Mega eventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física, 2010. (3.1i)

23.ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. A cultura popular como conteúdo da educação física: usos e apropriações em uma escola pública de Vitória. In: X Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2010, Vitória/ES. Mega eventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física, 2010. (3.1i)

24.ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. A cultura popular na educação física: usos e apropriações em uma escola pública de Vitória/ES. In: III Congresso Internacional Cotidiano, 2010, Niterói/RJ. Diálogos sobre diálogos, 2010. (3.1g)

25.MELLO, A. S.; KLIPPEL, M. V.; COSTA, F. R.; SANTOS, W. Educação física nas etapas iniciais da educação infantil: produção de saberes com os cotidianos escolares. In: III Congresso internacional Cotidiano, 2010, Niterói/ES. Diálogos sobre diálogos, 2010. (3.1g)

26.MELLO, A. S.; Rocha, D. S.; SILVA, E.; Gonçalves, M. D. Arranjos didático-metodológicos para o ensino da capoeira para jovens e adultos com deficiência intelectual. In: IV Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2010, São Carlos/SP. VI Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial,2010. p. 01-13. (3.1h)

27.Tinôco, D. S.; MELLO, A. S.; Roeldes, A. D.; Igor Barbarioli Muniz. Saberes mobilizados pelos cursos de educação física do Espírito Santo para intervenção no campo do lazer. In: 21ºEncontro Nacional de Recreação e Lazer, 2009, Florianópolis/SC. 21º Encontro Nacional de Recreação e Lazer: lazer e diversidade, 2009. (3.1h)

28.MELLO, A. S.; EWALD, A. S.; SOARES, B. G. Representações sociais de professores de educação física da rede pública municipal de Vila Velha acerca do esporte como conteúdo de suas aulas. In: I Colóquio Nacional sobre Esporte, 2008, Londrina. Representações sociais e imaginário do mundo esportivo., 2008.

29.NASCIMENTO, J. V.; FULVIO, P. M.; MELLO, A. S. A Educação Física contestada: representações que circulam na rede de relacionamentos Orkut. In: Seminário Nacional Sociedade, Corpo e Cultura, 2008, Vitória/ES. Seminário Nacional Sociedade, Corpo e Cultura. Vitória/ES, 2008.

30.MELLO, A. S. Por uma história recente da cidadania reclamada. In: X Congresso Nacional de História do Esporte, Lazer, Educação Física e Dança e II Congresso Latino-americano História de *La Educación* Física, 2006, Curitiba-PR. X Congresso Nacional de História do Esporte, Lazer, Educação Física e Dança e II Congresso Latino-americano de História de La Educación Física, 2006.

31.MELLO, A. S.; DIAS, R. A.; FONTANA, V. C.; GUMUCIO, N. G.; OLIVEIRA, S. S. S.; WIEDERSPAHN, C. O processo adaptativo em situações concretas de ensino

aprendizagem. In: III Congresso Estadual de Educação Física e Ciências do Esporte/ES, 2006, Linhares. III Congresso Estadual de Educação Física e Ciências do Esporte. Linhares: Unilinhares,2006.

32.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Avaliação de projetos sociais comprometidos com a promoção da cidadania ativa. In: XIIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e I Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2005, Porto Alegre - RS. Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE. Porto Alegre - RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

33.MELLO, A. S. Cultura Corporal: pressupostos, representações sociais e reflexões acerca dessa concepção pedagógica. In: XIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2003, Caxambu/MG. XIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte,2003.

34.MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C.; FERREIRA, L. C. F. Entre a intenção e o real: um estudo sobre as representações sociais presentes no curso de educação física da UVV. In: Conferência do Imaginário e das Representações Sociais em Educação Física, Esporte e Lazer, 2003, Rio de Janeiro. II Conferência do Imaginário e das Representações Sociais em Educação Física, Esporte e Lazer. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho -Programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Física, Esporte e Lazer, 2003.

35.MELLO, A. S. A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal. In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança., 2002, Ponta Grossa/PR. As ciências sociais e a história da educação física, esporte, lazer e dança. Ponta Grossa/PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002.

36.MELLO, A. S.; BARROS, B. O movimento corporal nas unidades municipais de ensino infantil de Vila velha/ES. In: I Congresso de Educação Física e Ciências do Esporte do Espírito Santo., 2002, Santa Tereza/ES. Identidade acadêmica e profissional da educação física brasileira. Santa Tereza/ES:ESESFA - Santa Tereza, 2002.

37.MELLO, A. S.; DAGOSTINI, J.; TAVARES, O.; ALMEIDA, R.; JUNIOR, V. Grupo de trabalho em epistemologia da educação física no ES: primeiras reflexões. In: I Congresso de Educação Física e Ciências do Esporte do Espírito Santo, 2002, Santa Tereza/ES. Identidade acadêmica e profissional da educação física brasileira. Santa Tereza: ESESFA - Santa Tereza, 2002.

10.1.6. Resumos publicados em anais de congressos

1.EWALD, A. S.; LOUREIRO, F. L.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Buscando superar a dicotomia natureza e cultura: diálogos entre a sociologia da infância e o comportamento motor. In: XXI CONBRACE e VIIICONICE, 2019, Natal/RJ. O que pode o corpo no contexto atual? Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. p. s-0512003. (3.1k)

2.GONCALVES, C. S.; LOUREIRO, F. L.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Maneiras de ser e fazer: analisando projetos sociais. In: XXI CONBRACE e VIII CONICE, 2019, Natal/RN. O que pode o corpo no contexto atual? Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. p. s-12171. (3.1k)

3.PETTERSEN, I.; LOUREIRO, F. L.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Entre a tradição e as inovações pedagógicas: compreendendo a participação de crianças nas aulas de judô. In: XXI CONBRACE e VIIICONICE, 2019, Natal/RN. O que pode o corpo no contexto atual? Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. p. s-061. 2002.

4. MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Critical Discourse Analysis of a Social Project on Sports in Southeast Brazil. In: Sport in a Global World: past, present and future, 2007, Copenhagen. ISSA and ISHPES Joint World Congress. Copenhagen: University of Copenhagen, 2007. p. 86-86.

5.MELLO, A. S.; FONTANA, V. C. O processo adaptativo na aprendizagem do tênis. In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2007, Recife. Política Científica e Produção do Conhecimento em Educação Física. Recife, 2007. p. 277-277.

6.MELLO, A. S.; DIAS, R. A.; FREITAS, L. L. L. A influenciados pais na iniciação esportiva precoce. In: XXI Congresso Internacional da FIEP, 2006, Foz do Iguaçu - PR. FIEP Bulletin. Foz do Iguaçu - PR: Federação Internacional de Educação Física, 2006. v. 76. p. 33-33.

7.MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C.; AROEIRA, K. P. O estágio supervisionado em educação física: o significado das práticas pedagógicas na formação inicial de professores. In: XXI Congresso Internacional da FIEP, 2005, Foz do Iguaçu - PR. FIEP Bulletin. Foz do Iguaçu - PR: Federação Internacional de Educação Física. v. 75. p. 59-59.

8.MELLO, A. S.; OLIVEIRA, S. S. S.; WIEDERSPAHN, C.; FONTANA, V. C.; MATTOS, I. P.; CAMARGO, L. M.; EDUAO, F.A.; GUERRA, M. A. A taxonomia de Gentile como instrumento para aprendizagem do forehando e backhand do tênis. In: 9Congresso Paulista de Educação Física, 2005, Jundiaí - SP. Anais do 9 Congresso Paulista de Educação Física. Jundiaí - SP: Editora Fontoura, 2005. p. 11-11.

9.MELLO, A. S.; AROEIRA, K. P.; BASTOS, M. M.; CALDEIRA, A. I. P. Indisciplina no contexto escolar. In: Enefel, 2005, São Mateus - ES. I Encontro de Educação Física do Norte do Espírito Santo, 2005.

10.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J.; BONELLA, B.; BRASIL, C. Projeto Esporte Cidadão: A construção da Cidadania Crítica. In:19 Congresso Internacional de Educação Física, 2004, Foz do Iguaçu / PR. Boletim da Federação Internacional de Educação Física. Foz do Iguaçu / PR: Federação Internacional de Educação Física, 2004. v. 74.

11.MELLO, A. S. Políticas públicas de esporte e lazer: Projeto Esporte Cidadão. In: IV Seminário, 2003, Belo Horizonte. IV Seminário. Belo Horizonte: UFMG (DEF/CELAR), 2003.

12.MELLO, A. S.; VICENTINI, G. A aprendizagem do judô na perspectiva da cultura corporal do movimento. In: XV Simpósio de Educação Física do Sul do Brasil, 2003, Ponta Grossa-PR. XV Simpósio de Educação Física do Sul do Brasil. Ponta Grossa/PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2003. p.267-267.

13.MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C. Cultura corporal: legitimação metodológica para aulas de educação física escolar. In: I Jornada Científica da UVV, 2002, Vila Velha/ES. I Jornada Científica da UVV. Vila Velha/ES: Centro Universitário Vila velha,2002.

14.MELLO, A. S. Projeto Esporte Cidadão. In: I Jornada Científica UVV, 2002, Vila Velha - ES. Anais da I Jornada Científica da UVV, 2002. v. 1. p. 59.

15.MELLO, A. S. A prática pedagógica dos professores de educação física no município de São Mateus. In: XII Encontro Nacional dos Estudantes de Educação Física, 2001, Vitória/ES. Educação Física e Reforma Universitária. Vitória/ES: UFES, 2001.

10.1.7. Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.RIBEIRO, B. A.; MELLO, A. S. Educação Física e Educação Infantil: desafios e possibilidades para a educação integral em tempo integral de Vitória/ES. In: XVII Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2025, Vitória-ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1. p. 84-86. (3.1I)

2.SANTOS, D. C. D.; MELLO, A. S. Narrativas docentes na constituição formativa de professores de Educação Física na Educação Infantil de Vitória/ES. In: XVII Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2025, Vitória-ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1. p. 99-101. (3.1I)

3.MARTINS, J. A. V.; GOMES, M. C. D.; MELLO, A. S. Interação de crianças imigrantes da Educação Infantil por meio da linguagem corporal. In: XVII Congresso

Espírito-santense de Educação Física, 2025, Vitória-ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES:CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1. p. 199-202. (3.1I)

4.TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. Educação Física com bebês na Educação Infantil: análise da produção acadêmico-científica. In: XVII Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2025, Vitória-ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v.1. p. 230-232. (3.1I)

5.GOMES, M. C. D.; MELLO, A. S. Educação Física, Educação Infantil e Linguagens: dialogando com as produções acadêmicas do PPGEF/UFES. In: XVII Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2025, Vitória-ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1. p. 254-257. (3.1I)

6.BASTOS, J. S.; ALVES, V. G.; MELLO, A. S. Diálogos da Educação Física com o tempo integral na Educação Infantil de Vitória/ES. In: XVII Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2025, Vitória ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1. p. 425-427. (3.1I)

7.LEOPOLDINO, S. B.; MELLO, A. S. Do Brasil à Alemanha: uma viagem pela Educação Infantil. In: XVII Congresso Espírito-santense de Educação Física, 2025, Vitória ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1. p. 488-490. (3.1I)

8.SIQUEIRA, M. F.; TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. Brincar para se reinventar: Elias entre cateteres, bolas e super-heróis. In: XVII Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2025, Vitória ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1.p. 629-631. (3.1I)

9.SIQUEIRA, M. F.; TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. Brincar para se reinventar: Elias entre cateteres, bolas e super-heróis. In: XVII Congresso Espírito-Santense de

Educação Física, 2025, Vitória ES. Formação, intervenção e inovação: boas práticas em Educação Física. Vitória ES: CEMEFEC-CEFD-UFES, 2025. v. 1.p. 629-631. (3.1I)

10.MARCHIORI, A. F.; TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. A produção de material didático-pedagógico na formação continuada de professores da Educação Infantil. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 34-37. (3.1I)

11.EWALD, A. S.; MELLO, A. S. Diálogos entre a Sociologia da Infância e o Desenvolvimento Motor na Educação Infantil. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 61-63. (3.1I)

12.RIBEIRO, B. A.; MELLO, A. S. Percepções dos alunos do Ensino Fundamental sobre os conteúdos da Educação Física. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES,2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 72-74. (3.1I)

13.FRANCO, F. M.; MELLO, A. S. As brincadeiras historiadas nas mediações pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 119-121. (3.1I)

14.SILVA, G. M. Z.; MELLO, A. S. As práticas esportivas em projeto de caráter social: representações sociais de crianças, adolescentes e professores. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v.1. p. 133-135. (3.1I)

15.MARTINS, J. A. V.; GUIMARAES, V.; MELLO, A. S. O acolhimento de crianças imigrantes nas práticas pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil em Boa Vista/RR. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 174-176. (3.1I)

16.BASTOS, J. S.; ALVES, V. G.; MELLO, A. S. Diálogos da Educação Física com o tempo integral na Educação Infantil de Vitória/ES. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 192-194. (3.1I)

17.TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. A Educação Física com bebês na Educação Infantil. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v.1. p. 195-197. (3.1I)

18.GOMES, M. C. D.; MELLO, A. S. Mediação pedagógica da Educação Física com a Educação Infantil através das linguagens. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 242-244. (3.1I)

19.SIQUEIRA, M. F.; MELLO, A. S. O brincar da criança internada em tratamento oncológico em uma brinquedoteca itinerante. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v. 1. p. 245-247. (3.1I)

20.FAVERO, R. F.; MELLO, A. S. Desafios e possibilidades para a mediação pedagógica com as danças populares no contexto da Educação Infantil. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v.1. p. 260-263. (3.1I)

21.GUIMARAES, V.; MELLO, A. S. Participação em políticas públicas educacionais no contexto das diretrizes curriculares da educação infantil de Vitória/ES. In: I Congresso de Pesquisa em Educação Física da UFES, 2024, Vitória. I Congresso de Pesquisa em Educação Física/UFES. Vitória: Cemefec, 2024. v.1. p. 303-305. (3.1I)

22.GOMES, M. C. D.; PIMENTEL, G. G. A.; MELLO, A. S. Articulações entre obras de artes e práticas corporais na mediação pedagógica da educação física com a educação infantil. In: XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e X Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2023, Fortaleza-CE. Ciências do

Esporte/Educação Física, Soberania Popular no Brasil e na América Latina: redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar, 2023. p. 1-3. (3.1k)

23.GUIMARAES, V.; MARTINS, J. A. V.; MELLO, A. S. A participação democrática na elaboração das diretrizes curriculares da educação infantil de Vitória-ES. In: XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e X Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2023, Fortaleza-CE. Ciências do Esporte/Educação Física, Soberania popular no Brasil e na América Latina: redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar, 2023. v. 1. p. 1-3. (3.1l)

24.ALMEIDA, P. R.; BOLZAN, E.; MELLO, A. S. Educação das relações étnico-raciais nas aulas de educação física em instituições públicas de educação infantil de Vitória-ES. In: XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e X Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2023, Fortaleza-CE. Ciências do Esporte/Educação Física, Soberania Popular no Brasil e na América Latina: redirecionando as forças democráticas nas águas do Dragão do Mar, 2023. v. 1. p. 1-3. (3.1j)

25.BOLZAN, E.; MELLO, A. S.; MARTINS, J. A. V.; BRAVIN, R.A. T. Núcleo de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres - NAIF. In: VIII Grupeci, 2023. VIII Grupeci - Infâncias e justiça social: perspectivas no contexto brasileiro. Campinas: Galoá. v. 1. p. 1-1. (3.1k)

26.BOLZAN, E.; MELLO, A. S. Educação das relações étnico-raciais e o protagonismo infantil nas artes de fazer docente. In: VIII Grupeci, 2023, Curitiba. VIII Grupeci - Infâncias e justiça social: perspectivas no contexto brasileiro. Campinas: Galoá, 2023. v. 1. p. 1-4. (3.1k)

27.MARTINS, J. A. V.; MELLO, A. S. A migração infantil na produção acadêmico-científica da educação: avanços e desafios. In: VIII Grupeci, 2023, Curitiba. VIII Grupeci - Infâncias e justiça social: perspectivas no contexto brasileiro. Campinas: Galoá, 2023. v. 1. p. 1-7. (3.1k)

28.BRAVIN, R. A. T.; MARTINS, J. A. V.; MELLO, A. S. Gênero e sexualidade: avanços e retrocessos nos documentos orientadores da educação infantil. In: VIII Grupeci, 2023, Curitiba. VIII Grupeci - Infâncias e justiça social: perspectivas no contexto brasileiro. Campinas: Galoá. v.1. p. 1-5. (3.1k)

29.TRINDADE, L. H.; MELLO, A. S. As práticas pedagógicas nas escolinhas de esportes de vitória/es: sentidos atribuídos pelos pais, professores e crianças. In: XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2022, Vitória-ES. XVI Congresso Espírito-santense de Educação Física: Educação Física em tempos de pandemia: implicações para a escola, o lazer, a saúde e o esporte. Vitória-ES: Cemef-Cefd-Ufes, 2022. v. 1. p.385-389. (3.1l)

30.SILVA, G. M. Z.; MELLO, A. S. Os sentidos atribuídos por crianças e adolescentes à prática de esporte e lazer em um projeto no município de Serra/ES. In: XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2022, Vitória-ES. XVI Congresso Espírito-Santense de Educação Física: Educação Física em tempos de pandemia: implicações para a escola, o lazer, a saúde e o esporte. Vitória-ES: Cemef-Cefd-Ufes, 2022. v. 1. p. 439-442. (3.1l)

31.EWALD, A. S.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Educação física e educação infantil: aprendizagem, desenvolvimento e protagonismo das crianças. In: X Congresso Brasileiro de Comportamento Motor, 2020, Vitória/ES. *Brazilian Journal of Motor Bahavior*, 2020. v. 14. p. 87. (3.1k)

32.SANTOS, S. F.; MELLO, A. S. Formação continuada de professoras(es) da Educação Infantil na perspectiva da corporeidade e da literatura afro-brasileira e africana. In: Congresso Brasileiro de Pesquisadores(as) Negros(as), 2020, Curitiba - PR. Negras escrevivências, interseccionalidades e engenhosidades. Curitiba-PR: Associação Brasileira de Pesquisadores (as) Negros(as), 2020. p. 27-28. (3.1k)

33.GALVAO, E. R.; TRINDADE, L. H.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Figuras do aprender valorizadas no Projeto Brincar é o Melhor Remédio. In: XXI CONBRACE e VIIICONICE, 2019, Natal/RN. O que pode o corpo no contexto atual? Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do

Esporte. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. p. e 12068. (3.1k)

34.RIBEIRO, B. A.; LOUREIRO, F. L.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Revisão sistemática sobre os conteúdos de ensino da educação física escolar. In: XXI CONBRACE e VIII CONICE, 2019, Natal/RJ. O que pode o corpo no contexto atual? Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. p. e-0512271. (3.1k)

35.BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S.; PEREIRA, B. Brincadeiras lúdico-agressivas e produção cultural infantil: diálogos possíveis? In: II ENJIE - encontro nacional de jovens investigadores em educação, 2017, Braga/Portugal. IIENJIE - encontro nacional de jovens investigadores em educação. Braga/Portugal: Centro de Investigação em Educação (CIEd) e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), 2017. v. 1. p. 41-45. (3.1j)

36.MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Experiências formativas de professores de educação física com a educação infantil no contexto do Pibid/Ufes. In: XIII CONESEF, 2014, Vitória/ES. Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014. v. 01. p. 101-102. (3.1l)

37.ASSIS, L. C.; MELLO, A. S. Por uma perspectiva pedagógica para intervenção da educação física da educação infantil. In: XIII CONESEF, 2014, Vitória/ES. Educação Física: conhecimento e especificidade. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014. v. 01. p. 119-120. (3.1l)

38.BATISTA, D. S.; COELHO, M. E. F.; MELLO, A. S. Representações sociais dos sujeitos escolares sobre o professor de Educação Física de um CMEI de Vitória. In: XIII CONESEF,2014, Vitória/ES. Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014. v. 01. p. 151-152. (3.1l)

39.SCOTTA, B. A.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Educação Física na Educação Infantil: diálogos com a Sociologia da Infância. In: XIII CONESEF, 2014, Vitória/ES.

Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014.v. 01. p. 163-164. (3.1I)

40.COELHO, M. E. F.; ASSIS, M. L. E. M.; LAUHER, M. D.; BATISTA, D. S.; KLIPPEL, M. V.; MELLO, A. S. A relação colaborativa entre o Pibid e a escola na construção do projeto pedagógico da educação física. In: XIII CONESEF, 2014.Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014. v. 01. p. 165-166. (3.1I)

41.MELLO, A. S.; SARCINELLI, L. G. C.; BATISTA, D. S.; LOPES, R. P. C. Cine Infância: experiências empreendidas pelo Pibid na formação de professores para Educação Infantil. In: XIIICONESEF, 2014, Vitória/ES. Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014. v. 01. p. 229-228. (3.1I)

42.MARTINS, R. L. R.; SARNAGLIA, T. Q.; ROSA, J. G.; RIBEIRO, B. A.; GOMES, T. O.; SILVA, W. F.; BATISTA, R. J.; SOUZA, F.T. O.; MELLO, A. S. Experiências formativa empreendidas pelo Pibid/EF na reformulação do PPP em um CMEI de Vitória. In: XIII CONESEF, 2014, Vitória/ES. Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014.v. 01. p. 233-234. (3.1I)

43.JORGE, R. S.; MELLO, A. S. Do prescrito ao praticado: valores associados às atividades físicas e esportivas no Projeto São José de Calazans. In: XIII CONESEF, 2014, Vitória/ES. Educação Física: conhecimento e intervenção. Fundão/ES: Virtual Livros, 2014. v. 01. p. 345-346. (3.1I)

44.ALTOE, E.; MELLO, A. S. Lazer e educação ambiental: relato de experiências na formação inicial em educação física. In: XI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2011, Vitória. Educação Física nas Políticas Públicas: trabalho e gestão integrada, 2011. (3.1I)

45.CORREA, L. B.; MELLO, A. S. A construção da disciplina nas aulas de educação física no cotidiano da educação infantil. In: X Congresso Espírito-Santense de Educação Física, 2010, Vitória/ES. Megaeventos esportivos no Brasil: implicações para a prática pedagógica em Educação Física, 2010. (3.1I)

46.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J.; Góis, J. B. H. Entrada e permanência de mulheres em projeto para jovens: um caso de cidadania reclamada. In: Seminário Nacional Sociedade, Corpo e Cultura, 2008, Vitória/ES. Seminário Nacional Sociedade, Corpo e Cultura. Vitória/ES, 2008.

47.MELLO, A. S.; VICENTINI, M.; GUERRA, M. A.; OLIVEIRA, S.S. S.; SILVA, S. A. A taxonomia de Gentile como instrumento da esquiva na capoeira. In: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e I Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2005, Porto Alegre - RS. CONBRACE - "Ciência para a Vida". Porto Alegre - RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

10.1.8. Apresentações de Trabalho

1.MELLO, A. S. Educação Física e Educação Infantil: série Questões Atuais da Educação Física Escolar. 2023. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). (3.3f)

2.MELLO, A. S. Concepções de infância: brincadeiras, interações e movimento na construção da dinâmica curricular na Educação Infantil. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

3.MELLO, A. S. Identidade da Educação Física na Educação Infantil: da que temos para a que queremos nas políticas curriculares de nosso município. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

4.MELLO, A. S. Educação Física na Educação Infantil: desafios e possibilidades. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

5.EWALD, A. S.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Diálogos entre a sociologia da infância e o desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física com a Educação Infantil. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). (3.3f)

6.RIBEIRO, B. A.; LOUREIRO, F. L.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Revisão sistemática sobre conteúdos de ensino da Educação Física escolar. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

7.MELLO, A. S. Infância e Movimento. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

8.MELLO, A. S. Linguagens na Educação Infantil: expressão, corpo, movimento e cultura. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

9.MELLO, A. S. Educação Física escolar: desafios para a formação docente. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

10.GALVAO, E. R.; TRINDADE, L. H.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Figuras do aprender valorizadas no projeto brincar é o melhor remédio. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

11.EWALD, A. S.; LOUREIRO, F. L.; MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S. Buscando superar a dicotomia natureza e cultura: diálogos entre a sociologia da infância e o comportamento motor. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

12.MELLO, A. S. Educação Física Escolar: o PIBID no contexto da formação docente. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

13.MELLO, A. S. Lazer, Educação Física e Tecnologia. 2018.(Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

14.MELLO, A. S. Produções culturais de crianças e adolescentes no Projeto Brincar é o Melhor Remédio. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário). (3.3f)

15.MELLO, A. S. Educação Física na Educação Infantil. 2017.(Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). (3.3i)

16.JESUS, J. F.; MELLO, ANDRÉ DA SILVA; ASSIS, L. C.; MARTINS, R. L. R. Representações sociais de professores sobre a inserção/intervenção pedagógica da educação física na educação infantil de Serra. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

17.MELLO, ANDRÉ DA SILVA; MARTINS, R. L. R.; ASSIS, L. C. Experiências formativas de professores de Educação Física com a Educação Infantil. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

18.ROSA, A. P.; RODRIGUES, K. S.; JORGE, R. S.; MELLO, A. S. Representações sobre a Educação Física na Educação Infantil: diálogos com o cotidiano de um CMEI. 2010.(Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

19.LINHAUS, L.; Faria, R.; FARDIN, V.; MELLO, A. S. Saberes e fazeres mobilizados pelos praticantes do cotidiano para a intervenção da educação física nas etapas iniciais da Educação Infantil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

20.BISSOLI, F. B.; SANTOS, M. L.; MELLO, A. S. Educação física na educação infantil: um diálogo com a Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

21.CORREA, L. B.; MELLO, A. S. A construção da disciplina nas aulas de educação física no cotidiano da Educação Infantil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3e)

22.ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. A cultura popular como conteúdo da educação física: usos e apropriações em uma escola pública de Vitória/ES. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

23.ZANDOMINEGUE, B. A. C.; MELLO, A. S. A cultura popular na educação física: usos e apropriações em uma escola pública de Vitória/ES. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

24.MELLO, A. S.; Chicon, J. F.; Gonçalves, M. D.; Rocha, D. S.; Lopes, H. O. Arranjos didático-metodológicos para o ensino da capoeira para jovens e adultos com deficiência cognitiva. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

25.Tinôco, D. S.; MELLO, A. S. Saberes mobilizados pelos cursos de Educação Física do Espírito Santo para intervenção no campo do lazer. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

26.Mendonça. A. B.; Gomes, A. A. O.; Ramos, E. A.; klitzke, H.B.; MELLO, A. S. Educadores ou mercadores: a intervenção profissional no campo do lazer frente às pressões da Industria cultural. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

27.Caparroz, F. E.; Gomes, I. M.; MELLO, A. S.; Roeldes, A. D.; Lima, J. M. B.; Faria, R.; Bastos, A. F.; Loureiro, W.; Santos, D. S. O CEFD vai ao cinema - o esporte em tela: cultura, conhecimento e formação. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

28.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; NASCIMENTO, J. V.; EWALD, A.S.; Rodrigues, N. F. S. O portfólio como instrumento de sistematização e reflexão da práxis pedagógica da Educação Física na Educação Infantil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso). (3.3f)

29.MELLO, A. S.; Góis, J. B. H.; VOTRE, S. J. Entrada e permanência de mulheres em projeto para jovens: um caso de cidadania reclamada. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

30.MELLO, A. S.; NASCIMENTO, J. V.; FULVIO, P. M. A educação física contestada: representações que circulam na rede de relacionamentos Orkut. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

31.Costa, J. G.; Guimarães, P. M. M.; MELLO, A. S. Representações sobre a rivalidade e a violência entre os grupos de capoeira do município de Piúma/ES. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

32.Dummer, L. G.; Rodrigues, L. P. O.; Silva, R. P.; EWALD, A. S.; MELLO, A. S. A intervenção pedagógica nas turmas de berçário em UMEIs de Vila Velha. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

33.MELLO, A. S.; BORTOLI, A. P. A cidadania reclamada nos projetos sociais: o caso da escola de bodyboarding do Gordinho. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

34.MELLO, A. S.; LOVISOLO, H. R.; VOTRE, S. J. Análise do discurso de remanescentes e egressos do Projetos Esporte Cidadão. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

35.MELLO, A. S. O brincar na educação infantil. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

36.EWALD, A. S.; SOARES, B. G.; MELLO, A. S. Representações sociais dos professores de Educação Física da rede pública municipal de Vila Velha acerca do esporte como conteúdo de suas aulas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).

37.MELLO, A. S. Intervenção da Educação Física em Projetos Sociais: o caso do Projeto Esporte Cidadão. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

38.Diirr, F. G.; MELLO, A. S. Avaliação Motora na Educação Infantil: do diagnóstico à intervenção. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

39.MELLO, A. S. A influência dos pais na iniciação esportiva precoce. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

40.MELLO, A. S. O processo adaptativo em situações concretas de ensino aprendizagem. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

41.MELLO, A. S.; SILVA, S. A.; VICENTINI, M.; GUERRA, M. A.; OLIVEIRA, S. S. S. A taxonomia de Gentile como instrumento para aprendizagem da esquiva na capoeira. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

42.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Avaliação de projetos sociais comprometidos com a promoção da cidadania ativa. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

43.MELLO, A. S.; VOTRE, S. J. Representações sociais sobre cidadania ativa no Projeto Esporte Cidadão. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

44.MELLO, A. S.; AROEIRA, K. P.; SILVA, D. M. C. O estágio supervisionado em Educação Física: o significado das práticas pedagógicas na formação inicial de professores. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

45.MELLO, A. S. Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Projeto Esporte Cidadão, relato de uma experiência. 2003. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

46.MELLO, A. S.; VICENTINI, G. A aprendizagem do judô na perspectiva da cultura corporal do movimento. 2003. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

47.BARROS, B.; MELLO, A. S. O movimento corporal nas Unidades Municipais de Ensino Infantil de Vila Velha. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

48.MELLO, A. S. A história da capoeira: pressupostos para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

10.1.9. Outras produções bibliográficas

1.MELLO, A. S. Prefácio. São Carlos - SP, 2025. (Prefácio, Posfácio/Prefácio). (3.1c)

2.CARVALHO, R. S.; MELLO, A. S.; MATA, I. M.; VIEIRA, A. M.D. P. Crianças, interações e brincadeira na Educação Infantil. Curitiba, 2025. (Prefácio, Posfácio/Apresentação). (3.1c)

3.MELLO, A. S. Prefácio de André da Silva Mello. Vitória, 2025. (Prefácio, Posfácio/Prefácio). (3.1c)

4.MELLO, A. S. Apresentação dos Anais do XVII Conesef. Vitória, 2025. (Prefácio, Posfácio/Apresentação). (3.1c)

5.MELLO, A. S. Apresentação dos Anais I COPEF. Vitória: Cemefec, 2024 (Editorial). (3.3c)

6.MELLO, A. S.; BERSCH, A. A.; RIBEIRO, C. B.; MARTINS, R.L. R. Da inserção à legitimação: dilemas e perspectivas da educação física com a educação infantil. Rio Grande - RS: Editora da FURG, 2021 (Editorial). (3.3b)

7.MARTINS, R. L. R.; PIMENTEL, G. G. A.; MELLO, A. S. Editorial. Palmas/TO: UNITINS, 2020 (Editorial). (3.3b)

10.2. Produção Técnica

10.2.1. Assessoria e Consultoria

1.MELLO, A. S. Consultor na comissão ad hoc encarregada de avaliar os projetos e seus respectivos recursos no âmbito do Edital no 17/2023 PDPG - Políticas Afirmativas e Diversidade, promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). 2023. (4.2h)

2.MELLO, A. S. Reunião de Classificação de livros da área de Educação Física. 2021. (4.2h)

3.MELLO, A. S. Membro da Comissão Avaliadora de Apresentações de Propostas para Cursos Novos (APCN). 2018. (12m 6.b)

10.2.2. Trabalhos Técnicos

1.MELLO, A. S. Programa Universidade Solidária. 1997. (3.3z8)

10.2.3. Demais Trabalhos

1.MELLO, A. S. Experiências de Intervenção no Contexto da Educação Infantil. 2008 (Mesa-redonda).

2.MELLO, A. S.; SANTOS, W. VIII Congresso Espírito-santense de Educação Física. 2008 (Palestra).

3.MELLO, A. S. A criança e seus espaços: nas competições esportivas. 2004 (Palestra).

4.MELLO, A. S. Propostas de políticas públicas de educação física, esporte e lazer dos cursos de educação física do Espírito Santo. 2003 (Mesa-redonda).

5.MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C. Entre a intenção e o real: um estudo sobre as práticas e representações sociais presentes no curso de educação física da UVV. 2003 (Mesa-redonda).

6.MELLO, A. S. Projeto Esporte Cidadão: uma parceria entre a UVV e a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha. 2003(Palestra).

7.MELLO, A. S. Capoeira: arte-luta brasileira. 1999 (Palestra para alunos da Licenciatura Plena em Educação Artística - Artes Cênicas).

8.MELLO, A. S. Capoeira nas Universidades. 1998 (Palestra).

9.MELLO, A. S. Relato de experiência: a capoeira na PUC/SP.1997 (Palestra).

10.2.4. Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.MELLO, A. S.; MARTINS, R. L. R. Entrevista com o Professor André Da Silva Mello. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). (3.3v)

2.MELLO, A. S.; Silva, S. I.; MANOEL, E. J. Palavras na mesa: aprendizagem e desenvolvimento motor. 2005.

3.MELLO, A. S.; Silva, S. I.; MELO, V. A. Palavras na Mesa: lazer e educação física. 2005.

10.2.5. Demais tipos de produção técnica

1.KLIPPEL, M. V.; MELLO, A. S. Experiências e Interações Curriculares da Educação Física com a Educação Infantil. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Outra). (3.3v)

2.MELLO, A. S. Classificação de livros da área de Educação Física (CAPES). 2021. (Consultoria). (4.2h)

3.MELLO, A. S.; MARCHIORI, A. F. Formação Continuada com Professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). (3.3v)

4.MELLO, A. S.; CAMARGO, M. C. S. Formação Continuada com Professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). (3.3v)

5.MELLO, A. S. Reunião para avaliação de propostas de cursos novos nos Editais de APCN 2017 e 2018 da Área 21. 2018.(Consultoria). (4.2h)

6.MELLO, A. S. Ensino-aprendizagem de habilidades motoras.2006.

7.MELLO, A. S. Ensino-aprendizagem de habilidades motoras.2005.

8.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; AROEIRA, K. P. A educação física na educação infantil. 2005.

9.MELLO, A. S. A capoeira como conteúdo da educação física escolar na perspectiva da cultura corporal. 2003.

10.MELLO, A. S. A cultura popular como instrumento de compreensão do processo de aprendizagem motora nas aulas de educação física. 2002.

10.3. Produção Artística/cultural

10.3.1. Outras produções artísticas/culturais

1.MELLO, A. S. CD do Grupo de Capoeira Beribazu. 1998. Audiovisual. (musica) (3.3z4)

11. BANCAS

11.1. Participação em bancas de trabalhos de conclusão

11.1.1. Mestrado

1.SILVA, P. C. C.; ALMEIDA, F. Q.; MELLO, A. S. Participação em banca de Francini Miranda Soares Del Piero. O currículo da Educação Infantil de Aracruz-ES: olhares e práticas dos (as)professores (as) de educação física. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

2.ANDRADE FILHO, N. F.; FIGUEIREDO, Z. C. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Júlia Nascimento Pizzol. Experiências de movimento corporal das crianças: diálogos a partir das práticas pedagógicas das docentes de um CMEI de Vitória. 2024. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

3.CAMARGO, M. C. S.; PACHECO, A. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Natália de Borba Nunes. Corpo e movimento em turmas de multi-idade na Educação Infantil: narrativas do cotidiano. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. (7.1j)

4.BRITO, C. A. F.; SA, I. R.; MELLO, A. S. Participação em banca de Maria de Fátima de Souza. Conhecimentos e atitudes dos alunos de ensino médio após experimentar um evento esportivo nas aulas de educação física. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Municipal de São Caetano Do Sul. (7.1j)

5.BERSCH, A. A. S.; FREITAS, G. S.; MELLO, A. S.; REIS, M. C. Participação em banca de Robson Costa Soares. A Educação Física com a Educação Infantil e com os anos iniciais: práticas educativas dos/as professores/as no município de Rio Grande-RS. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade Federal do Rio Grande. (7.1j)

6.GOMES, C. F.; MELLO, A. S.; ALMEIDA, U. R. Participação em banca de Elisa Barcellos da Cunha e Silva. Teatro e a cultura corporal de movimento: possibilidades pedagógicas para à educação física escolar. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Mato Grosso. (7.1j)

7.ABREU, J. R. G.; NUNES, M. A. C.; MELLO, A. S.; GONCALVES, W. Participação em banca de Fabrício Aigner Pinto. Mulher, esporte e gênero: uma análise das aulas de Educação Física do município de Viana/ES. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional) - Faculdade Vale do Cricaré. (7.1j)

8.ABREU, J. R. G.; NUNES, M. A. C.; MELLO, A. S.; GONCALVES, W. Participação em banca de Christine Avelar Borges Faria. História e cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física do município de Cariacica: uma proposta curricular. 2018.Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional) - Faculdade Vale do Cricaré. (7.1j)

9.FERRAO, E. S.; BORGES, L. S.; MELLO, A. S. Participação em banca de Anderson Álvares da Silva. O destino de crianças alcançadas pela violência doméstica no Direito de Família: a proposta de um roteiro de entrevistas interdisciplinares para auxílio na definição da guarda. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública) -Universidade Vila Velha. (7.1j)

10.Ventorim, S.; COCO, V.; MELLO, A. S.; TOLEDO, G. V. Participação em banca de Juverci Fonseca Bitencourt. A formação continuada de professores na educação infantil: diálogos entre a produção acadêmico-científica e a pesquisa-formação. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

11.SILVA, O. G. T.; ALENCAR, H. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Adriano Lopes de Souza. Educação em valores no contexto escolar: um estudo de caso. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

12.SANTOS, W.; Ventorim, S.; MELLO, A. S. Participação em banca de Karolina Sarmento Rodrigues. A inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil no estado do Espírito Santo. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

13.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; Ventorim, S.; NEIRA, M. G. Participação em banca de Érica Bolzan. Dos currículos praticados aos livros didáticos da Educação Física: o lugar das práticas pedagógicas. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

14.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; FERRACO, C. E. Participação em banca de Igor Câmara Luiz. Narrativas (auto) biográficas deformações continuadas dos professores de Educação Física. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

15.BORGES, C. N. F.; SILVA, D. M. C.; ISAYAMA, H. F.; MELLO, A.S. Participação em banca de Lorenna Pereira Oliosi. A utilização das praias como espaço de esporte e lazer: tensões entre o público e o privado. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

16.Borges; MELLO, A. S.; ARAUJO, P. M. Participação em banca de Dirceu Santos Silva. Intersetorialidade, descentralização e empreendedorismo na gestão pública de esporte e lazer do Espírito Santo. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

17.SCHNEIDER, O.; Ferreira Neto, A.; MELLO, A. S.; Simões, R.H. S. Participação em banca de Luana Luzia Lóss de Freitas. Hollanda Loyola, educação e educação física: reflexões pedagógicas e prescrições educacionais (1934-1944).

2011.Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

18.MELLO, A. S. Participação em banca de Renata Guisso de Oliveira. Significações da Educação Física nas práticas docentes de uma professora. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1j)

19.CAMPOS, A. P.; SILVA, G. V.; MELLO, A. S. Participação em banca de Mônika Mello Queiroz. Ticumbi: lembrança de uma África. 2008. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Espírito Santo.

11.1.2. Teses de doutorado

1.FERREIRA NETO, A.; MELLO, A. S.; LOCATELLI, A. B.; ROCHAJUNIOR, C. P.; MELO, V. A. Participação em banca de Dayse Alisson Camara Cauper. Culturas escolares nas prescrições para o ensino da educação física no Sistema Colégio Militar do Brasil (2002-2021). 2025. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

2.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; MARTINS, M. Z.; Santos, D. S.; MOLL, J. Participação em banca de Thaise Ramos Varnier. Mais educação no segundo tempo: as dimensões axiológicas do esporte escolar na formação integral. 2024. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

3.DIAS, C. A. G.; MELLO, A. S.; SOUZA, J.; BARBOSA-RINALDI, I. P.; PIMENTEL, G. G. A. Participação em banca de Hani Zehdi Amine Awad. Formação de recreadores no Brasil: habitus e teoria da prática. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL) -Universidade Estadual de Maringá. (7.1i)

4.SILVA, O. G. T.; MARTINS, M. Z.; MELLO, A. S.; ANTUNES, S.E.; SANTOS, L. J. M. Participação em banca de Leonardo Perovano Camargo. Entre subjetividades e discurso cultural: detalhes das inclusões sociais a partir de projeto esportivo de caráter

social de educação olímpica. 2022. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

5.NEIRA, M. G.; NASCIMENTO, M. L. B. P.; MELLO, A. S.; Nunes, K. R.; MACEDO, E. E. Participação em banca de Leonardo de Carvalho Duarte. Educação Física Cultural na Educação Infantil: imagens-narrativas produzidas com professoras e crianças nos/dos/com os cotidianos de uma EMEI Paulistana. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da USP. (7.1i)

6.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; MARTINS, M. Z.; REPPOLDFILHO, A. R.; KIRST, F. V. Participação em banca de Adriano Lopes de Souza. “é como se fosse uma olimpíada de verdade”: sentidos construídos por atletas de elite nos jogos olímpicos da juventude de Buenos Aires 2018. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

7.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; ROMERA, L. A.; REPPOLDFILHO, A. R.; Santos, D. S. Participação em banca de Flávio Valdir Kirst. Educação Olímpica nos Jogos Rio 2016: entre o conhecimento e o mundo da vida. 2019. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

8.FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S.; HAYASHI, M. C. P. I. Participação em banca de Felipe Ferreira Barros Carneiro. Sob o fio da navalha: análise das ciências praticadas pelos pesquisadores da Educação Física brasileira em periódicos científicos (2005-2016). 2019. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

9.SANTOS, Wagner; FERREIRA NETO, A.; MELLO, A. S.; VIEIRA, A. O.; CASSANI, J. M. Participação em banca de Marciel Barcelos Lano. Usos da avaliação indiciária na Educação Física na Educação Infantil. 2019. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

10.FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S.; VENTORIM, S.; Nunes, K. R. Participação em banca de Mariana Pozzatti. Formação inicial de professores de Educação Física na modalidade à distância: aprendendo com

a experiência do CEFD/UFES. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

11.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; ROMERA, L. A.; STIGGER, M.P.; MARCHI JUNIOR, W. Participação em banca de Scheila Espindola Antunes. Projetos esportivos de caráter social e carreiras desviantes: um estudo de caso com jovens em conflito com a lei. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1i)

12.SOUSA, C. P.; NOFFS, N. A.; SOARES, S. L. F. A.; INFORSATO, E. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Ivo Ribeiro de Sá. O professor do primeiro ano do Ensino Fundamental e suas representações sociais sobre o movimento corporal. 2015. Tese (Doutorado em Educação (Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. (7.1i)

11.1.3. Qualificações de Doutorado

1.FERREIRA NETO, A.; CARNEIRO, F. F. B.; MELLO, A. S.; SANTOS, Wagner. Participação em banca de Gabriel dos Santos Pinheiro. Os Congressos e as Conferências de Educação Física em Impressos: pela constituição de programas de ensino na América Latina (1939-1948). 2025. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

2.MELLO, A. S.; NEIRA, M. G.; SANTOS, R. G.; MARTINS, R. L.R. Participação em banca de Érica Bolzan. Formação continuada e Educação das Relações Étnico-raciais: as danças populares nas artes de fazer docente com a educação infantil. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

3.MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, Wagner; SALVADORI, M. A. B.; COCO, V. Participação em banca deAlexandre Freitas Marchiori. As práticas de escrita na formação continuada com os professores de Educação Física naEducação Infantil de Vitória. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

4.SILVA, O. G. T.; ROMERA, L. A.; MELLO, A. S.; MOLL, J. Participação em banca de Thaise Ramos Varnier. Mais educação em segundo tempo: dimensões axiológicas da educação integral, em tempo integral e a sua relação com o esporte e as aulas de Educação Física escolar. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

5.MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; COCO, V.; SALVADORI, M. A. B. Participação em banca de Alexandre Freitas Marchiori. A escrita na formação continuada com os professores da Educação Infantil de Vitória. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

6.MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; FANTIN, M.; MUNARIM, I. Participação em banca de Victor Reis Mazzei. Crianças em foco: as imagens no reconhecimento e na valorização do protagonismo infantil. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

7.MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; FALCAO, J.L. C.; KANITZ, R. C. M. Participação em banca de Fábio Luiz Loureiro. A internacionalização da capoeira: práticas de apropriação na Argentina, Polônia e Itália. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

8.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; ROMERA, L. A.; REPPOLDFILHO, A. R.; Santos, D. S. Participação em banca de Flavio Valdir Kirst. Educação Olímpica nos Jogos Rio 2016: entre o conhecimento e o mundo da vida. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

9.FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S.; MUGNAINI, R. Participação em banca de Felipe Ferreira Barros Carneiro. Sob o fio da navalha: análise das ciências praticadas pelos pesquisadores da Educação Física brasileira em periódicos científicos (2005-2016). 2019. Exame de qualificação

(Doutorando em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

10.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; SOARES, A. J. G. Participação em banca de Flávio Valdir Kirst. Educação em valores por meio do esporte: avaliação do alcance e impactos do Programa Transforma no Sistema Escolar Brasileiro. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

11.FERREIRA NETO, A.; SANTOS, Wagner; MELLO, A. S. Participação em banca de Murilo Eduardo dos Santos Nazário. A Educação Física no Ensino Médio Brasileiro. em Movimento. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

11.1.4. Qualificações de Mestrado

1.FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; GAMA, J. C.F.; NAZARIO, M. E. S. Participação em banca de Geraldo Luzia de Oliveira Junior. O incentivo ao esporte no Estado do Espírito Santo e seu desenvolvimento: entre histórias, memórias, políticas e proposições. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

2.FORELL, L.; MAURENTE, V. M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Gabriele Glaeser Zimermann. O brincar na escola: Os Tempos e os Espaços no Contexto de uma Escola de Educação Infantil de Feliz/RS. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. (7.1m)

3.BRITO, C. A. F.; SA, I. R.; MELLO, A. S. Participação em banca de Maria de Fátima de Souza. Conhecimentos e atitudes dos alunos de Ensino Médio após experimentar um evento esportivo nas aulas de Educação Física. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Municipal de São Caetano Do Sul. (7.1m)

4.SILVA, P. C. C.; ALMEIDA, F. Q.; MELLO, A. S. Participação em banca de Francini Miranda Soares Del Piero. O currículo da educação infantil: olhares e práticas da educação física. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF)) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

5.MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. S.; PIMENTA, R. A. Participação em banca de PAULO SERGIO AVELINO DOSSANTOS. Inclusão de crianças com deficiência na educação infantil: políticas públicas e práticas pedagógicas com a educação física. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. (7.1m)

6.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; ZANDOMINEGUE, B. A. C. Participação em banca de Fernanda Mendes Franco. As brincadeiras historiadas nas mediações da Educação Física coma Educação Infantil: interfaces com o protagonismo infantil, com a articulação curricular e com as relações étnico-raciais. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

7.MELLO, A. S.; Chicon, J. F.; BARBOSA, R. F. M. Participação em banca de Luísa Helmer Trindade. Pressupostos teóricos e pedagógicos para a mediação da Educação Física com criança sem tratamento oncológico. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

8.BERSCH, A. A. S.; MELLO, A. S.; REIS, M. C.; BASTOS, B. G. Participação em banca de Robson Costa Soares. A Educação Física com a Educação Infantil e com os Anos Iniciais: Práticas Educativas dos Professores no Município de Rio Grande-RS.2021. Exame de qualificação (Mestrando em educação) - Universidade Federal do Rio Grande. (7.1m)

9.CAMARGO, M. C. S.; BARBOZA, M. C. B.; MELLO, A. S. Participação em banca de Natália de Borba Nunes. Corpo e movimento em turmas multi-idade na Educação Infantil: narrativas do cotidiano. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em EDUCAÇÃO FÍSICA) - Universidade Federal de Santa Maria. (7.1m)

10.MELLO, A. S.; Chicon, J. F.; CAMARGO, M. C. S. Participação em banca de Emmily Rodrigues Galvão. Relações pedagógicas da Educação Física com crianças em tratamento oncológico. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

11.GOMES, C. F.; MELLO, A. S.; ALMEIDA, U. R. Participação em banca de Elisa Barcellos da Cunha e Silva. Atividades cênicas e a cultura corporal de movimento: possibilidades pedagógicas para a educação física escolar. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal de Mato Grosso. (7.1m)

12.MELLO, A. S.; Gomes, I. M.; MARTINS, R. L. R. Participação em banca de Cássia dos Santos Gonçalves. Maneiras de ser e fazer: analisando projetos sociais. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

13.Ferreira Neto, A.; SANTOS, W.; MELLO, A. S.; NUNES, M. P. Participação em banca de Murilo Eduardo dos Santos Nazário. "Educação Física no ensino médio brasileiro: (IM)permanências, tensões e práticas no contexto de uma escolada rede estadual do Espírito Santo. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

14.MELLO, A. S.; Gomes, I. M.; Ventorim, S. Participação em banca de Bianca Andreatta Scottá. A valorização das produções culturais das crianças nas mediações pedagógicas do professor de Educação Física com a Educação Infantil. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

15.FERRAO, E. S.; BORGES, L. S.; LIBARDI, S. S.; MELLO, A. S. Participação em banca de Anderson Álvares da Silva. Se gerou, é bom pai? O destino de crianças alcançadas pela violência doméstica contra a mulher-mãe no direito de família. 2016.Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Sociais) -Universidade Vila Velha. (7.1m)

16.VENTORIM, S.; COCO, V.; MELLO, A. S. Participação em banca de Juverci Fonseca Bitencourt. A formação continuidade professores na Educação Infantil pelas experiências narrativas: entre intervenções e produções em periódicos. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

17.SILVA, O. G. T.; MELLO, A. S.; ALMEIDA, F. Q. Participação em banca de Júlia Bigossi Aragão. Formação em valores e a inclusão social pela participação em um projeto esportivo de caráter social a partir da perspectiva de seus egressos. 2016.Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

18.MELLO, A. S.; Ferreira Neto, A.; SANTOS, W. Participação em banca de Renata Silva Jorge. Atividades físicas e esportivas em projetos sociais: sentidos construídos pelos Educandos do Centro Social São José de Calazans. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

19.TAVARES, O.; SANTOS, W.; MELLO, A. S. Participação em banca de Adriano Lopes de Souza. Educação em valores no contexto escolar: um estudo de caso. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

20.BORGES, C. N. F.; MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C.; ISAYAMA, H.F. Participação em banca de Lorenna Pereira Oliosi. A utilização das praias como espaços de esporte e lazer: tensões entre o público e o privado. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

21.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; ANDRADE FILHO, N. F. Participação em banca de Livia Carvalho de Assis. Por uma perspectiva para intervenção da Educação Física com a Educação Infantil. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

22.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; Ventorim, S. Participação em banca de Érica Bolzan. Dos currículos praticados aos livros didáticos da educação física: o lugar das práticas pedagógicas.2013. (7.1m)

23.MELLO, A. S.; SANTOS, W.; ANDRADE FILHO, N. F. Participação em banca de Amanda De Pianti Rosa. A Educação Física nas etapas iniciais da educação infantil: saberes e fazeres produzidos no cotidiano escolar. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

24.MELLO, A. S.; Ferreira Neto, A.; Nunes, K. R. Participação em banca de Joíse Fernandes de Jesus. Representações sociais de professores sobre a inserção/intervenção pedagógica da educação física na educação infantil de Serra/ES. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1m)

11.1.5. Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.NASCIMENTO, A. C. S.; MELLO, A. S.; LOUREIRO, F. L. Participação em banca de Renato Nascimento Jandoso Junior. Capoeira na educação física escolar: análise da produção científica em revistas da educação física (2000-2018). 2019.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

2.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; MATOS, J. M. C. Participação em banca de Dayane dos Anjos Ribeiro e Katia Helena Bondis. Educação Infantil nos Municípios de Vitória e Vila Velha: uma análise das diretrizes curriculares. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

3.FERREIRA NETO, A.; MELLO, A. S.; SANTOS, Wagner. Participação em banca de Cristiano Pereira Leitão Júnior e Steven Lobão Souza. Indicadores do Programa de Pós-Graduação em Educação Física na Universidade Federal do Espírito Santo (2006-2015). 2016. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

4.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; TEIXEIRA, D. H. Participação em banca de Jader Vinicius da Silva Rocha. A relação e o comportamento intergeracionais dos alunos da escola Adão Benezath. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

5.SANTOS, W.; LANO, M. B.; MELLO, A. S. Participação em banca de Mariana Manuelinda Souza Brum. Narrativas (auto)biográficas de formação e práticas pedagógicas desenvolvidas no PIBID. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

6.BORGES, C. N. F.; MELLO, A. S.; BERTO, R. C. Participação em banca de Christianne Mariani Lucas dos Santos. A psicologia do esporte em artigos publicados na área da educação física. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

7.ESTEVAO, A.; Chicon, J. F.; MELLO, A. S. Participação em banca de Laís Albuquerque Rodrigues e Renata de Souza Santos. Trajetórias de vida/formação e experiência da docência: do sonho ao desafio da experimentação. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

8.ANDRADE FILHO, N. F.; MELLO, A. S.; ROCHA, L. A. O. Participação em banca de Wagner Vicenti de Souza. A contribuição das aulas de educação física para a constituição de valores na educação infantil. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

9.Borges; MELLO, A. S.; PIRES, R. M. S. Participação em banca de Roberta Josiane Santana Souza. Os direitos pensados no âmbito do das políticas públicas na perspectiva do lazer para os idosos a partir do documento Serra agenda do futuro 2012 a2032. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

10.ANDRADE FILHO, N. F.; MELLO, A. S.; SANTOS, W. Participação em banca de Suzana Pacifico Rosa. A participação da Educação Física na Educação Infantil de Vila

Velha. 2014.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

11.TAVARES, O.; SANTOS, W.; MELLO, A. S. Participação em banca de Larissa Maia Faé. Um estudo sobre as preferências culturais e esportivas dos alunos de escolas públicas de Vila Velha. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

12.Chicon, J. F.; Maria das Graças Carvalho Silva de Sá; MELLO, A. S. Participação em banca de Bruno de Oliveira Mello. Minha experiência de Formação no Laefa: jogos com bola para pessoas com deficiência intelectual. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

13.Chicon, J. F.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, S. F. Participação em banca de Dayane Silva Rocha. Manifestações afetivo-emocionais na brincadeira da criança. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

14.ROMERA, L. A.; FONTE, S. S. D.; MELLO, A. S. Participação em banca de Valdecir Pinto Júnior. A vivência do lazer dos acadêmicos de Educação Física. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

15.FONTE, S. S. D.; ROMERA, L. A.; MELLO, A. S. Participação em banca de Tatiane Cristina dos Santos. As representações de estética e de corpo na arte de Michelangelo. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

16.SILVA, P. C. C.; FIGUEIREDO, Z. C. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Jessica Karina Silva Ferreira. Capoeira na universidade: apontamentos sobre o ensino desse conhecimento na formação inicial de professores de Educação Física do CEFD/UFES. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

17.Ventorim, S.; Nunes, K. R.; MELLO, A. S. Participação em banca de Érica Bolzan. Narrativas de estágio supervisionado na formação inicial em educação física. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

18.LOUREIRO, F. L.; Freitas, F. M. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Diego Pinto Imagawa e Renato Feijó Machado. Gestão e prática pedagógica do centro de lutas de Vitória. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

19.LOUREIRO, F. L.; SILVA, P. C. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Danielle Cantarella de Almeida. A capoeira como conteúdo da educação física com crianças do grupo 1 de uma escola pública de Vitória. 2011. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

20.Maria das Graças Carvalho Silva de Sá; MELLO, A. S.; SANTOS, W. Participação em banca de Donaldson Rodrigues Thompson e Eduardo Viganor Silva. Educação em valores através do esporte: uma análise qualitativa das possibilidades de uma educação olímpica com proposta pedagógica na educação física escolar. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

21.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; NASCIMENTO, A. C. S. Participação em banca de Chayana Gomes Helmer e Pamela Francisco do Nascimento. O lugar da educação física no contexto escolar: um diálogo com a produção científica. 2011.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

22.Borges; MELLO, A. S.; Celinga, Fernanda. Participação em banca de Jayanna de Rezende Bachetti. Manifestações culturais no espaço/tempo escolar: a vivência do Congo pelas EMEF´s de Vitória. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

23.Borges; VAZZOLERAREIAS, K. T.; MELLO, A. S. Participação em banca de Lucas Rezende Cabral. Os objetivos do programa Segundo Tempo na ótica e ação dos agentes sociais nos núcleos de Vitória/ES. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

24.Freitas, F. M. C.; Borges; MELLO, A. S. Participação em banca de Françoares Cecília Inácio Gagulich. Dez anos do Sistema CONFEF/CREFs: a regulamentação na concepção de professores de Educação Física formados há mais de dez anos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

25.Borges; Grece Telles; MELLO, A. S. Participação em banca de Thássia Gabriela Siquara. Cultura(s) e cotidiano escolar: relação da cultura popular com o sistema de ensino vigente no município de Serra, apresentando como foco o Congo. 2009.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

26.Maria das Graças Carvalho Silva de Sá; Chicon, J. F.; MELLO, A. S. Participação em banca de Merielem Geralda Ferreira Cruz. A brincadeira de faz de conta em frente aos processos de inclusão socioeducacional de criança com deficiência intelectual. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1l)

27.SANTOS, M. A. A.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Antônio Arthur Nunes de Abreu. A importância da atenção das crianças de 7 a 10 anos em aulas de natação. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha.

28.QUEIROZ, M. M.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Liliane Brumiller Careta. Exclusão de atletas do sexo masculino em competições nacionais de ginástica rítmica.2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

29.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; SANTANA, M. L. Participação em banca de Mirelle Loureiro Leite. Atuação do profissional de Educação Física em escola de ensino regular com crianças com deficiência. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

30.SANTOS, M. A. A.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Leonardo Gonçalves da Silva. Análise do desempenho motor de crianças de 7 a 10 anos de três escolas municipais de Vila Velha. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

31.SANTOS, W.; MELLO, A. S. Participação em banca de Antônio Arthur Nunes de Abreu. A importância da atenção das crianças de sete a dez anos em aulas de natação. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

32.QUEIROZ, M. M.; MELLO, A. S.; NUNES, M. P. Participação em banca de Liliane Brumiller Careta. Exclusão de atletas do sexo masculino em competições nacionais de GR. 2008.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

33.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; AROEIRA, K. P. Participação em banca de Mirelle Loureiro Leite e Priscila de Lima Malini. Atuação do profissional de educação física em escola de ensino regular com crianças com deficiência. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha.

34.SANTOS, M. A. A.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Leonardo Gonçalves da Silva e Marcelo Dordenoni Donna. Análise do desempenho motor de crianças de sete a dez anos de idade de três escolas municipais de Vila Velha. 2008.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

35.Simões, R. C.; FREITAS, A. V.; MELLO, A. S. Participação em banca de Roberta Barreto Dias. O papel do cinema na ascensão do nazismo. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

36.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Rodrigo Rodrigues. Treinamento de atletas do surf capixaba. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

37.QUEIROZ, M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Lícia Ayres Brandão. A trajetória do voo livre no Espírito Santo.2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

38.AROEIRA, K. P.; NUNES, M. P.; MELLO, A. S. Participação em banca de Luciene Cabral dos Santos. O que é ser bom professor: uma análise da visão de alunos de educação física de ensino fundamental. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

39.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Francine Ribeiro Nery. Estudo de intervenção: uma experiência lúdica com a natação infantil. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

40.Raposo, L.; MELLO, A. S. Participação em banca de Lisandro Ernesto Santos Neves Tristão. Influência do treinamento resistido na qualidade de vida dos idosos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

41.LEITE, M. M.; MELLO, A. S.; SANTOS, W. Participação em banca de Guilherme Mosele Velten. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre os jogos desportivos coletivos.2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

42.AROEIRA, K. P.; LEITE, M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Gabriela Antolini. Benefícios da atividade física em indivíduos depressivos: revisando a literatura sobre o tema. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

43.VICENTINI, M.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Gilmar Dantas Luiz. Percepção da melhoria da capacidade funcional e auto estima em indivíduos que praticam hidroginástica no Projeto Esporte Cidadão. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha.

44.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; AROEIRA, K. P. Participação em banca de Marcelo Rodrigues Araújo. Intervenção no cotidiano da educação física na educação infantil. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

45.AROEIRA, K. P.; SANTANA, M. L.; MELLO, A. S. Participação em banca de Mariana Vercillo Henning. Possibilidade e dificuldade acerca da inclusão: a visão dos professores de educação física da PMV. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

46.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Magali Miranda de Oliveira Proti. Projeto escolinha de esporte Segundo Tempo: uma análise entre o plano de trabalho e o discurso dos professores. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha.

47.SILVA, D. M. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Ezack Uauth Mattos. Pesca submarina: uma análise do ensino dessa modalidade a partir dos manuais de aula. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

48.SANTOS, W.; AROEIRA, K. P.; MELLO, A. S. Participação em banca de Sheila Freire Batista. O jogo lúdico como proposta teórico-metodológica no processo de ensino aprendizagem da natação infantil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

49.AROEIRA, K. P.; NUNES, M. P.; MELLO, A. S. Participação em banca de Mariana Cristina Vilela Cretela. Inclusão de alunos deficientes nas aulas de educação física da rede regular de ensino. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

50.SILVA, D. M. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Raphael Castão Pereira. Concepções pedagógicas presentes nas aulas de educação física da rede regular de ensino. 2006.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

51.SILVA, D. M. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Flávia Saad de Oliveira. A práxis pedagógica da educação física escolar no ensino fundamental na rede municipal de Vila Velha. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

52.QUEIROZ, M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Maria do Carmo Pinto Mayrink. Iniciação da ginástica Rítmica nas séries iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Vila Velha. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

53.LEITE, M. M.; Santos, M. A. A.; MELLO, A. S. Participação em banca de Pedro Melo Neto. Metodologia de ensino para o futebol: uma visão geral. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

54.Raposo, L.; MELLO, A. S.; Santos, M. A. A. Participação em banca de Cíntia de Souza Manhães. Lesões de manguito rotador e atividade física: características, recuperação e sua prevenção. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

55.QUEIROZ, M. M.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Aline Vieira Patrocínio. Gênero nas aulas de Educação Física: uma categoria relevante na discussão educacional. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

56.NUNES, M. P.; MELLO, A. S.; LEITE, M. M. Participação em banca de Yvana Salucci de Souza. Atividade Física e Envelhecimento: fatores que dificultam a realização de atividades físicas na terceira idade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha.

57.NUNES, M. P.; MELLO, A. S.; Silva, S. I. Participação em banca de Adelar Moreira Júnior. Brincar urbano: análise a partir das produções bibliográficas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

58.AROEIRA, K. P.; MELLO, A. S.; NUNES, M. P. Participação em banca de Simone Rangel Santos. O jogo como conteúdo naEducação Infantil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

59.Raposo, L.; MELLO, A. S.; SANTOS, M. A. A. Participação em banca de Alexandre Gomes de Souza. Análise do número de repetições atingidas em diversos percentuais de cargas máximas para os grupos musculares peitoral e dorsal. 2005.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

60.LEITE, M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Larissa Rosa Brandão. Comportamento agressivo infantil: possibilidades na atuação do professor de Educação Física. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha.

61.QUEIROZ, M. M.; MELLO, A. S.; Raposo, L. Participação em banca de Jane Freitas de Lucena. Qualidade total em academias de Vila Velha. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

62.Raposo, L.; MELLO, A. S.; SANTOS, M. A. A. Participação em banca de Juliana Castro Coutinho. A influência do treinamento resistido no desempenho motor em idosos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

63.NUNES, M. P.; AROEIRA, K. P.; MELLO, A. S. Participação em banca de Andreia Gonçalves Pitomba. Avaliação escolar: uma análise das falas de professores de Educação Física do Ensino Fundamental de Vitória - ES. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

64.AROEIRA, K. P.; MELLO, A. S.; NUNES, M. P. Participação em banca de Franciane Coutinho Rodrigues. Avaliação Escolar: uma análise das falas de professores de Educação Física da rede municipal de Vila Velha. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

65.AROEIRA, K. P.; MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C. Participação em banca de Tiago Ribeiro Negri. A importância da Educação Física nas primeiras séries do ensino fundamental. 2005.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

66.MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C.; BARBOSA, M. C. Participação em banca de André Lima Fonte Boa. Os benefícios da atividade física na terceira idade. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha.

67.LEITE, M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Gabriel Pavesi Isoton. Iniciação esportiva para crianças de seis a dez anos: aspectos teórico-conceituais. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

68.MELLO, A. S.; COSTA, L. R. S.; SANTOS, M. A. A. Participação em banca de Daniela Ribeiro Alvarenga. A importância da atividade física na prevenção da osteoporose. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha.

69.Vieira, C. H.; SILVA, D. M. C.; MELLO, A. S. Participação em banca de Luciana Madeira Coelho. Capoeira nas Escolas. 2002.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

70.LEITE, M. M.; MELLO, A. S. Participação em banca de Daniela Cardoso Ribeiro. Os benefícios da preparação psicológica na periodização do treinamento de atletas. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

71.Vieira, C. H.; MELLO, A. S. Participação em banca de Leonardo Ozório Nunes dos Santos. Natação e qualidade devida. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

72.Vieira, C. H.; MELLO, A. S.; SILVA, D. M. C. Participação em banca de Carina Paganini Damm Gonçalves. A história da capoeira no Espírito Santo. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha.

11.1.6. Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1.COSTA, L. C.; MELLO, A. S.; POSSEBON, M. Participação em banca de Heloísa Elesbão. As manifestações do brincar no recreio de turma de educação infantil. 2018. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em PG-E em Educação Física Escolar) - Universidade Federal de Santa Maria. (7.1k)

2.SANTOS, W.; MELLO, A. S.; ANDRADE FILHO, N. F. Participação em banca de Geane Ribeiro Lima de Oliveira. Dos jogos e brincadeiras às questões de gênero na Educação infantil. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência na Educação Infantil) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1k)

3.SANTOS, W.; ANDRADE FILHO, N. F.; MELLO, A. S. Participação em banca de Karla de Cássia Redder da Silva Barbosa. Concepções de ludicidade: suas implicações para a prática pedagógica na educação infantil. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência na Educação infantil) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1k)

4.SANTOS, W.; ANDRADE FILHO, N. F.; MELLO, A. S. Participação em banca de Cristiana Marques de Sousa Baptista. Inserção da educação física na educação infantil no município de Vila Velha. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência na Educação infantil) - Universidade Federal do Espírito Santo. (7.1k)

5.PALECIOS JUNIOR, N.; OROFINO, S.; MELLO, A. S. Participação em banca de Raquel Manga Brandão. O diabo veste Prada: a influência da moda sobre o corpo na sociedade do espetáculo. 2007 - Universidade Vila Velha.

11.2. Participação em bancas de comissões julgadoras

12. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

12.1. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.XVIII Congresso Espírito-santense de Pediatria. XVIII Congresso Espírito-santense de Pediatria. 2004. (Congresso). (3.3x)

2.II Jornada de Educação Física e Ciências do Esporte do Espírito Santo. A capoeira como conteúdo da educação física escolar na perspectiva da cultura corporal. 2003. (Oficina). (3.3x)

3.II Jornada de Educação Física e Ciências do Esporte do Espírito Santo. Propostas de políticas públicas de educação física, esporte e lazer dos cursos de educação física do ES. 2003.(Outra). (3.3x)

12.2. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.MELLO, A. S. III Seminário de Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UVV. 2008. (Outro).

2.SANTOS, W.; MELLO, A. S. I Seminário de Gestão e Teoria aplicada ao Esporte. 2006. (Outro).

3.VIANA, E. C.; MELLO, A. S. Nutrição - Qualidade de Vida.2004. (Outro).

13. ORIENTAÇÕES

13.1. Orientações e supervisões em andamento

13.1.1. Tese de Doutorado

1.Monica Frigini Siqueira. O brincar de crianças internadas em tratamento oncológico em uma brinquedoteca hospitalar itinerante. Início: 2025. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

2.Rafaela Faria Fávero. A formação continuada de professores dinamizadores de Educação Física da rede municipal de Vitória: ação colaborativa entre a Universidade e a Educação Básica. Início: 2025. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

3.Bruna Almeida Ribeiro. Educação Física e Educação Infantil: desafios e possibilidades para a Educação Integral em Tempo Integral de Vitória/ES. Início: 2025. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

4.Danielle Campo Dall"Orto dos Santos. Narrativas docentes na constituição formativa de professores de Educação Física na Educação Infantil de Vitória/ES. Início: 2025. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

5.Jardielly Alencar Vasconcelos Martins. Educação Física na Educação Infantil: currículo intercultural em diálogo com os processos migratórios. Início: 2022. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

6.Vanessa Guimarães Alves. Dimensão Dialógica de Políticas Públicas Educacionais do Município de Vitória: processo e produto das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil. Início: 2022. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

7.Michelle Cristina Duarte Gomes. Arquitetura escolar na Educação Infantil: os usos dos espaços no Tempo Integral de Vitória/ES. Início: 2015. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. (Orientador). (2.f)

13.2. Orientações e supervisões concluídas

13.2.1. Dissertações de Mestrado

1.Gabriel Maroquio Zandomenighe da Silva. Representações sociais de crianças e adolescentes sobre à prática de esporte e lazer em um projeto social no município de Serra/ES. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

2.Laura Helmer Trindade. A prática pedagógica da Educação Física com bebês na Educação Infantil. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

3.Fernanda Mocelin Penachio. Yoga e Educação Física escolar: uma revisão integrativa. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

4.Michelle Cristina Duarte Gomes. Relações semióticas entre Educação Física e obras de artes na mediação pedagógica coma Educação Infantil. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, FAPES. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

5.Luiza Fraga Tostes. Crianças em acolhimento social: produção do conhecimento e práticas pedagógicas com a capoeira para a cidadania reclamada. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, FAPES. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

6.Sarita Faustino dos Santos. Formação continuada com profissionais da educação infantil: diálogos entre a corporeidade e temáticas da literatura afro-brasileira e africana. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

7.Ibsen Lucas Pettersen Pereira. As práticas de ensino do judô infantil nas produções da pós-graduação brasileira e nos discursos dos professores dessa modalidade. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

8.Rafaela Faria Fávero. Desafios e possibilidades para a mediação pedagógica com as danças populares no contexto da Educação Infantil. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

9.Fernanda Mendes Franco. As brincadeiras historiadas nas mediações pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

10.Bruna Almeida Ribeiro. Os conteúdos de ensino da Educação Física: produções acadêmicas e representações de alunos finalistas do Ensino Fundamental. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

11.Anne Schneider Ewald. A prática pedagógica da Educação Física com a Educação Infantil: diálogos entre a Sociologia da Infância e o Comportamento Motor. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

12.Luísa Helmer Trindade. Pressupostos teóricos e pedagógicos para a mediação da educação física com crianças em tratamento oncológico. 2021.Dissertação (Mestrado

em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

13.Cássia dos Santos Gonçalves. Currículos em projetos sociais: entre prescrições e práticas discursivas. 2020.Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

14.Fernando Torres Otero de Souza. Educação Física e gestão escolar: orientações legais, produções acadêmicas, formação docente e representações sociais. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

15.Emmily Rodrigues Galvão. Relações pedagógicas da Educação Física com crianças e adolescentes em tratamento oncológico. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

16.Bianca Andreatta Scottá. A valorização das produções culturais das crianças nas mediações pedagógicas do professor de Educação Física na Educação Infantil. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

17.Vanessa Guimarães. Dinâmica curricular no cotidiano da Educação Infantil: um olhar a partir das práticas pedagógicas com a Educação Física. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

18.Jéssica de Souza Silva. Representações sociais dos praticantes das Escolinhas de Esportes de Vitória: sentidos produzidos e reorientações pedagógicas. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

19.Renata Silva Jorge. Atividades físicas e esportivas em projetos sociais: sentidos construídos pelos educandos do Centro Social São José de Calazans. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

20.Livia Carvalho de Assis. Por uma perspectiva pedagógica para intervenção da Educação Física com a Educação Infantil.2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

21.Karolina Sarmento Rodrigues. A inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil no estado do Espírito Santo. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coorientador: André da Silva Mello. (2.d)

22.Rodrigo Lema Del Rio Martins. O PIBID e a formação docente em Educação Física para a Educação Infantil. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

23.Amanda de Pianti Rosa. Educação física com crianças de seis meses a dois anos de idade: práticas produzidas no cotidiano de um CMEI de Vitória. 2014.Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

24.Joíse Fernandes de Jesus. Representações sociais de professores sobre a inserção/intervenção pedagógica da Educação Física na Educação Infantil de Serra. 2014.Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

25.Marcos Vinicius Klippel. O jogo na Educação Física da Educação Infantil: usos e apropriações em um CMEI de Vitória/ES. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

26.Bethânia Alves Costa Zandomínegue. A cultura popular nas aulas de educação física: usos e apropriações em uma escola pública de Serra/ES. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espirito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.d)

13.2.2. Trabalho de Conclusão de Curso

1.Laura Helmer Trindade. Representações sociais de docentes sobre a formação continuada em educação física com a educação infantil de Vitória/ES. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

2.Paola Leal Hott. Medicalização no processo de escolarização de crianças: a docilização dos corpos infantis. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

3.Juliete Reis Freire. Mediação pedagógica do professor de educação física com crianças em tratamento oncológico: pelo direito do brincar, considerando a dimensão do cuidar. 2022.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

4.Gabriel Maroquio Zandomenighe da Silva. Mediações pedagógicas com crianças em tratamento oncológico: um olhar para a formação inicial do Bacharel em Educação Física da UFES. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

5.Luiza Fraga Tostes. O processo de ensino-aprendizagem da capoeira na Educação Infantil. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

6.Luísa Helmer Trindade. Projeto “brincar é o melhor remédio”: contribuições para crianças e adolescentes em tratamento oncológico. 2018.Trabalho de Conclusão de

Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

7.Igor Teixeira Duarte Schowenk. O jogo de faz-de-conta naEducação Infantil: apropriações da Educação Física em diferentes perspectivas teórico-metodológicas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

8.Thiago Gonçalves Jacob. A educação física nos anos iniciais da educação infantil: uma experiência mediada pelo PIBID/EF da UFES. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

9.Diego Soares Batista. A centralidade das práticas pedagógicas de um professor de Educação Física na Educação Infantil. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

10.Bruna Almeida Ribeiro. Articulação entre a Educação Física e a Educação Infantil: algumas experiências do PIBID/EF/UFES. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

11.Natalia Suprani da Costa. A separação das aulas de Educação Física por gênero: representações sociais de meninos e meninas. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

12.Felipe Coutinho Ramos da Silva. Natação e licenciatura em Educação física: o que circula nos periódicos da Educação Física? 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

13.Bianca Andréatta Scottá. Práticas pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil centradas no protagonismo das crianças. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

14.Mery Ellen França Coelho. Formação docente em Educação Física: memórias de experiências vivenciadas em dois ciclos do PIBID/EF. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

15.Gabriel Ribeiro Sarmento. O consumo produtivo dos jogos no cotidiano do projeto social Caminhando Junto. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

16.Jéssica de Souza Silva. Projeto Basquete Solidário e a relação com o saber dos seus participantes. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

17.Renata Silva Jorge. O projeto pedagógico institucional como elemento mediador para a intervenção da educação física na educação infantil. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

18.Livia Carvalho de Assis. O consumo produtivo no cotidiano deum CMEI de Vitória. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Facitec. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

19.Amanda De Pianti Rosa. A Educação Física na Educação Infantil: produção de saberes no cotidiano escolar. 2011.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

20.Karolina Sarmento Rodrigues. Representações sociais sobre a Educação Física na Educação Infantil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

21.Fernanda Borges Bissoli e Milainy Ludmila dos Santos. A Educação Física na Educação Infantil: um estudo em periódicos da área. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

22.Fernanda Pereira de Souza. A afetividade no processo de intervenção da Educação Física na Educação Infantil. 2011.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

23.Aline Ribeiro Costa e Joane da Silva Alves. A capoeira na Educação Infantil: desafios e possibilidades encontrados no cotidiano. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

24.Geovana Kuster. Representações sobre a intervenção da recreação no contexto hospitalar. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

25.Tatiana Guimarães de Freitas. Centro de Referência da Juventude: entre os objetivos prescritos e as representações dos participantes. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

26.Marcela Alvarenga Toniato e Wilhas Zucoloto Loureiro. Ocampo do desenvolvimento motor no ensino da Educação Física; uma análise a partir de periódicos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

27.Thiago Rodrigues Amorim. A capoeira no Retiro de Mangaraí: representações dos quilombolas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

28.Lívia Cerqueira Ribeiro. A intervenção da educação física nas etapas iniciais da educação infantil: uma análise a partir de portfólios de estágio. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (2.a)

29.Marcos de Almeida Barreiro. As manifestações da cultura popular como conteúdo da Educação Física nas escolas públicas municipais de Vila Velha. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

30.Andréssa Allen dos Santos. Nutrição e atividade física: uma proposta de intervenção na Educação Infantil. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

31.Sâmella da Silva Souza Oliveira. Os tipos de prática utilizados no processo de iniciação esportiva em um clube de Vitória - ES.2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: Andréa Silva Mello.

32.João Gabriel Costa Colle. A construção da diferença: rivalidade e violência entre grupos de capoeira de Piúma - ES. 2008.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

33.Ana Paula Fontes Vial. Síndrome de Down e desenvolvimento motor. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

34.Sulainy Custódio de Sá. Educação Física na Educação Infantil de UMEIs de Vila Velha: representações sobre a Pedagogia de Projetos. 2008. Trabalho de Conclusão

de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

35.Juliana Coradini de Oliveira. A inserção do brincar, por meio da educação física, no contexto da educação infantil. 2007.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

36.Juliana de Araújo Pereira. Educação Física e terceira idade: uma análise a partir da Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

37.Mariana Bortone de Carvalho. A indisciplina no contexto da educação física escolar. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

38.Vinícius do Carmo Fontana. O processo adaptativo na aprendizagem do tênis. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

39.Letícia Borgo. Desenvolvimento Motor na segunda infância: as contribuições da educação física escolar. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

40.Fabiano Gambine Diir. Avaliação motora na educação infantil: do diagnóstico à intervenção. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

41.Alexandre Pessotti de Bortoli. A cidadania reclamada nos projetos sociais. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

42.Felipe Saad Santos. As novas tecnologias e suas implicações para o desenvolvimento motor infantil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

43.Marta Alves de Albuquerque. A linguagem audiovisual como recurso para compreensão das propostas pedagógicas da educação física escolar. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

44.Bianca Fardin Faé. Representações sociais dos alunos de ginástica acerca da imagem corporal do professor. 2006.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

45.Rogério de Abreu Dias. A intervenção dos profissionais de educação física em condomínios residenciais no município de Vitória. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

46.Sérgio José Machado. Síndrome de Adônis no contexto das academias: desafio para o profissional de educação física.2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

47.Michel Robson Ribeiro. Educação Física na perspectiva da promoção da saúde nas séries finais do Ensino Fundamental.2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

48.Liliane Polese da Costa. O culto ao corpo: condicionantes sociais e representações sociais dos professores de academia de Vila Velha. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

49.Gizela Mageste Nitz. Fidelização dos alunos nas academias de ginástica do município de Vitória. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

50.Thaila Fernanda Goldner Barbosa. Contribuições da Educação Física para prevenção da obesidade na Educação Infantil.2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

51.Bianca Martins Santos. Fatores que geram a não participação dos alunos nas aulas de Educação Física. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

52.João Vítor de Figueiredo Cellin. O fornecimento do feedback aumentado nas escolas de beach soccer de Vitória. 2006.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

53.Raphael Cardoso Leite. O beach soccer como conteúdo da educação física escolar nas escolas públicas de Vila Velha.2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

54.Fabricio Coradini de Oliveira. Conscientização da importância da atividade física para promoção da saúde no âmbito escolar.2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

55.Thiago Ferreira Cordeiro. Natação e desenvolvimento motor na segunda infância. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

56.Fabiana Peixoto Mucceda Lima. Lazer comunitário. 2006.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

57.Luciano dos Santos Silva. O esporte como instrumento de inclusão social. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

58.Patrícia Zanotelli Nonato. Representações sociais sobre a atividade física em indivíduos na terceira idade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) -Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

59.Marcela Figueira Coutinho. A cultura de movimento na educação infantil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

60.Igor Spinola da Silva. Contribuições da área da aprendizagem motora para o ensino da capoeira. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

61.Lindomar dos Reis Shimoda. Relações de gênero nas aulas de educação física nas escolas públicas de Viana/ES. 2005.Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

62.Wagner Barcellos Barbosa. Desenvolvimento motor e Educação Física no ensino fundamental. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

63.Marcielle Drummond. Educação física e Síndrome de Down: perspectivas teóricas e representações sociais dos portadores dessa síndrome. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

64.Mateus Mazoni. A contribuição da educação física para a erradicação do trabalho infantil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

65.Érich Martins Chiabai. Capoeira como elemento de desenvolvimento da cidadania crítica nas aulas de Educação Física Escolar. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

66.José Mauro Silva Júnior. A facultatividade da educação física no ensino noturno. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

67.Ruy Antônio Wanderley Rodrigues de Miranda. Classificação doestado nutricional a partir do IMC de alunos de karate do Projeto Esporte Cidadão em aulas ministradas na perspectivada cultura corporal de movimento. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

68.Bruno Cézar Silva. O desenvolvimento motor na educação infantil. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

69.Wellington Pereira. Atividade física para portadores de Síndrome de Down. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

70.Gilcelly Nunes. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

71.Luciana Carvalho Coelho. A capoeira como instrumento para o desenvolvimento da cidadania crítica. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

72.Rodrigo Loyola Carneiro. A capoeira na educação física escolar.2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

73.Flávia Médice Costa Tomé. Brincar: implicações para o desenvolvimento infantil. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

74.Gabriella Chagas Bráz. Cultura popular como conteúdo nas aulas de educação física escolar. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

75.João Paulo de Faria Cardozo. As concepções pedagógicas da educação física escolar. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

76.Carla Andréa Manenti. Políticas públicas de esporte e lazer no município de Vitória. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

77.Francisco Rezende Vidal. Políticas públicas para idosos: hidroginástica, uma alternativa de lazer e promoção da saúde.2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

78.Fábio Barbosa Gonçalves. Musculação como atividade física na academia. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

13.2.3. Tese de Doutorado

1.Bianca Andreatta Scottá. Práticas pedagógicas de professores(as) de Educação Física com a Educação Infantil no interior do estado do Espírito Santo. 2023. Tese

(Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

2.Érica Bolzan. Formação continuada e Educação das Relações Étnico-raciais: as danças populares nas artes de fazer docente com a Educação Infantil. 2023. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

3.Alexandré Freitas Marchiori. As práticas de escrita na formação continuada com professores de Educação Física na Educação Infantil. 2022. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

4.Victor Reis Mazzei. Imagens, infâncias e educação em foco: análise de produções culturais sobre, para e pelas crianças. 2021. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

5.Fábio Luiz Loureiro. A internacionalização da capoeira: práticas de apropriação na Argentina, Polônia e Itália. 2021.Tese (Doutorado em Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

6.Raquel Firmino Magalhães Barbosa. Hibridismo brincante: um estudo sobre as brincadeiras lúdico-agressivas na Educação Infantil. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

7.Bethânia Alves Costa Zandominígue. As produções culturais das crianças como eixo de articulação curricular da Educação Física com a Educação Infantil. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

8.Rodrigo Lema Del Rio Martins. O lugar da Educação Física na Educação Infantil. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Orientador: André da Silva Mello. (2.f)

13.2.4. Monografia de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento e Especialização

1.Renato José da Silva Oliveira. Escolas de surf de Vila Velha: diagnóstico e proposta metodológica baseada na aprendizagem motora. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Vila Velha. Orientador: André da Silva Mello.

2.Lenadro Pereira Machado. Análise e propostas à Lei Neymara Carvalho. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Controle da Administração Pública) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello.

13.2.5. Iniciação Científica

1. Julia Serra Bastos. Diálogos da Educação Física com o tempo integral na Educação Infantil de Vitória/ES. 2025. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

2.Patrícia do Rosário Almeida. As relações étnico-raciais nas aulas de Educação Física em instituições públicas de Educação Infantil de Vitória. 2023. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, FAPES. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

3.Laura Helmer Trindade. Representações sociais dos docentes sobre a formação continuada com professores da Educação Infantil de Vitória. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

4.Laura Helmer Trindade. As artes de fazer dos professores na produção de material didático-pedagógico para a Educação Infantil. 2021. Iniciação Científica. (Graduando

em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, FAPES. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

5.Laura Helmer Trindade. Práticas de escrita na formação continuada de professores de Educação Física e Pedagogas que atuam na Educação Infantil. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

6.Luiza Fraga Tostes. Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. 2017.Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

7.Luísa Helmer Trindade. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da educação física e os documentos orientadores da educação infantil. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

8.Luiza Fraga Tostes. A relação entre a Educação Física e a Educação Infantil percebida por meio dos discursos docentes. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) -Universidade Federal do Espírito Santo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

9.Bianca Andreatta Scottá. Práticas pedagógicas da Educação Física com a Educação Infantil. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

10.Renata Silva Jorge. O Projeto Pedagógico Institucional como elemento mediador para a intervenção da Educação Física na Educação Infantil. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo,

Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

11.Livia Carvalho de Assis. Usos e apropriações do jogo nas aulas de educação física na educação infantil. 2012.Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Facitec. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

12.Amanda De Pianti Rosa. Fazeres e saberes produzidos pelos praticantes do cotidiano para a intervenção da Educação Física nas etapas iniciais de um CMEI de Vitória/ES. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Facitec. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

13.Karolina Sarmento Rodrigues. Representações sobre a inserção/intervenção da Educação Física na Educação Infantil: diálogos com o cotidiano de um CMEI. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, FAPES. Orientador: André da Silva Mello. (7.2.a)

14.Janaína Vargas Nascimento. O impacto da educação Física sobre o desenvolvimento motor dos alunos de uma Unidade Municipal de Educação Física de Vila Velha. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Vila Velha, FAPES. Orientador: André da Silva Mello.